

A prioridade é a confiança

A economia da Bielorrússia, no final do primeiro trimestre de 2026, aproximou-se da trajetória de crescimento prevista. Os principais motores da economia entre janeiro e março continuaram a ser as tecnologias da informação e das comunicações, os transportes e a agricultura. O volume de comércio externo de mercadorias do nosso país, nos três primeiros meses do ano em curso, ultrapassou os 23 mil milhões de dólares. Por sua vez, os investidores estrangeiros investiram, durante esse período, quase três mil milhões e meio de dólares no setor real da economia da Bielorrússia. Prosseguiu o crescimento da cooperação com os países da «arco distante». As exportações para os países da América Latina e das Caraíbas aumentaram 27,9%, e para a Ásia – 21,3%. Durante este período, foram aprovados na Bielorrússia documentos importantes que promovem a cooperação económica internacional com parceiros em diferentes continentes. Em particular, foi assinada a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e de longo prazo entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China». Realizaram-se reuniões de comissões intergovernamentais com Omã, o Egito e o Sudão, bem como o Fórum Bielorrusso-Latino-Americano. Todos estes factos demonstram que o nosso país está a desenvolver com determinação a cooperação com os seus parceiros na esfera comercial e económica. Este estudo aborda precisamente esta questão.

Boris Zaleskii

Experiência profissional no jornalismo: cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor adjunto do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação mediática.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



A prioridade é a confiança

Características do desenvolvimento das relações económicas da Bielorrússia com os países vizinhos e de outros continentes

Boris Zaleskii

Boris Zaleskii

Boris Zalesskii

A prioridade é a confiança

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskii

A prioridade é a confiança

**Características do desenvolvimento das
relações económicas da Bielorrússia com os
países vizinhos e de outros continentes**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-66-30-06699-9.

Publisher:

Scienia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-66-30-37342-4

Copyright © Boris Zaleskii

Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskii

A prioridade é a confiança

Aspetos específicos do desenvolvimento da cooperação
económica da Bielorrússia com países vizinhos e de outras
regiões do mundo

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Uzbequistão: cooperação construtiva	5
a todos os níveis.....	5
Azerbaijão: primeiro a exposição, depois o contrato	14
Tajiquistão: Região de Sogdiana –	22
parceira das regiões bielorrussas	22
Índia: abrir novas oportunidades de cooperação	27
China: rumo às inovações científicas e tecnológicas.....	33
Omã: medidas concretas prioritárias definidas.....	40
Vietname: as regiões são a principal prioridade.....	46
Zimbábue: um exemplo de sucesso	51
de cooperação na África do Sul.....	51
Tanzânia: o comité para o comércio e a cooperação económica entra em funcionamento.....	56
Egito: as oportunidades de parceria são vastas,.....	62
mas ainda não totalmente exploradas	62
Sudão: a comissão de cooperação	69
retoma os trabalhos	69
América Latina: os fóruns como instrumento	75
para o desenvolvimento de relações de parceria	75
Zona económica livre «Mogilev»:.....	91
da produção enxuta –	91
à criação de um parque industrial	91
Zona Económica Livre «Vitebsk»: investimentos, modernização, exportação.....	97
Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: a principal tendência – o aumento do número de participantes nas negociações	102
Bibliografia.....	110

FOR AUTHOR USE ONLY

Uzbequistão: cooperação construtiva a todos os níveis

O Uzbequistão é um dos principais e mais importantes parceiros da Bielorrússia na Ásia Central. Continua a ser, para a nossa república, o parceiro comercial mais importante, ocupando com segurança o terceiro lugar em volume de comércio entre os países da Comunidade de Estados Independentes. Basta dizer que «em 2025, o volume de comércio entre os dois países cresceu quase 35 por cento e atingiu os 855 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a exportação de produtos bielorrussos aumentou praticamente 42 por cento – para 686 milhões de dólares»¹. A dinâmica positiva na cooperação comercial e económica mantém-se também no início deste ano. Em particular, em janeiro, o volume de comércio ascendeu a quase 75 milhões de dólares, o que representa um aumento de mais de 70 por cento em relação aos valores de 2025.

O ano que passou foi marcado por uma série de acontecimentos que elevaram as relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão a um novo patamar. Entre estes, destaca-se a 11.^a reunião da comissão intergovernamental conjunta para a cooperação, que teve lugar em junho de 2025 e na qual «foram debatidas questões atuais da interação bilateral em áreas como a cooperação industrial, as ligações de transporte, a agricultura, a cooperação inter-regional, saúde, bem como intercâmbios culturais e humanitários»².

E, em setembro, realizou-se em Vitebsk o fórum empresarial feminino bielorrusso-uzbeque «Bielorrússia – Uzbequistão: a cooperação como fator de desenvolvimento sustentável», que abordou praticamente todas as esferas da interação bilateral nas sessões de sete secções –

¹ Zaleski, B. Prioridades e parceiros. A expansão das oportunidades económicas internacionais da Bielorrússia: contornos internos e externos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. – p. 47.

² Zaleski, B. Estratégia de multivectorialidade. Oportunidades atuais de cooperação internacional da Bielorrússia num contexto de mudanças globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – p. 105.

«Indústria ligeira: novos horizontes de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão», «Perspetivas de cooperação no setor da indústria mecânica», «Bielorrússia e Uzbequistão: parceria empresarial na indústria do turismo», «Bielorrússia – Uzbequistão: cooperação bilateral na esfera socioeconómica (objetivos e perspetivas)», «Bielorrússia – Uzbequistão: uma perspetiva especializada sobre os horizontes da parceria no setor agroindustrial», «Cooperação juvenil no âmbito das relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão» e «O papel da autarquia local na garantia do desenvolvimento sustentável das regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão». Destaca-se, nesta agenda, a parceria entre os dois países «no domínio da cooperação industrial, que se desenvolve com sucesso e possui um potencial significativo para um maior crescimento, a nossa cooperação na área da agricultura e da segurança alimentar, bem como a nossa colaboração no domínio da saúde e da farmacologia, que também se desenvolve com sucesso»³.

Na sessão plenária do fórum feminino, foi salientado que a Bielorrússia e o Uzbequistão estão a desenvolver ativamente contactos nos setores têxtil, farmacêutico, eletrotécnico e agrícola. Foi estabelecida a produção conjunta de cabos e fios na região de Tashkent, bem como de calçado e de produtos têxteis acabados sob marcas bielorrussas conhecidas; estão a ser implementados projetos para a organização da montagem de tratores no Uzbequistão. No entanto, as partes «têm todas as possibilidades para criar novas empresas conjuntas nos setores da confecção, da malharia e da produção de materiais de embalagem para a indústria alimentar»⁴.

³ Aleynyk: a Bielorrússia estabeleceu relações muito multifacetadas e em vários níveis com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/aleinik-u-belarusi-vvstroeny-ochen-mnogogrannye-mnogourovnevye-otnosheniya-s-uzbekistanom-735029-2025/>

⁴ Indústria, educação, turismo. Quais são as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/promyshlennost-obrazovanie-turizm-kakovy-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-belarusi-i-uzbekistana-735261-2025/>

No que diz respeito a exemplos concretos, pode-se mencionar a Fábrica de Tratores de Minsk (MTZ), que está a criar, em todo o Uzbequistão, uma rede de centros de assistência para a reparação de máquinas BELARUS. «Paralelamente, estão a decorrer trabalhos para a abertura de salas de formação da MTZ destinadas à preparação de especialistas»⁵. Ainda mais porque a exportação de máquinas BELARUS para o Uzbequistão, entre janeiro e agosto de 2025, cresceu mais de 30 por cento em comparação com o período homólogo de 2024. «Desde o início do ano [de 2025], a MTZ enviou para o Uzbequistão mais de 2,3 mil unidades de máquinas BELARUS. Os modelos mais populares são o 80X, 80.1, 82.3, 1221.3 e 1222.3. Também foi estabelecido o fornecimento de tratores e conjuntos de tratores BELARUS...»⁶.

Outro exemplo interessante é o grupo «Belneftekhim». O volume de negócios total das organizações do grupo com «parceiros comerciais uzbeques, no final de 2024, ultrapassou os 32 milhões de dólares. A taxa de crescimento, em comparação com 2023, foi de 142%»⁷. Já foi constituído um grupo de parceiros no Uzbequistão que adquire uma vasta gama de materiais não tecidos bielorrussos, tecidos de cordão, fios sintéticos e produtos de fibra de vidro. No fórum feminino, foi sublinhado que as empresas do grupo «Belneftekhim» têm ofertas não só para a indústria ligeira do Uzbequistão, mas também para os setores da construção mecânica, da construção civil e da medicina.

⁵ Shuleiko: a Bielorrússia e o Uzbequistão mantêm uma interação construtiva a todos os níveis [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/shuleiko-u-belarusi-i-uzbekistana-est-konstruktivnoe-vzaimodeistvie-na-vseh-urovniakh-735251-2025/>

⁶ A MTZ aumentou as exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão em mais de 30% entre janeiro e agosto [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-uvelichil-eksport-tehniki-belarus-v-uzbekistan-bolee-chem-na-30-v-ianvare-avguste-735882-2025/>

⁷ A «Belneftekhim» revelou quais os produtos da indústria petroquímica bielorrussa que interessam ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakaja-produktsija-belorusskoj-neftehimii-interesuet-uzbekistan-rasskazali-v-belneftehime-735154-2025/>

Passemos agora aos resultados do terceiro fórum empresarial feminino bielorrusso-uzbeque. Os dois eventos anteriores — em Minsk e em Tashkent — foram frutíferos. Na altura, as participantes dos dois fóruns celebraram 30 contratos no valor de 235 milhões de rublos bielorrussos. Nessa altura, «foram assinados 36 acordos entre instituições da esfera social e autoridades locais, que se tornaram o ponto de partida para a concretização de toda uma série de iniciativas conjuntas»⁸. Desta vez, em Vitebsk, foram assinados 30 contratos no valor de 261 milhões de rublos bielorrussos e 18 documentos bilaterais de cooperação, incluindo para o estabelecimento de interação entre regiões.

No que diz respeito a 2026, já em fevereiro, uma delegação governamental da Bielorrússia deslocou-se a Tashkent numa visita oficial, onde se realizaram reuniões ao mais alto nível e a nível de altos responsáveis, bem como a quarta reunião do Conselho Empresarial Uzbeque-Bielorrusso e um fórum empresarial bilateral. De salientar que nestes eventos participaram mais de 50 representantes da parte bielorrussa. «Trata-se de 42 empresas que representam diversos setores da economia: engenharia mecânica, eletrotécnica, indústria ligeira e alimentar, farmacêutica e cosmética, indústria florestal e de transformação da madeira, bem como produtos e serviços de construção. Pelo lado uzbeque, participam representantes de mais de 200 empresas de todas as regiões»⁹.

No âmbito destas reuniões e negociações, foi assinado um conjunto substancial de documentos e foram apresentadas inúmeras ideias interessantes e propostas promissoras sobre cooperação e a concretização de projetos conjuntos. Em particular, a Bielorrússia pretende criar no

⁸ No III Fórum Empresarial Feminino Bielorrusso-Uzbeque foram assinados contratos no valor de 261 milhões de rublos bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-iii-belorussko-uzbekskom-zhenskom-biznes-forume-podpisano-kontraktov-na-br261-mln-735239-2025/>

⁹ A Bielorrússia planeia desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria têxtil [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-kooperatsiju-s-uzbekistanom-i-eksport-produktsii-legnoma-766058-2026/>

Uzbequistão uma unidade de montagem da Fábrica Automóvel Bielorrussa, uma vez que nesse país «existem muitos depósitos de metais raros e minerais. É claro que, para um país como este, dispor de produção própria não representa apenas um elevado nível de competências, mas também uma questão de segurança tecnológica»¹⁰.

No que diz respeito à Fábrica de Tratores de Minsk, a exportação de equipamento BELARUS para o Uzbequistão em 2025 aumentou 15 por cento em comparação com 2024. «No ano passado, a MTZ enviou para o Uzbequistão mais de 3 mil unidades de equipamento BELARUS. No país, há procura por tratores com uma ampla gama de potências — de 80 a 200 l. s. —, bem como pelos tratores para cultivo de algodão BELARUS 80X»¹¹. Além disso, foi parcialmente executado o contrato com a empresa uzbeque KRANTAS GROUP para o fornecimento de transmissões. Atualmente, a rede de distribuição da MTZ no Uzbequistão é representada por cinco centros de concessionários. Também na cidade de Nurafshan funciona uma unidade de montagem conjunta para a produção de tratores BELARUS.

A Bielorrússia também planeia desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria ligeira. Nestes dias de fevereiro, as empresas bielorrussas «Tapetes de Vitebsk» e «Milavitsa» assinaram contratos, enquanto a «Mogotex» e a fábrica de linho de Orsha concretizaram o fornecimento de tecidos provenientes do Uzbequistão. Afinal, é lá que se situam as unidades de produção de entidades económicas bielorrussas. Uma em cada quatro camisolas confeccionadas na Bielorrússia é feita de algodão uzbeque. E já se fala agora no processamento de lã. No Uzbequistão, há uma grande quantidade desta matéria-prima. Além disso, no conselho empresarial, foi assinado um

¹⁰ A Bielorrússia pretende criar no Uzbequistão uma unidade de montagem de camiões BELAZ [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasschityvayet-sozdat-v-uzbekistane-sborochnoe-proizvodstvo-belazov-768578-2026/>

¹¹ A taxa de crescimento das exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão ultrapassou os 115% em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/temp-rosta-eksporta-tehniki-belarus-v-uzbekistan-prevvsil-115-v-2025-godu-766551-2026/>

memorando sobre o setor do couro. Trata-se também de uma área promissora que as partes irão desenvolver.

Outra área de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão que está hoje a ser ativamente desenvolvida é a educação. Em particular, só a Universidade Pedagógica Estatal da Bielorrússia «Maxim Tank» (BSPU) estabeleceu relações de parceria com 12 instituições de ensino superior deste país da Ásia Central. Os principais parceiros são a Universidade Pedagógica Nacional do Uzbequistão «Nizami», a Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh «Kadiri» e o Instituto Pedagógico Estatal de Namangan. Os planos de cooperação com estas instituições para o próximo ano letivo incluem a abertura de novos cursos de licenciatura e mestrado com grande procura. Em colaboração com a Universidade Pedagógica Nacional do Uzbequistão, ficarão disponíveis as especializações de mestrado em «gestão educativa» e «educação pré-escolar»; com o Instituto Pedagógico Estatal de Namangan — «educação inclusiva», «formação filológica» e «educação básica». Em colaboração com a Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh, foi aprovado um programa de educação pré-escolar. Entre os futuros projetos conjuntos destaca-se o «Diálogo entre Culturas: Bielorrússia – Uzbequistão», no âmbito do qual se realizarão diversas mesas redondas, exposições e noites literárias dedicadas às tradições nacionais, às línguas, à arte e à história dos dois países. Além disso, o Instituto de Namangan propôs a realização do projeto internacional «Ponte da Ciência e da Educação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão». Outro projeto — «Património e Modernidade» — prevê o envolvimento dos estudantes na investigação do património cultural dos dois países, com a subsequente apresentação dos resultados sob a forma de exposições, publicações e conferências estudantis. Perspetiva-se ainda outro projeto — «Ponte da Amizade», cuja essência reside na organização de iniciativas conjuntas de voluntariado e sociais. De um modo geral, a BGPU já desenvolve com sucesso uma série de programas educativos conjuntos com

parceiros uzbeques. Desde 2018, decorrem cursos de licenciatura em logopedia, psicologia, educação pré-escolar e ensino básico. «A partir de 2023, a oferta de programas alargou-se aos cursos de mestrado: agora, os mestrandos estudam educação inclusiva, aconselhamento psicológico e biologia. Até ao momento, realizaram-se quatro turmas de licenciatura e duas de mestrado. Cerca de 400 licenciados já receberam diplomas duplos da Bielorrússia e do Uzbequistão»¹².

Voltemos, então, às decisões da quarta reunião do Conselho Empresarial Uzbeque-Bielorrusso e do fórum empresarial bilateral, realizados em fevereiro deste ano. Nesses eventos, o «valor total dos contratos e acordos assinados ascendeu a quase 110 milhões de dólares»¹³. Quanto à próxima visita do presidente do Uzbequistão, Sh. Merzieev, à Bielorrússia, em 2026, está prevista a elaboração de um roteiro de cooperação bilateral, no qual as partes definem «uma meta ambiciosa de atingir, até 2030, um volume de comércio de 2 mil milhões de dólares»¹⁴. E já se iniciaram os trabalhos ativos para dar conteúdo a esta visita, bem como para definir uma agenda económica abrangente de cooperação bilateral. Tanto mais que Minsk e Tashkent já «há muito chegaram a um entendimento claro de que o potencial do simples comércio não é ilimitado e que é importante desenvolver de forma mais intensa a cooperação, interagir mais ativamente na esfera do investimento e avançar para projetos significativos de criação de unidades de produção conjuntas, onde a

¹² Gestão, filologia, inclusão. A BGPU e as instituições de ensino superior do Uzbequistão lançam novos cursos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/menedzhment-filologija-inkluziija-bgpu-i-vuzy-uzbekistana-otkryvajut-novye-programmy-766547-2026/>

¹³ Foram assinados contratos e acordos no valor de quase 110 milhões de dólares durante a visita da delegação bielorrussa ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/kontraktv-i-soglasheniya-pochti-na-110-mln-podpisany-vo-vremia-vizita-belorusskoi-delegatsii-v-766214-2026/>

¹⁴ A Bielorrússia espera aumentar o volume de comércio com o Uzbequistão para 2 mil milhões de dólares até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/photonews/view/belarus-rasschityvaet-k-2030-godu-uvelichit-tovarooborot-s-uzbekistanom-do-2-mlrd-45829/>

cooperação industrial ocupa um lugar fundamental»¹⁵ . As partes identificam reservas significativas para um aprofundamento das relações de cooperação também noutras áreas — desde a agricultura, a transformação da madeira e a indústria farmacêutica até à logística, à interação nos setores financeiro e das tecnologias da informação, bem como à cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁵ Turchin anunciou a visita do presidente do Uzbequistão à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/turchin-anonsiroval-vizit-prezidenta-uzbekistana-v-belarus-766133-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Azerbaijão: primeiro a feira – depois o contrato

As empresas bielorrussas participam ativamente, todos os anos, em feiras internacionais realizadas no Azerbaijão, onde demonstram invariavelmente, com grande sucesso, as suas novidades de exportação aos visitantes e celebram contratos eficazes com parceiros deste país do Cáucaso do Sul. Em particular, em 2025, a Bielorrússia participou em vários fóruns deste tipo em Baku.

Em **maio** do ano passado, na capital do Azerbaijão — no recinto especializado «**Baku ExpoCenter**» — decorreu a 30.^a edição comemorativa da feira internacional **Inter Food Azerbaijan** — o maior evento especializado que reúne produtores de alimentos e bebidas, tecnologias e equipamentos para a produção alimentar no Azerbaijão. Este fórum posiciona-se como o principal evento da indústria alimentar da região do Cáspio, com uma agenda comercial e económica rica, e «reuniu, em 2025, várias centenas de expositores de 17 países de todo o mundo, entre os quais representantes da Bélgica, Índia, Itália, Canadá, China, Turquia, Rússia e Sri Lanka»¹⁶.

A Bielorrússia esteve representada pela exposição de exportadores nacionais «**Made in Belarus**», na qual participaram 24 das maiores empresas e grupos do setor alimentar. O grupo «Belgospishcheprom» apresentou as novidades de oito empresas: o complexo açucareiro de Gorodeya, as fábricas de confeitaria «Spartak» e «Krasny Pishchevyk», a SA «MINSK KRISTALL» – empresa gestora do holding «MINSK KRISTALL GROUP», da Fábrica de Bebidas Alcoólicas de Gomel «Radamir», da Fábrica de Bebidas Alcoólicas de Grodno « », da Fábrica de Bebidas Alcoólicas de Brest «Belalko» e da Fábrica de Bebidas Alcoólicas de Klimovichi. Estas empresas trouxeram para a exposição tanto produtos

¹⁶ Empresas bielorrussas assinaram os primeiros contratos na feira Inter Food Azerbaijan, em Baku [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-podpisali-pervye-kontrakty-na-vystavke-interfood-azerbajijan-v-baku-714794-2025/>

que já são exportados para o Azerbaijão como novidades. De referir que «atualmente, os produtos bielorrussos podem ser adquiridos em Baku em lojas especializadas que operam sob a marca “Belaruski”»¹⁷. Para referência: em agosto de 2025, em Baku — na rua Suleiman Vazirov, perto da estação de metro «Khatai» — foi inaugurada a sétima loja da rede «Belaruski», na qual «é apresentada uma vasta gama de produtos exclusivamente de fabricantes bielorrussos»¹⁸.

Voltando à exposição «**Made in Belarus**», destacamos o stand do grupo «Brestmyasomolprom», onde foram apresentados produtos das empresas OJSC «Frigorífico de Brest», OJSC «Fábrica de Lactose de Luninets», da OJSC «Fábrica de Carnes de Pinsk», da OJSC «Fábrica de Lactoseis de Pruzhany» e da OJSC «Fábrica de Conservas de Carne de Berezovo». No âmbito desta exposição, a Fábrica de Lactoseis de Luninets celebrou um contrato para o fornecimento de leite em pó no valor de 10 milhões de dólares. Por sua vez, o «Pinsk Meat Processing Plant» e o «Pruzhany Dairy Plant» receberam diplomas pela sua participação ativa na exposição internacional «Inter Food Azerbaijan». «Estes símbolos de reconhecimento confirmam o contributo das empresas para o desenvolvimento da cooperação internacional e a promoção dos produtos bielorrussos nos mercados estrangeiros»¹⁹.

Entre os participantes bielorrussos da Inter Food Azerbaijan 2025 encontrava-se também um dos líderes do setor leiteiro – a OJSC «Babushkina Krynka». Para dar continuidade e consolidar as relações de parceria com representantes empresariais do Azerbaijão no setor dos

¹⁷ Produtos conhecidos e novidades. Oito empresas da «Belgospishcheprom» participam em feiras no Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/znakomye-tovary-i-novinki-vosem-predpriyati-belgospishcheproma-uchastvujut-v-vystavkah-v-azerbajdzhane-714648-2025/>

¹⁸ Exclusivamente produtos bielorrussos. Nova loja BELARUSKI abriu em Baku [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/iskljuchitelno-belorusskie-tovary-novyi-magazin-belaruski-otkrylsja-v-baku-732767-2025/>

¹⁹ Empresas da Administração Presidencial apresentam os seus produtos numa exposição no Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriyatiia-upravdelami-prezidenta-prezentujut-produktsiju-na-vystavke-v-azerbajdzhane-714718-2025/>

produtos secos — soro de leite em pó, leite desnatado, incluindo o instantâneo e o de baixa temperatura —, uma das empresas de referência do setor, a OJSC «Molochny Mir», apresentou uma vasta gama de produtos. Entre os outros participantes encontravam-se as maiores empresas do setor da região de Grodno — a OJSC «Volkovysky Meat Processing Plant» e a OJSC «Grodno Meat Processing Plant» —, que apresentaram aos convidados e visitantes da exposição uma linha de produtos de charcutaria e outros artigos, tendo em conta as especificidades regionais. Além disso, a fábrica de conservas lácteas de Rogachev apresentou conservas de leite, queijos, produtos lácteos integrais, manteiga, produtos lácteos para crianças e leite condensado sem lactose. Já a «Ptiiitsefabrika “Druzhba”» apresentou carne de frango de corte, produtos semiacabados, enchidos, produtos fumados e produtos de carne de aves «Halal».

Em **outubro** de 2025, realizou-se na capital do Azerbaijão a **Semana da Construção do Cáspio** – o maior evento do setor da construção na região. No âmbito deste fórum, realizaram-se a 30.^a edição comemorativa da Feira Internacional do «Construção» do Azerbaijão, a 17.^a Feira Internacional de «Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado, Abastecimento de Água, Sanitários e Piscinas», a 13.^a Exposição Internacional do Cáspio «Infraestruturas Rodoviárias e Transportes Públicos», bem como a 4.^a Exposição Internacional do Cáspio «Indústria de Plásticos e Polímeros». No mesmo local, foi apresentada uma exposição coletiva da Bielorrússia e um «stand conjunto bielorrusso-azerbaidjano de equipamento de elevadores »²⁰ . Em particular, a empresa «Polotsk-Steklovolokno» apresentou uma série de materiais da sua produção – tecidos de vidro, redes de vidro e compósitas, materiais não tecidos, fibra de vidro em rolo e membrana ignífuga. Os visitantes mostraram-se

²⁰ O stand coletivo da Bielorrússia está presente na Semana da Construção do Cáspio, em Baku [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/kollektivnyi-stand-belarus-predstavlen-na-kaspijskoj-stroitelnoj-nedele-v-baku_i_200163.html

interessados nas redes para reforço de fachadas em sistemas de isolamento térmico e nas membranas ignífugas para fachadas ventiladas. Foram realizadas negociações comerciais com clientes atuais e novas empresas. Por seu lado, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) apresentou propostas relativas à negociação em bolsa. Recorde-se que a base do volume de negócios da BUTB é constituída pela exportação de produtos de serração bielorrussos para o mercado do Azerbaijão. Ao mesmo tempo, «verifica-se uma dinâmica positiva na comercialização em bolsa, para o mercado do Azerbaijão, de leite em pó desnatado, manteiga e subprodutos de carne. O mercado bielorrusso está interessado na aquisição, através da bolsa, de frutas, incluindo purés e concentrados de sumos, fibra de algodão, tecido de algodão cru, fita de alumínio e pó de bentonite»²¹.

Por fim, no final de **outubro** – início de **novembro** do ano passado, realizou-se em Baku a 27.^a Exposição Internacional de Inovações Médicas do Azerbaijão, **MEDINEX** – um evento fundamental e abrangente na área da medicina e da saúde no Azerbaijão e um ponto de encontro para fabricantes, distribuidores e profissionais do setor. Este fórum empresarial reuniu dezenas de empresas e organizações das áreas da medicina e dos cuidados de saúde, da ciência e do ensino especializado, provenientes de cerca de 15 países de todo o mundo, incluindo , Itália, Egito, Omã, Polónia, Turquia e Uzbequistão. A exposição bielorrussa foi representada pelas empresas do grupo «Belpharmprom», entre as quais se destacam a «Belmedpreparaty», a Fábrica de Produtos Médicos de Borisov, a «Minskintercaps», a «Exzon», a «FreBor», bem como a «Akademfarm», uma empresa de alta tecnologia em rápido crescimento. «As empresas bielorrussas demonstraram uma ampla gama de medicamentos, dispositivos

²¹ Tecidos de vidro, produtos de madeira serrada, compósitos. A Bielorrússia demonstra o seu potencial de exportação no Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/steklotkani-piloproduktsiya-kompozitiv-belarus-demonstriruet-eksportnyi-potentsial-v-azerbaidzhane-743085-2025/>

médicos, suplementos biológicos e produtos especializados»²². No âmbito da MEDINEX, os representantes da delegação bielorrussa participaram em sessões temáticas e mesas redondas com a participação de parceiros estrangeiros e líderes do setor. Entre os principais temas da agenda de negócios da feira destacaram-se as inovações e as tendências atuais no desenvolvimento da medicina e dos cuidados de saúde, incluindo a implementação da inteligência artificial nos processos de produção e o papel das tecnologias da informação modernas na prática médica.

Em 2026, a delegação bielorrussa continuará a participar em feiras internacionais no Azerbaijão, uma vez que Minsk e Baku têm como objetivo aprofundar ainda mais a cooperação mutuamente benéfica, que abrange as mais diversas áreas e tem um caráter abrangente. Já em maio, as exposições bielorrussas estiveram presentes em feiras internacionais: **a 31.^a edição da «Indústria Alimentar» InterFood Azerbaijan e a 19.^a edição da «Agricultura» Caspian Agro Week**. A feira, anteriormente conhecida como Caspian Agro, realiza-se desde 2026 sob a nova marca Caspian Agro Week, combinando o formato de feira e de fórum, o que confere ao evento um novo impulso e cria condições para um networking mais alargado, cooperação intersetorial e um diálogo empresarial eficaz, tanto para os participantes como para os visitantes. A geografia das exposições reuniu «mais de 300 empresas de mais de 30 países, entre os quais a Bélgica, o Brasil, o Vietname, a Geórgia, a Índia, a Indonésia, a Espanha, o Cazaquistão, a China, os EUA, a Turquia, o Japão, a Etiópia, a República da Coreia, a Suécia...»²³. Entre os participantes, estiveram tradicionalmente representados produtores da Bielorrússia. Uma vasta gama de produtos e mercadorias de 24 produtores nacionais dos setores da

²² As principais empresas do setor farmacêutico da Bielorrússia estão presentes numa exposição em Baku [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/flagmany-farmatsevticheskoi-otrasli-belarusi-predstavleny-na-vystavke-v-baku-746011-2025/>

²³ Alimentação e tecnologia. A exposição da Bielorrússia está presente em duas feiras internacionais em Baku [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/prodovolstvie-i-tehnika-ekspozitsii-belarusi-predstavleny-na-dvuh-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-baku-778929-2026/>

indústria alimentar, da engenharia mecânica e da agricultura foi apresentada no âmbito das exposições «**Made in Belarus**» e «**Belarus. The Taste of Nature**», organizadas pela empresa unitária «Belinterexpo» da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia.

O grupo estatal bielorrusso da indústria alimentar «Belgospishcheprom» expôs uma gama de produtos alimentares saudáveis, produtos de preparação rápida, fermento em pó, pós de panificação e misturas para panar com especiarias. As empresas bielorrussas apresentaram também chocolate, doces, bolachas, waffles e tubos de waffle, marshmallows, produtos de pastilha e marmelada, conjuntos de oferta com produtos de pastelaria, bem como sopas e vermicelli de preparação rápida, sopas que não requerem cozedura, gelatinas, jaleiras, especiarias e ervas aromáticas, uma variedade de papas, cereais, snacks e ingredientes para pastelaria, entre muitos outros produtos.

No âmbito da InterFood Azerbaijan e da Caspian Agro Week, foi apresentada uma gama de sobremesas e bebidas alcoólicas. Várias empresas nacionais apresentaram uma gama de enchidos, produtos fumados e enlatados, carne de vaca com osso, carne de vaca desossada, subprodutos de carne de vaca e uma variedade de papas: a OJSC «Volkovysky Meat Processing Plant», a OJSC «Mogilevsky Meat Processing Plant», OAO «Slonimsky Meat Processing Plant», OAO «Grodno Meat Processing Plant». Na exposição esteve também presente um dos maiores produtores de lacticínios da Bielorrússia – a OAO «Babushkina Krynka» –, empresa gestora do holding «Mogilev Dairy Company “Babushkina Krynka”». A empresa apresentou leite, kefir, natas, queijo cottage, natas para culinária, iogurtes, queijinhos glaceados, gelados, bem como queijos duros e semiduros, manteiga, leite em pó desnatado e maionese. Além disso, outros produtores de lacticínios expuseram queijos duros e semiduros, manteiga, produtos lácteos em pó (soro de leite), produtos lácteos integrais, incluindo queijo de coalhada, leite, natas,

maionese, gelados e outros produtos. No âmbito destas feiras, os principais representantes da indústria mecânica bielorrussa apresentaram os seus produtos: a OJSC «MAZ» – empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ», a OJSC «Gomselmash» e a OJSC «Empresa Gestora do Holding «Bobruiskagromash»». A gama de produtos incluiu mais de 500 modelos, entre os quais camiões basculantes, trator-reboques, camiões de plataforma, chassis, camiões de transporte de madeira, autocarros e troleicarros. Para a agricultura, foram apresentadas ceifeiras-debulhadoras para cereais, forragens e milho, segadoras autopropulsadas, conjuntos de máquinas baseados em veículos universais, equipamento acoplado e máquinas para a aplicação de fertilizantes, preparação de forragens, transporte de fardos, bem como reboques para tratores e máquinas para a pecuária. A participação dos fabricantes bielorrussos nas feiras internacionais InterFood Azerbaijan e Caspian Agro Week permitiu alargar as oportunidades para o estabelecimento de relações inter-regionais e internacionais, nomeadamente no que diz respeito ao planeamento de projetos conjuntos e à cooperação.

FOR AUTHOR USE ONLY

Tajiquistão: Região de Sogdiana – parceiro das regiões bielorrussas

Em setembro de 2026, a Bielorrússia e o Tajiquistão celebrarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Ao longo deste período, Minsk e Dushanbe percorreram um caminho consistente e significativo no desenvolvimento da cooperação bilateral, baseada nos princípios do respeito mútuo, da confiança e da parceria estratégica. E no ano passado, esta tendência positiva e sustentável de interação entre os dois países pós-soviéticos manteve-se. As estatísticas comprovam-no. Em particular, «o volume de comércio entre a República da Bielorrússia e a República do Tajiquistão em 2025 ultrapassou os 222 milhões de dólares, o que representa um aumento de 29,2% em relação ao valor de 2024»²⁴. Isto também indica que a cooperação entre os dois países tem um caráter multifacetado e mutuamente benéfico, no âmbito do qual são realizados projetos conjuntos nas áreas da cooperação industrial, da agricultura, do fornecimento de equipamento e de produtos alimentares. Por exemplo, no território do Tajiquistão está em funcionamento uma empresa conjunta — a unidade de montagem de equipamento agrícola bielorrusso «Agrotechservice», na cidade de Gissar.

Continuam a ser áreas promissoras «o aprofundamento da localização da produção, a criação de novas empresas conjuntas no domínio da transformação de produtos agrícolas, o alargamento da gama de produtos fabricados, a transferência de tecnologias e a formação de pessoal qualificado»²⁵, o que permitirá elevar a cooperação industrial a um nível qualitativamente novo e dar um impulso adicional à parceria económica

²⁴ Transferência de tecnologias, projetos de investimento. O embaixador do Tajiquistão falou sobre as particularidades da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/transfer-tehnologii-investproekty-posol-tadzhikistana-rasskazal-ob-osobennostiah-sotrudnichestva-s-766748-2026/>

²⁵ Indústria e turismo. O embaixador do Tajiquistão identificou os principais eixos para o reforço da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/promyshlennost-i-turizm-posol-tadzhikistana-nazval-kljuchevye-vektory-intensifikatsii-vzaimodejstvia-766762-2026/>

entre os dois países. Além disso, em janeiro do presente ano, **os caminhos-de-ferro da Bielorrússia e do Tadjiquistão** assinaram um memorando de entendimento e cooperação, com o objetivo de alcançar um novo nível de relações de parceria, aprofundar a cooperação prática no domínio da digitalização e automatização dos transportes ferroviários, incluindo a implementação do «software do Sistema de automatização da preparação e emissão de documentos de relatórios de carga e comerciais, sistemas de automação ferroviária e telemecânica no polígono da Companhia Ferroviária do Tadjiquistão»²⁶.

E, na primavera de 2026, a Bielorrússia e o Tadjiquistão deram novos passos para dar continuidade à **cooperação inter-regional**. Chegou à nossa república uma delegação representativa — cerca de 50 pessoas — dos meios empresariais **da região de Sogdiana** para debater as perspectivas de alargamento da cooperação comercial, económica e de investimento, bem como para a concretização de projetos conjuntos nas esferas industrial, agrícola e outras de interesse mútuo. Em abril, os responsáveis das regiões **de Mogilev e Sogdiana** assinaram um roteiro para a implementação do acordo de cooperação entre as regiões para os anos de 2026-2027, que prevê o alargamento da cooperação nas esferas comercial, económica, industrial, agrícola e humanitária. Recorde-se que as duas regiões — a bielorrussa e a tadjique — colaboram há já oito anos. Atualmente, as partes destacam vários eixos-chave de cooperação. Em primeiro lugar, o turismo. Em segundo lugar, a agricultura e a transformação. Os habitantes de Mogilev estão dispostos a partilhar tecnologias de produção de produtos cárneos e lácteos, a enviar os seus especialistas para formar os colegas tadjiques ou a recebê-los na Bielorrússia. Foi também discutida a cooperação na indústria mineira, onde a região de Mogilev pode ajudar com equipamentos, máquinas e trabalhos de projeto, bem como na área da

²⁶ A BZhd assinou um memorando de cooperação com os Caminhos de Ferro do Tadjiquistão [Recurso eletrónico]. — 2026. — URL: <https://belta.by/society/view/bzhd-podpisala-memorandum-o-sotrudnichestve-s-tadzhikskoj-zheleznnoj-dorogoj-758957-2026/>

construção de elevadores, incluindo o projeto, a instalação e a formação de pessoal. Outro tema é a criação de empresas conjuntas na indústria têxtil. A parte tajique irá «fornecer algodão e fios. Daqui, iremos receber madeira, metal e produtos químicos de que a indústria do Tajiquistão necessita, nomeadamente a região de Sogdiana»²⁷. Os parceiros deste país da Ásia Central estão também interessados na organização da produção de produtos de pastelaria e de lacticínios e carne, com base em tecnologias bielorrussas. A propósito, a empresa «Domochai», de Mogilev, já iniciou o envio de produtos de pastelaria para Dushanbe. A primeira remessa — pequena e experimental — destina-se a dar a conhecer os produtos. Mas os planos prevêem o alargamento dos fornecimentos, não só de produtos de pastelaria, mas também de produtos de panificação.

Nestes mesmos dias de abril, realizaram-se negociações aprofundadas entre representantes das regiões **de Minsk e Sogdiana**, nas quais foram analisados em pormenor o estado e as perspetivas de desenvolvimento da cooperação inter-regional, bem como a existência de um potencial significativo ainda por concretizar para o reforço da cooperação. Foi dada especial atenção à expansão do comércio mútuo, ao aumento dos volumes de fornecimento de produtos industriais e agrícolas, bem como à diversificação da gama de produtos. As partes sublinharam a importância de dinamizar os contactos diretos entre as empresas das regiões dos dois países, a fim de criar condições favoráveis para a entrada dos operadores económicos nos mercados uns dos outros. A título de referência, note-se que as duas regiões assinaram, no ano passado, um roteiro para os anos de 2025-2026. Este documento demonstrou que esta cooperação se está a desenvolver de forma bastante ativa, o que é confirmado pelos números relativos ao comércio bilateral. «Em 2025, este

²⁷ As regiões de Mogilev e Sogdiana assinaram um roteiro de cooperação para os anos de 2026-2027 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/mogilevskaia-i-sogdijskaja-oblasti-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2026-2027-gody-776698-2026/>

cresceu 1,5 vezes e ultrapassou a marca dos 53 milhões de dólares. Além disso, tanto as exportações como as importações estão a crescer»²⁸. No ano em curso, as partes registaram um aumento de quase trinta por cento. A região de Minsk exporta para o Tajiquistão madeira, açúcar, medicamentos e produtos alimentares. Por seu lado, os parceiros tadjiques fornecem fios, frutos secos e nozes.

A visita da delegação do setor empresarial **da região de Sogdiana** à Bielorrússia, em abril, culminou com a realização, em Minsk, do fórum empresarial bielorrusso-tadjique, no qual se salientou que «o estabelecimento de um diálogo direto entre representantes do setor empresarial contribui para uma utilização mais eficaz do potencial económico dos dois países e para o alargamento de uma parceria mutuamente vantajosa»²⁹. Neste fórum de debate, as partes analisaram áreas promissoras de cooperação, incluindo o aumento do comércio mútuo, o desenvolvimento da cooperação industrial, bem como a concretização de projetos de investimento conjuntos. Foi dada especial atenção ao reforço dos laços no setor agroindustrial, na área da transformação de produtos e na logística. As reuniões bilaterais realizadas demonstraram o caráter construtivo da cooperação e as possibilidades de concretização de iniciativas conjuntas por parte dos representantes das empresas da Bielorrússia e do Tajiquistão.

²⁸ Cooperação industrial e turismo: que outras áreas de cooperação irão as regiões de Minsk e Sogdiana desenvolver [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/promkkooperatsija-i-turizm-kakie-esche-esche-napraavljenija-sotrudnichestva-budut-razvivat-minskaja-i-776880-2026/>

²⁹ Logística, transformação de produtos agrícolas. Realizou-se em Minsk o fórum empresarial dos círculos empresariais da Bielorrússia e do Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/logistika-pererabotka-selhozproduktov-i-biznes-forum-deloveryh-krugov-belarusi-i-tadzhikistana-proshel-v-776923-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Índia: abrir novas oportunidades de cooperação

Em 2026, a Bielorrússia e a Índia realizarão em Minsk a 12.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bilateral (CIB) para a cooperação nas áreas do comércio, economia, ciência, tecnologia e cultura, na qual será discutido o andamento do roteiro para o desenvolvimento das principais áreas de cooperação para o período de 2024 a 2026. Recorde-se que a 11.^a reunião da CIG teve lugar em novembro de 2022, em Nova Deli, onde as partes analisaram os resultados alcançados e identificaram projetos promissores em áreas estratégicas de cooperação. Na mesma ocasião, foi salientado que «nos últimos 30 anos, a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia consolidou-se praticamente em todas as esferas de interesse mútuo, tendo alcançado um nível qualitativamente elevado e eficaz de contactos bilaterais. E isto apesar da considerável distância geográfica entre os dois países»³⁰. Foi também abordada a questão de projetos bielorrusso-indianos significativos nas esferas comercial, económica e de investimento, que podem ser concretizados através de esforços conjuntos dos parceiros em diversas áreas.

Um ano e meio depois, em março de 2024, realizou-se a visita do chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Índia, no âmbito da qual as partes realizaram negociações aprofundadas — desde a política até à cooperação humanitária, dedicando especial atenção à economia e à dimensão económica das relações bilaterais. A verdade é que, nas condições atuais, o Governo da Índia coloca em primeiro plano planos ambiciosos de reforço do potencial económico, de criação de projetos de infraestruturas de grande envergadura, de desenvolvimento da cooperação industrial, e cria para tal as condições necessárias. É sobre esta base que se podem construir as relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Índia. Tanto mais que o

³⁰ Zaleski, B. O objetivo – resultados concretos. Crónica da dinamização das prioridades económicas externas / B. Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – p. 117.

Governo indiano dedica especial atenção ao desenvolvimento dos setores da microeletrônica, dos semicondutores, da energia «verde» e da engenharia mecânica. Isto cria as condições para que as empresas do complexo industrial bielorrusso «entrem no mercado indiano, criem unidades de montagem e localizem a produção, sobretudo nas áreas da engenharia agrícola, da indústria mineira e dos veículos de passageiros»³¹.

Na mesma altura, em março de 2024, foi assinado um memorando de cooperação entre a OJSC «MAZ» — empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ» — e uma empresa indiana, que «irá promover o desenvolvimento do volume de negócios, prestar serviços de assistência técnica, de engenharia e de apoio informativo à marca MAZ. Com o seu apoio, a Fábrica de Automóveis de Minsk tenciona participar em grandes concursos públicos»³². Em fevereiro de 2025, foi inaugurado oficialmente em Nova Deli o escritório de representação da OAO «MAZ» — a empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ» —, que contribuirá para o estabelecimento de relações comerciais com fabricantes indianos de componentes, matérias-primas e materiais, bem como de equipamento de máquinas-ferramentas. Isto indica que a MAZ encara a Índia «não apenas como um ponto de apoio no que diz respeito ao fornecimento de componentes e equipamento, mas também como um enorme mercado de escoamento. Por isso, está em curso um processo ativo de aprofundamento da cooperação bilateral»³³.

Em setembro de 2025, a Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação conjunta de unidades de montagem de tratores. E já foi

³¹ Transcrição da apresentação, pelo Ministro S. Aleynik, dos resultados da visita à Índia (13 de março de 2024, Deli) [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddfd952e500980.html

³² A MAZ assinou um memorando de cooperação com uma empresa indiana [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/society/view/maz-podpisal-memorandum-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniei-620490-2024/>

³³ A representação da MAZ foi oficialmente inaugurada em Nova Deli [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/predstavitelstvo-maza-ofitsialno-otkrylos-v-njju-deli-699155-2025/>

estabelecida uma colaboração entre a Fábrica de Tratores de Minsk e a empresa indiana Sonalika. «As empresas chegaram a acordo sobre o intercâmbio de peças e tecnologias, tendo também manifestado a intenção de assinar um memorando de entendimento sobre a criação de linhas de montagem de tratores indianos na Bielorrússia e de tratores bielorrussos na Índia»³⁴. Por seu lado, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ) continua a cumprir um contrato de longo prazo, que inclui assistência técnica e fornecimento de peças sobressalentes. O equipamento está a ser utilizado nas instalações da empresa estatal Coal India, o maior produtor de carvão do país. «Praticamente 100 BELAZ continuam a funcionar com sucesso. Contamos que possam chegar aqui mais até 20 máquinas»³⁵. Além disso, mais uma empresa indiana deseja colaborar com o principal fabricante bielorrusso de camiões.

Voltando aos dias de março de 2024, note-se que, nessa altura, o Centro Nacional de Marketing (CNM) da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia. Em particular, o CNM assinou um acordo de cooperação com a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia (FICCI). «Com a Confederação da Indústria Indiana (CII), chegou-se a acordo sobre a organização de eventos específicos destinados a dinamizar a cooperação bilateral no setor da engenharia mecânica»³⁶. Numa reunião com a Câmara de Comércio e Indústria Inovadora da Índia, as partes salientaram a necessidade, por parte dos representantes do setor do turismo, de estabelecer um diálogo direto ao

³⁴ A Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação conjunta de unidades de montagem de tratores [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-indija-dogovorilis-ob-obojudnom-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-traktorov-738090-2025/>

³⁵ Fornecimento de BELAZ, criação de uma linha de montagem de tratores. Embaixador fala sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-belazov-sozdanie-sborochnogo-proizvodstva-traktorov-posol-o-sotrudnichestve-belarusi-i-indii-763363-2026/>

³⁶ O Centro Nacional de Marketing da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-belarusi-dogovorilis-o-sotrudnichestve-s-delovymi-assotsiatsiyami-indii-621178-2024/>

nível das empresas, tendo também acordado a realização, num futuro próximo, de uma série de eventos setoriais conjuntos online. Já com o Centro de Serviços Empresariais e Corporativos, os representantes do NCM discutiram um roteiro para intensificar os contactos das empresas bielorrussas com os círculos empresariais de Mumbai.

E mais uma coisa. Em novembro do ano passado, realizou-se em Minsk um encontro entre o chefe de Estado bielorrusso e o chefe da missão diplomática indiana na Bielorrússia, no qual se sublinhou que a cooperação comercial e económica entre os dois países tem vindo a desenvolver-se com sucesso nos últimos anos. No final de 2024, o volume de comércio mútuo situou-se em quase quinhentos milhões de dólares, tendo aumentado 14 por cento em comparação com 2023. Nos três primeiros trimestres de 2025, «o comércio de bens ultrapassou os 605 milhões de dólares, o que representa um aumento de quase 74% em relação ao período homólogo de 2024. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas cresceram 2,7 vezes – para 415 milhões de dólares – e o saldo comercial foi positivo»³⁷. O volume do comércio de serviços também aumentou. Em 2024, registou um crescimento de 2,6 vezes em comparação com 2023, atingindo cerca de 125 milhões de dólares, e nos 9 meses do ano passado cresceu 12 por cento, atingindo quase 90 milhões de dólares. Estes números demonstram o enorme potencial que as partes ainda têm de explorar, especialmente através da abertura de novos mercados de exportação e da concretização de projetos bilaterais conjuntos em diversas áreas, para que a 12.^a reunião da comissão intergovernamental bilateral para a cooperação nos domínios do comércio, da economia, da ciência, tecnologia e cultura, onde serão discutidas as perspectivas atuais dos contactos entre a Bielorrússia e a Índia, abraze uma nova página nas relações entre a Bielorrússia e a Índia. Tanto

³⁷ Mobiliário e madeira, lacticínios, BELAZ. O embaixador destacou o interesse da Índia pelos produtos e mercadorias bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mebel-i-drevesina-molochka-belazy-posol-oboznachil-interes-indii-k-belorusskim-tovaram-i-produktsii-746852-2025/>

mais que as oportunidades para Minsk e Nova Deli são, sem dúvida, consideráveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

China: rumo às inovações científicas e tecnológicas

Entre as tarefas prioritárias para o futuro próximo, a República da Bielorrússia e a República Popular da China identificaram o aprofundamento da cooperação científica, tecnológica e em matéria de inovação, a dinamização da transferência mútua de tecnologias e o aumento da eficácia da implementação dos resultados da atividade científica e tecnológica nos principais setores da economia. Recorde-se que, no início de janeiro, foram concluídos com sucesso os Anos das Inovações Científicas e Tecnológicas da Bielorrússia e da China, que decorreram entre 2024 e 2025. Durante este período, as partes realizaram mais de 60 intercâmbios científicos, tecnológicos e académicos em áreas como a inteligência artificial, as tecnologias da informação, a biofarmacêutica, tecnologias laser, novos materiais e agricultura, concretizaram 47 projetos científico-técnicos intergovernamentais e «criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação de alto nível, incluindo laboratórios conjuntos, centros de inovação tecnológica, bases de incubação industrial e centros de formação conjunta de pessoal»³⁸. Entre elas destaca-se o laboratório conjunto «Meio Eletromagnético» da iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota», na área da produção de materiais avançados, onde se alcançaram inúmeros avanços tecnológicos. Ao longo destes dois anos, podem ser destacados outros exemplos interessantes no domínio das inovações científicas e tecnológicas entre a Bielorrússia e a China.

Mais concretamente, em maio de 2025, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto de investigação em operações e otimização entre a Universidade Tecnológica de Liaoning e o Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências

³⁸ Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/chzhan-venchuan-belarus-i-kitaj-sovmestno-sozdali-34-vysokourovnevve-platformy-nauchnogo-762148-2026/>

da Bielorrússia. Este laboratório irá centrar-se na investigação na área da otimização matemática e da investigação em operações. «Incluindo a otimização na produção e a elaboração de horários para computadores, a otimização na logística e nas cadeias de abastecimento, o projeto ótimo de linhas de produção, a infraestrutura ótima, o encaminhamento e o planeamento do carregamento de autocarros elétricos, bem como esquemas aproximados para problemas de otimização»³⁹. Entre os temas prioritários para o laboratório encontram-se também a tomada de decisões em condições de incerteza e complexidade computacional. As partes acordaram em realizar trabalho científico conjunto, publicar os resultados das investigações, formar doutorandos, bem como trocar conhecimentos e experiência científico-metodológica.

Em setembro do ano passado, realizou-se em Minsk a Conferência Científica e Técnica Internacional PRIP2025 – «Reconhecimento de imagens e processamento de informação: a moldar o futuro», cujas principais áreas incluíram a aprendizagem automática e a aprendizagem profunda, a visão computacional, a inteligência artificial, redes neurais e sistemas inteligentes, processamento de sinais, bioinformática, reconhecimento de imagens, pesquisa de informação e gestão de dados, processamento digital de informação e comunicações, sistemas analíticos inteligentes, sistemas embutidos e software, sistemas peritos e sistemas de apoio à tomada de decisões, tecnologias e infraestruturas na nuvem. No âmbito desta conferência, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso para a implementação de tecnologias de inteligência artificial, , que foi «fundado pelo Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Universidade Tecnológica de Zhejiang, com a

³⁹ Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/optimizatsija-v-proizvodstve-i-logistike-uchenye-belarusi-i-kitaja-sozdadut-sovmestnuiu-laboratoriu-716414-2025/>

participação da Universidade Estatal da Bielorrússia e da ONG “Óptica, Optoeletrónica e Tecnologia Laser» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia»⁴⁰. Esta nova plataforma tornar-se-á um elo importante no desenvolvimento da cooperação científica entre os dois países e permitirá unir esforços na investigação e na aplicação prática de tecnologias de inteligência artificial.

E, em dezembro de 2025, foi aprovado todo um pacote de documentos sobre a cooperação científica entre a Bielorrússia e a China. Em primeiro lugar, foi assinado um acordo de cooperação científica e tecnológica abrangente entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da província de Shandong. Em segundo lugar, nesse mesmo dia, realizou-se a cerimónia de inauguração das estruturas conjuntas: do laboratório conjunto sino-bielorrusso «Sondagem Inteligente em Condições Extremas», no âmbito da iniciativa «Cinturão e Rota», bem como do Nó de Cooperação em Rede do Centro de Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação China – Organização de Cooperação de Xangai (OCS), sediado na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. No que diz respeito ao laboratório de desenvolvimento de tecnologias de teledetecção, este permitirá espreitar nas profundezas do solo, nas profundezas do mar e no espaço distante. Isto permitirá resolver desafios para o setor real da economia – a aquisição de novos conhecimentos e o aumento do nível de segurança. Quanto ao Nodo de Cooperação em Rede, trata-se de «uma nova forma de interação científico-técnica no âmbito da SCO, proclamada pela China. Isto abre novas oportunidades para o intercâmbio de conquistas científicas e não só»⁴¹.

⁴⁰ Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-organizatsii-belarusi-i-kitaja-sozdali-sovmestnyju-laboratoriju-po-vnedreniju-tehnologii-ii-737714-2025/>

⁴¹ A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitajskaja-provintsija-shandong-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/>

Afinal, os desenvolvimentos laboratoriais dos cientistas devem transformar-se, o mais rapidamente possível, em protótipos industriais reais e contribuir para o desenvolvimento da economia. Assim, o trabalho conjunto irá contribuir para isso.

Em dezembro do ano passado, foram também assinados acordos sobre tecnologias laser, microeletrônica, transferência de calor e massa, novos materiais e acústica técnica. Assim, o Instituto de Acústica Técnica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong decidiram criar um Centro Internacional de Investigação e Desenvolvimento Conjunto. Por sua vez, o Instituto de Transferência de Calor e Massa «A.V. Lykov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong assinaram um acordo para a criação conjunta de um laboratório internacional. Entre os outros documentos aprovados encontram-se acordos de cooperação na área da investigação e desenvolvimento e relativos a um projeto científico-técnico entre o Instituto de Física «B.I. Stepanov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Tecnologias Laser da Academia de Ciências da província de Shandong. Além disso, está prevista a criação de uma plataforma online para a transferência de tecnologias entre a China e a Bielorrússia. O respetivo acordo de cooperação foi assinado entre o Centro Republicano de Transferência de Tecnologias da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o Centro de Ciência e Tecnologia Marítima de Qingdao e a empresa Aston Engineering Technology Transfer Co., Ltd., de Qingdao.

Note-se que, até à data, «a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia celebrou mais de 80 acordos de cooperação com parceiros chineses»⁴². No entanto, já em abril deste ano, a Academia Nacional de

⁴² A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia intensifica a cooperação com a República Popular da China na área das biotecnologias e da microeletrônica [Recurso eletrónico]. – 2026.

Ciências da Bielorrússia debateu as perspectivas de cooperação científica e tecnológica bilateral, nomeadamente no domínio das tecnologias combinadas de processamento de materiais, e as possibilidades de sinergia entre as tecnologias laser e o processamento por impulsos magnéticos, que abrem novos horizontes para a criação de produtos de alta tecnologia, em conjunto com o Instituto de Ótica e Informática Eletrónica da China, tendo sido planeado «inaugurar um laboratório conjunto no âmbito da iniciativa global “Cinturão e Rota”»⁴³. Foi também discutida a participação conjunta num concurso de projetos científicos e tecnológicos emblemáticos entre a Bielorrússia e a China e numa grande feira especializada na área da ótica e da eletrónica, que terá lugar em maio de 2026 na cidade de Wuhan.

E, por último, em junho de 2025, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (ANCS) e a Academia Chinesa de Ciências (ACC) assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica e um plano de ações para dinamizar a cooperação no período de 2025 a 2030, que visam reforçar os potenciais científicos e tecnológicos da Bielorrússia e da China, desenvolver e alargar as relações entre os países, promover a cooperação científica e tecnológica e a concretização prática de atividades conjuntas em áreas da ciência e da tecnologia que sejam de interesse mútuo. Estes documentos destacam os principais objetivos da cooperação entre os cientistas dos dois países: «a criação de condições favoráveis para a organização de desenvolvimentos conjuntos, a comercialização dos resultados das atividades conjuntas nos dois países, o intercâmbio de ideias e informações, e a utilização conjunta da infraestrutura científica de ambos os países»⁴⁴. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a

– URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruetsotrudnichestvo-s-knr-v-oblasti-biotekhnologii-i-mikroelektroniki-769235-2026/>

⁴³ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrónica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-optiki-i-elektronnoj-informatiki-kitajaj-planiruiut-otkryt-sovmestnuju-774055-2026/>

⁴⁴ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

Academia Chinesa de Ciências planeiam a criação de centros e laboratórios conjuntos com base nas academias de ciências dos dois países e no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra», a realização de investigações conjuntas e de atividades científico-técnicas num amplo leque de áreas, bem como a organização de estágios e de formação em mestrado e doutoramento nas universidades das academias. Foram definidas como prioritárias as seguintes áreas: microeletrónica e construção de instrumentos, engenharia mecânica, incluindo desenvolvimentos no domínio do transporte elétrico, tecnologias espaciais, óticas e laser, tecnologias da informação e inteligência artificial. Os cientistas dos dois países irão colaborar nas áreas da energia, dos nanomateriais e das nanotecnologias, das biotecnologias e da medicina, das tecnologias químicas, da ecologia e da proteção do ambiente. Também não será deixada de lado a questão da preservação do património histórico e cultural dos povos dos dois países.

Tudo isto demonstra que a China é um dos principais parceiros estratégicos da Bielorrússia nas áreas da ciência, das tecnologias e das indústrias de alta tecnologia. E a colaboração com centros científicos e empresas chinesas constitui uma das prioridades no desenvolvimento da atividade internacional dos cientistas bielorrussos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Omã: medidas concretas prioritárias definidas

Em abril de 2026, realizou-se em Mascate a primeira reunião do Comité Misto Bielorrusso-Omanense para a Cooperação e Investimentos, na qual participaram, pela parte bielorrussa, representantes dos ministérios da Saúde, da Agricultura e Alimentação, da Indústria, da Agência Nacional de Turismo, da Academia Nacional de Ciências, do Banco Nacional, do Parque de Altas Tecnologias, tendo sido delineadas medidas concretas prioritárias para o desenvolvimento da cooperação futura. Na véspera desta reunião, foi organizada uma série de encontros e negociações temáticos, nos quais «foram analisadas áreas específicas de cooperação na esfera científica, nos domínios da agricultura, da cooperação industrial, da saúde, da ciência e do intercâmbio mútuo de fluxos turísticos»⁴⁵, bem como no setor das tecnologias da informação e da comunicação.

Recorde-se que, em outubro de 2025, a Bielorrússia e Omã assinaram um roteiro para a cooperação bilateral para os anos de 2026-2027, no qual definiram as perspectivas de cooperação entre os setores dos dois países. E já na primeira reunião do comité misto, as partes delinearam «uma série de propostas concretas e projetos interessantes para implementação»⁴⁶. Foi dada especial atenção às questões relacionadas com a garantia da segurança alimentar e à criação de empresas mistas, nomeadamente com o objetivo de aumentar o comércio mútuo e entrar nos mercados de países terceiros. E foi «chegado a um acordo sobre a criação

⁴⁵ Roteiro de cooperação. A Bielorrússia e Omã definem os próximos passos para reforçar as relações [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/dorozhnaia-karta-sotrudnichestva-belarus-i-oman-vyrabatvvajut-dalnejshie-shagi-po-aktivizatsii-svjazei-773139-2026/>

⁴⁶ Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: há uma série de propostas concretas e projetos interessantes para a implementação conjunta com Omã [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-est-riad-konkretnyh-predlozhenij-i-interesnyh-proektov-dlja-sovmestnoj-realizatsii-773058-2026/>

de grupos de trabalho em áreas de especial interesse para ambas as partes»⁴⁷.

Uma vez que as economias dos dois países são complementares, Minsk e Mascate estão confiantes de que, num futuro próximo, conseguirão multiplicar o volume de comércio entre si. Tanto mais que existe um interesse mútuo, por exemplo, no fornecimento de produtos alimentares: «para Omã – produtos lácteos e de carne, queijos e manteiga; para a Bielorrússia – peixe, marisco, tâmaras e fruta»⁴⁸. Além disso, uma das principais vertentes da cooperação prática é o trabalho atualmente em curso para a criação, no território deste país da Península Arábica, de empresas mistas, nomeadamente para a produção de alimentos para bebés e leite em pó. Neste contexto, «o aproveitamento da vantajosa posição geopolítica de Omã na região permitirá garantir o fornecimento de produtos bielorrussos não só a Omã, mas também aos mercados de outros países do Golfo Pérsico e da África Oriental»⁴⁹.

A parte omanita também manifestou interesse na criação de empresas industriais conjuntas no território dos dois países. Em particular, foi manifestado interesse pela maquinaria rodoviária e especial bielorrussa, camiões e equipamento de combate a incêndios. Note-se que, já em fevereiro do presente ano, em Minsk, os parceiros omanenses «discutiram opções para a organização da montagem de equipamento de construção rodoviária “AMKODOR” no território de Omã, bem como analisaram as necessidades atuais da parte omanense em equipamento especializado para

⁴⁷ Sobre a visita da delegação bielorrussa, liderada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, a Omã (Dia 1) [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b0451244f1180b98.html

⁴⁸ Sobre a visita da delegação bielorrussa, liderada pela Ministra dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkova, a Omã (Dia 2) [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e439052948dc0f69.html

⁴⁹ A Bielorrússia e Omã criam uma produção conjunta de alimentos para crianças e leite em pó [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-sozdajut-sovmestnoe-proizvodstvo-detskogo-pitanija-i-suhogo-moloka-773424-2026/>

projetos de infraestruturas e de construção»⁵⁰ . Estas negociações confirmaram o interesse pela maquinaria bielorrussa em geral e abrem novas oportunidades, em particular para a promoção das máquinas «AMKODOR» no mercado do Médio Oriente.

A delegação de Omã manifestou interesse na organização de intercâmbios interuniversitários de estudantes, especialmente na área da medicina. Foram também apontadas como áreas promissoras para o aprofundamento da cooperação os domínios da ciência, das tecnologias e da saúde. Neste contexto, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Direção de Investigação e Inovação do Sultanato de Omã assinarão um acordo de cooperação e realizarão um concurso de projetos científicos conjuntos. «Entre as áreas prioritárias de interesse mútuo encontram-se a inteligência artificial, a robótica, as biotecnologias, a dessalinização da água, o tratamento de águas residuais, a engenharia mecânica e a agricultura»⁵¹ . Os parceiros omanenses destacaram especialmente a importância da criação de um robô para a colheita de tâmaras — uma das culturas agrícolas mais importantes e complexas de colher, não só no Omã, mas em toda a região. Além disso, a Bielorrússia e Omã planeiam realizar um fórum conjunto intitulado «Diálogo do Conhecimento» com vista à criação de projetos conjuntos promissores. Neste contexto, «a parte omanita manifestou interesse na utilização eficaz das tecnologias de inteligência artificial na educação»⁵² .

⁵⁰ A «AMKODOR» poderá organizar a montagem de equipamento de construção rodoviária no Omã [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-mozhet-organizovat-sborku-dorozhno-stroitelnoj-tehniki-v-omane-766552-2026/>

⁵¹ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e Omã chegaram a acordo sobre a realização de um concurso de projetos científicos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-oman-dogovorilis-o-provedenii-konkursa-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-773071-2026/>

⁵² A Bielorrússia e Omã planeiam realizar o fórum «Diálogo do Conhecimento» para a criação de projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-oman-planirujut-provesti-forum-dIALOG-znanij-dlja-formirovanija-sovmestnyh-proektov-773438-2026/>

No âmbito da visita da delegação bielorrussa a Mascate, em abril, realizou-se também um fórum empresarial bielorrusso-omanense, no qual participaram mais de duzentas empresas omanenses, representando os setores bancário, alimentar, industrial, de investimento, farmacêutico, bem como o setor das altas tecnologias. É de salientar que, no Omã, existe um grande interesse pela experiência bielorrussa no desenvolvimento da educação em TI e na formação de profissionais para a economia digital. Estão também no centro das atenções as competências e os desenvolvimentos dos residentes do Parque de Altas Tecnologias (PAT) «nas áreas da cidade inteligente (digitalização da infraestrutura urbana, gestão dos transportes, segurança do ambiente urbano) e da cibersegurança (proteção de infraestruturas críticas, comunicações seguras)»⁵³. A delegação de Omã confirmou a sua disponibilidade para considerar a implementação de produtos prontos a utilizar dos residentes do PHT, bem como o desenvolvimento de soluções de TI personalizadas, tendo em conta as especificidades locais.

No âmbito do fórum empresarial Bielorrússia-Omã, as empresas residentes no PVT apresentaram as suas soluções nas áreas da digitalização, administração pública eletrónica, segurança da informação, conceção BIM e inteligência artificial. A empresa «STiM-Techno» apresentou uma plataforma web para a certificação de estradas, gestão do tráfego rodoviário e análise de fluxos de tráfego, utilizando tecnologias de inteligência artificial. «Os representantes da “InDev Solutions” apresentaram soluções nas áreas do governo eletrónico, segurança nacional, transportes, fintech e segurança da informação, oferecendo um ciclo completo de desenvolvimento – desde a conceção até à implementação de

⁵³ Ryabova: O PTE vê no Omã um parceiro fiável e promissor [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rjabova-pvt-vidit-v-omane-nadezhnogo-i-perspektivnogo-partnera-773566-2026>

sistemas seguros»⁵⁴ . A ODO «ENEKA» apresentou a sua própria abordagem à implementação do BIM na construção, que permite obter rapidamente as vantagens do projeto digital sem investimentos significativos, bem como uma solução de IA para a automatização da elaboração de desenhos técnicos, reduzindo significativamente a carga de trabalho. E mais um pormenor interessante: no âmbito do fórum empresarial, os parceiros de Omã manifestaram interesse em estudar a possibilidade de aderir ao Parque de Altas Tecnologias — como uma jurisdição com condições únicas para a condução de negócios digitais.

Resumindo, note-se que a visita da delegação bielorrussa a Mascate, em abril de 2026, demonstrou que a Bielorrússia e Omã avançam com determinação no sentido de estabelecer laços económicos eficazes e de cooperação cultural e humanitária, que servem de base para o reforço e o desenvolvimento de todo o espectro das relações entre a Bielorrússia e Omã.

⁵⁴ PVT no Omã: um passo concreto rumo a uma nova parceria no Médio Oriente [Recurso eletrónico]. — 2026. — URL: https://www.park.by/press/news/pvt_v_omane_prakticheskiv_shag_k_novomu_partnerstvu_na_blizhnem_vostoke/

FOR AUTHOR USE ONLY

Vietname: a principal prioridade – as regiões

Já em maio de 2025, a Bielorrússia e o Vietname assinaram uma Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de uma parceria estratégica a curto e médio prazo, na qual são definidas as principais prioridades da cooperação bilateral e que se tornou um ponto de referência para ambas as partes na elaboração de planos e programas conjuntos, incluindo a interação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que, desde outubro de 2009, está em vigor o Acordo intergovernamental sobre os princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos locais da Bielorrússia e os órgãos executivos locais do Vietname. Desde então, foram assinados 14 documentos fundamentais de cooperação entre cidades e regiões da Bielorrússia e cidades e províncias do Vietname, os quais «devem contribuir para a concretização de projetos conjuntos de cooperação e de caráter cultural e humanitário»⁵⁵.

Entre os factos recentes deste tipo, destaca-se a assinatura, em dezembro de 2023, do Programa de Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica e Humanitária entre as cidades de Minsk e Hanói para o período de 2024-2026 e, em setembro de 2024, de um programa semelhante entre as cidades de Minsk e Ho Chi Minh para o período de 2024-2026. O principal parceiro da região de Minsk no Vietname é a província de Hung Yên, especializada no cultivo de arroz, açafrão e frutas tropicais. «O acordo de cooperação assinado em julho de 2017 entre a região de Brest e a província de Lao Cai, , que prevê o reforço das relações de parceria nas esferas comercial, económica, científica, tecnológica e

⁵⁵ A Bielorrússia e o Vietname estão interessados em alargar a cooperação inter-regional [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-zainteresovany-rasshiryat-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-734752-2025/>

cultural, confere, sem dúvida, um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname»⁵⁶.

Em agosto de 2025, a parte bielorrussa entregou na mesma província – Laokai – um lote de camiões basculantes de pedra fabricados pela Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Na mesma altura, foram assinados acordos «entre a SA «Belshina» e a empresa «Indústria Automóvel» para o embarque de 500 t de borracha natural e um contrato para o fornecimento de 2 contentores de pneus para camiões basculantes BELAZ»⁵⁷. Neste ponto, convém esclarecer que, já em 2024, o governo vietnamita aprovou um plano de desenvolvimento do crescimento económico nas regiões do norte, centro e montanhosas do país até 2030, com perspetivas até 2050, no qual a província de Lao Cai foi definida como um dos seis pólos de crescimento, entre os quais se incluem também as províncias de Thai Nguyen, Bac Giang, Son La, Lang Son e Phu Tho, onde «será dada especial atenção ao desenvolvimento da indústria mineira, em combinação com um processamento eficiente e que poupa recursos, garantindo o cumprimento das normas ambientais para minerais como a apatita, o cobre e o ferro»⁵⁸. E aqui, naturalmente, serão necessários os camiões basculantes de pedra bielorrussos.

Além disso, trata-se da expansão das vendas e da produção de montagem de equipamento da Fábrica Automóvel de Minsk (MAZ), com o objetivo de realizar «a montagem de veículos MAZ com volante à direita

⁵⁶ Zaleski, B. Janela de oportunidades – Ásia. Crónica da cooperação mutuamente benéfica da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing. 2026. – p. 74.

⁵⁷ Aumentar o potencial económico global. A Bielorrússia e o Vietname ampliam a cooperação tecnológica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/povvsi-obschij-ekonomicheskij-potentsial-belarus-i-vietnam-rasshirajut-tehnologicheskiju-kooperatsiju-734756-2025/>

⁵⁸ Lao Cai foi designada como um dos seis pólos de crescimento económico nas regiões do norte, centro e montanhosa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.vietnam.vn/ru/lao-cai-duoc-xac-dinh-la-1-trong-6-cuc-tang-truong-cua-vung-trong-khu-vuc-trung-du-vai-mien-nui-phai-bac>

para venda em países terceiros »⁵⁹. De salientar que, desde 2019, está em funcionamento na província de Hyngien uma unidade de produção de equipamento especializado com base em veículos MAZ. «E esta fábrica de montagem «MAZ Ásia» abre boas perspectivas para atuar nos mercados de outros países da região – Indonésia, Malásia, Camboja, Laos⁶⁰ ». E, em setembro do ano passado, foi anunciado que seria criada no Vietname uma unidade de montagem de tratores BELARUS. Em Ho Chi Minh, foi assinado o respetivo acordo de licença. «Da linha de montagem sairão três modelos de máquinas agrícolas. O mais promissor é o trator BELARUS 451. Tem uma potência de 50 cavalos-vapor e destina-se a trabalhar em campos de arroz alagados»⁶¹. Foi também acordado o fornecimento de um lote experimental de conjuntos de tratores.

Nesse mesmo mês de setembro de 2025, realizou-se em Minsk o Fórum Empresarial Bielorrusso-Vietnamita, no qual participaram cerca de cinquenta empresas bielorrussas e mais de vinte vietnamitas, interessadas em colaborar nas áreas das tecnologias de ponta, da agricultura ecológica e das energias renováveis. No âmbito deste fórum, foi anunciado que, em 2024, o volume total de comércio bilateral atingiu quase 250 milhões de dólares. «O Vietname exporta para a Bielorrússia produtos do mar, artigos de madeira, têxteis, calçado, arroz e produtos agrícolas. Já a Bielorrússia fornece <...> os seus produtos de alta qualidade: fertilizantes, maquinaria agrícola e equipamento industrial »⁶². Isto indica que ainda existem muitas

⁵⁹ Está prevista a produção de montagem de tratores bielorrussos no Vietname em 2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-planirujut-zapustit-vo-vietname-v-2026-godu-752883-2025/>

⁶⁰ Zaleski, B. Em destaque – uma parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – p. 16.

⁶¹ A MTZ vai criar uma unidade de montagem no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belarus-news.by/news/mtz-sozdast-sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-vo-vietname>

⁶² Tecnologias de ponta, agricultura, energia. O embaixador fala sobre os pontos-chave da cooperação entre o Vietname e a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vysokie-tehnologii-selskoe-hozjajstvo-energetika-posol-ob-aktsentah-sotrudnichestva-vietnama-i-belarusi-738723-2025/>

novas oportunidades de parceria entre as partes, nomeadamente entre as regiões dos dois países.

E assim, em abril de 2026, a região de Brest e a província de Lao Cai, que já nos é familiar, assinaram um Programa de Cooperação para o período de 2026 a 2028, com vista a uma interação mais intensa no setor industrial, na agricultura, bem como no trabalho conjunto nas áreas da educação, saúde, cultura e turismo. A este respeito, vale a pena referir um facto interessante. «O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname, no final de 2025, aumentou 32%. O início do ano em curso também revelou uma dinâmica positiva: em dois meses, o volume de comércio cresceu 32%. E, em apenas cinco anos, aumentou 2,3 vezes»⁶³. No entanto, ao assinarem o novo programa de cooperação, as partes salientaram que o potencial existente para uma cooperação abrangente está longe de ser plenamente aproveitado. Por exemplo, as duas regiões têm muito em comum. «Brest é a porta de entrada para a Europa; Lao Cai é uma província fronteiriça que liga a Ásia à China»⁶⁴. Na região de Brest, existem pontos fortes nos setores da transformação, logística e organização da produção. Em Laokai, estão a ser desenvolvidos ativamente projetos de comércio transfronteiriço, logística, indústria transformadora, transformação digital e serviços turísticos. Assim, as duas regiões — a região bielorrussa e a província vietnamita — estão interessadas numa cooperação económica estreita com uma componente de investimento. E, num futuro próximo, elas, , irão, naturalmente, continuar a surpreender-nos com novos projetos conjuntos concretos.

⁶³ O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname aumentou 2,3 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-mezhdu-brestskoi-oblastiju-i-vietnamom-za-piat-let-vvros-v-23-raza-777661-2026/>

⁶⁴ A província vietnamita de Lao Cai está interessada na experiência de criação e funcionamento da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/vjetnamskoj-provintsii-laokai-interesen-opyt-sozdaniia-i-rabotv-sez-brest-777677-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Zimbábue: um exemplo de sucesso de de cooperação na África do Sul

A Bielorrússia e o Zimbábue planeiam atingir, nos próximos anos, um volume de comércio de cem milhões de dólares. Este assunto foi abordado na reunião entre o chefe de Estado bielorrusso e o presidente do Senado do Zimbábue, M.M. Chinomona, em fevereiro deste ano. Recorde-se que, no final de 2025, o volume de comércio entre os dois países ascendeu a mais de 26 milhões de dólares. Nesse contexto, as exportações bielorrussas centraram-se em máquinas e equipamentos para a colheita e debulha de culturas agrícolas, tratores e camiões de reboque, camiões de carga, reboques e semirreboques. Em 2026, as partes planeiam intensificar a cooperação comercial e económica, a fim de alcançar, de forma sistemática e consistente, a resolução da tarefa definida.

De salientar que, no setor **industrial**, a Bielorrússia e o Zimbábue mantiveram uma dinâmica positiva em 2025. Basta referir que «no âmbito da terceira fase da mecanização da agricultura do país, foram fornecidos equipamentos agrícolas, incluindo tratores, ceifeiras-debulhadoras e equipamentos rebocáveis de empresas do Ministério da Indústria, num valor superior a 12 milhões de dólares»⁶⁵. A parte bielorrussa está interessada na realização de novas entregas de toda a gama de máquinas e equipamentos agrícolas para o cultivo de culturas agrícolas, no âmbito das obrigações contratuais.

No que diz respeito ao setor **agrícola e alimentar**, já no final do ano passado foi anunciado que a Bielorrússia iria exportar alimentos secos para bebés para o Zimbabué. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa confirmou a sua disponibilidade para fornecer produtos em volumes que correspondam às necessidades deste país da África Austral, incluindo a participação em

⁶⁵ Kuznetsov: a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Zimbábue mantém uma dinâmica positiva [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kuznetsov-v-promyshlennom-sotrudnichestve-belarusi-i-zimbabve-podderzhivaetsja-rezultativnaja-dinamika-748319-2025/>

programas estatais de alimentação de crianças em idade pré-escolar e escolar. E, nessa altura, «foi alcançado o primeiro resultado prático: a SA «Bellakt» celebrou um contrato com uma empresa zimbabuense para o fornecimento do primeiro lote de alimentos infantis em pó...»⁶⁶.

Para além da alimentação infantil, as partes discutiram o potencial de cooperação no domínio da mecanização da agricultura. A delegação do Zimbábue, ao nível da missão diplomática, manifestou interesse em analisar estas propostas e comprometeu-se a identificar potenciais parceiros. E já em março deste ano foi anunciado o estudo da possibilidade de fornecimento de conservas de carne para crianças no Zimbábue. A delegação bielorrussa solicitou aos parceiros zimbabuenses informações sobre as condições de acesso destes produtos ao mercado local, bem como sobre as possibilidades e o procedimento para a inclusão de produtos bielorrussos nos programas estatais de alimentação de crianças em idade pré-escolar e escolar. Quanto às perspetivas de cooperação no setor agroindustrial, vale a pena referir que «o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Zimbábue, no final de 2025, aumentou 3,3 vezes em comparação com o ano anterior. A estrutura das exportações bielorrussas é constituída por fornecimentos de farinha de carne e ossos e de alimentos secos para crianças. A componente das importações inclui citrinos e café»⁶⁷.

Este ano, prevê-se também um reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue no domínio **das altas tecnologias**. A verdade é que, em fevereiro de 2026, uma delegação do Zimbábue visitou o Parque de Alta Tecnologia (PVT), onde foram apresentadas aos potenciais parceiros deste país da África Austral soluções que podem proporcionar

⁶⁶ A Bielorrússia irá fornecer alimentos infantis desidratados ao Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-budet-postavljat-v-zimbabve-suhoe-detskoe-pitanie-747936-2025/>

⁶⁷ A Bielorrússia está a estudar a organização de fornecimentos de conservas de carne para crianças no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-prorabatyvaet-organizatsiju-postavok-mjasnyh-konservov-dlia-detei-v-zimbabve-769952-2026/>

resultados rápidos não só na Bielorrússia, mas também no Zimbábue. Em particular, trata-se de tecnologias para o setor agroindustrial: sistemas de monitorização de campos e de gestão agrícola. Para um país onde o setor agrícola é a base da economia, isto não é inovação pela inovação, mas sim uma questão de segurança alimentar. «Na área da medicina, trata-se de equipamento a laser e soluções de TI para os cuidados de saúde. Despertaram especial interesse os desenvolvimentos que abrangem áreas sensíveis como a saúde feminina, a veterinária e o controlo epidemiológico»⁶⁸. Além disso, os convidados do Zimbábue mostraram-se interessados em equipamento de alta tecnologia para a indústria mineira, soluções de TI para marketing, processamento de grandes volumes de dados e promoção digital. As partes concordaram que, ao longo deste ano, os resultados do primeiro encontro de fevereiro se traduzirão em acordos e projetos concretos. Agora, resta definir os formatos de cooperação e adaptar as melhores soluções bielorrussas às necessidades do Zimbábue. Assim, é possível que em breve o mercado africano venha a conhecer novos casos de aplicação das tecnologias de ponta bielorrussas, e que os residentes do Parque Tecnológico de Belarússia (PVT) ganhem mais um parceiro de confiança na região, hoje considerada o continente do futuro.

Por fim, este ano já se deu continuidade à cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue no domínio **das feiras e exposições**. Em abril, os fabricantes bielorrussos estiveram presentes na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2026 (ZITF), que decorreu na cidade de Bulawayo e reuniu «mais de 400 expositores de cerca de 30 países de todo o mundo, entre os quais a China, o Japão, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos,

⁶⁸ Ao longo do ano, serão iniciados trabalhos em projetos concretos. A delegação do Zimbábue avaliou o potencial do PTE [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-techenie-goda-nachnetsia-rabota-nad-konkretnymi-proektami-delegatsija-zimbabve-otsenila-potentsial-765388-2026/>

representantes de países da União Europeia e de regiões africanas»⁶⁹. O tema principal deste fórum – «Economias interligadas, setores competitivos» – sublinhou as prioridades do desenvolvimento da parceria interestatal em várias áreas: desde a agricultura e a engenharia mecânica até à medicina e à ciência. Tendo em conta as necessidades do mercado e a procura regional, nesta feira, no âmbito da exposição bielorrussa, foram apresentados desenvolvimentos na gama de equipamento especializado, veículos de carga e soluções integradas para a automatização de processos e sistemas tecnológicos, incluindo propostas para o setor dos serviços públicos e da agricultura, bem como para os setores da energia e da alimentação. Tudo isto, naturalmente, contribuirá para o crescimento bem-sucedido das exportações bielorrussas para o Zimbábue. Além disso, «especificamente no âmbito da ZITF-2026, foi organizada uma zona de apresentações de empresas e organizações — membros da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia —, bem como um espaço temático dedicado à próxima feira industrial internacional “INNOPROM. Bielorrússia», que terá lugar em Minsk de 30 de setembro a 2 de outubro de 2026»⁷⁰. Assim, a cooperação nesta área prosseguirá já na capital bielorrussa neste outono.

Vamos resumir. As relações de parceria entre a Bielorrússia e o Zimbábue demonstram que esta interação se tornou o exemplo mais bem-sucedido de cooperação com os países da África Austral nos últimos anos. E este trabalho continua hoje em diversas áreas: desde a mecanização da agricultura e a educação até aos cuidados de saúde e à formação de profissionais. Tanto mais que já existem planos promissores, consagrados no roteiro da parceria estratégica para 2026–2030.

⁶⁹ Fabricantes bielorrussos estão presentes numa feira internacional no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-predstavleny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-v-zimbabve-776738-2026/>

⁷⁰ Os presidentes do Zimbábue e da Botsuana avaliaram o potencial dos exportadores bielorrussos na feira em Bulawayo [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/prezidenty-zimbabve-i-botsvanv-otsenili-potentsial-belorusskih-eksporterov-na-vystavke-v-bulavajo-776957-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Tanzânia: comissão de comércio e cooperação económica entra em funcionamento

A Bielorrússia e a Tanzânia definiram áreas promissoras de cooperação bilateral. Em abril de 2026, o ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso, M. Ryzhenkov, realizou uma visita oficial a este país da África Oriental. No âmbito de numerosas reuniões e negociações com representantes do Governo tanzaniano, foi destacado o elevado nível de interação política entre os dois países, que é necessário converter em resultados concretos na esfera comercial e económica e intensificar a cooperação bilateral em todos os setores, em primeiro lugar na área da economia, com vista à organização do fornecimento de bens procurados em ambos os países. Neste contexto, as partes salientaram a necessidade de alargar a base jurídica e contratual da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Tanzânia, com ênfase na criação de mecanismos práticos de trabalho conjunto em áreas específicas, e sublinharam «a necessidade de criar uma comissão comercial conjunta para desenvolver estratégias que permitam multiplicar o volume de comércio mútuo, levar à fase prática a concretização de potenciais projetos conjuntos em áreas como a mecanização da agricultura, a garantia da segurança alimentar, a educação, o fornecimento de fertilizantes e a logística, com ênfase no transporte aéreo de mercadorias e na utilização da infraestrutura portuária»⁷¹.

Recorde-se que, em maio deste ano, se completaram 30 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Tanzânia. Este país africano é um dos parceiros promissores do governo de Minsk. A população local ultrapassa os 60 milhões de pessoas. Cerca de 80 por cento da população ativa está empregada na agricultura. Facto importante: «em janeiro de 2026, a Tanzânia anunciou a elaboração de uma

⁷¹ Sobre o primeiro dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c6937f7421f03629.html

nova estratégia para o desenvolvimento do seu setor industrial, que ajudará a criar 6,5 milhões de postos de trabalho ao longo de seis anos e a abrir 9 048 fábricas, o que aumentará significativamente o número de postos de trabalho e melhorará a situação económica do país»⁷². A intensificação da cooperação entre os governos da Bielorrússia e da Tanzânia ocorreu em julho de 2025, quando uma delegação governamental deste Estado da África Oriental visitou a capital bielorrussa e as partes delinearam as perspetivas para o reforço da cooperação bilateral.

Desta vez, em abril de 2026, o debate centrou-se em áreas concretas de parceria. Em particular, Minsk e Dodoma pretendem alargar a cooperação no setor agroindustrial. A título de referência, note-se que «em 2025, o volume de comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas entre os países aumentou 3,6 vezes. As exportações de produtos bielorrussos incluíram fornecimentos de óleo vegetal e farinha de carne e ossos, enquanto as importações abrangeram sementes oleaginosas, frutos, café e flores»⁷³. No entanto, o potencial de cooperação entre as partes ainda não foi esgotado. A Bielorrússia está pronta para oferecer aos seus parceiros uma vasta gama de produtos de elevado valor acrescentado: produtos lácteos, incluindo leite em pó — gordo e desnatado —, alimentos para bebés, manteiga e queijos, bem como carne de aves como um ponto adicional de crescimento. Além disso, quatro instituições de ensino superior especializadas, subordinadas ao Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia, estão preparadas para formar profissionais altamente qualificados para o setor agrícola. As partes debateram igualmente «questões relacionadas com o alargamento da prática de concessão de bolsas de estudo do Estado bielorrusso, bem como com o aumento do número total de estudantes tanzanianos nas instituições de

⁷² Zaleski, B. *Cooperação internacional e meios de comunicação social. Parte VI. Coleção de artigos / Boris Zaleski*. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. – p. 449.

⁷³ A Bielorrússia e a Tanzânia pretendem alargar a cooperação no setor agrícola [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-tanzaniya-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-apk-774536-2026/>

ensino superior bielorrussas, nomeadamente através de intercâmbios científico-educativos para garantir a formação de profissionais, incluindo especialistas na área dos estudos africanos»⁷⁴, e acordaram organizar uma visita de uma delegação tanzaniana ao nível da direção do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, com a participação de representantes de instituições de ensino superior da Tanzânia, para conhecer o sistema de ensino superior bielorrusso.

Além disso, a Tanzânia tem uma grande necessidade de fertilizantes de qualidade. E uma das empresas tanzanianas já preparou um pedido concreto e um caderno de encargos para os produtores bielorrussos. As partes acordaram na criação de um grupo de trabalho conjunto para o aprofundamento detalhado das propostas e a elaboração de um plano de ação conjunto, o que permitirá a implementação sistemática das disposições do memorando de entendimento interministerial, assinado em 2025. Foram identificadas as seguintes áreas promissoras de cooperação: fornecimento de fertilizantes e equipamento bielorrussos, intercâmbio de tecnologias agronómicas, desenvolvimento de programas educativos e estabelecimento de contactos diretos entre exportadores e importadores dos dois países. Foram também discutidas questões relativas à transferência de tecnologias bielorrussas nas áreas da seleção vegetal e da veterinária, bem como a organização de uma visita de representantes do setor agrícola da Tanzânia à Bielorrússia, para a feira «Belagro», com vista a alargar a cooperação na pecuária, na aquicultura e nas biotecnologias, incluindo o fornecimento de rações bielorrussas para animais e peixes. A parte tanzaniana manifestou interesse nas tecnologias bielorrussas de produção de vacinas veterinárias, no fornecimento de aditivos bioativos para as

⁷⁴ Prioridade à economia e aos fornecimentos. A Bielorrússia e a Tanzânia apostam numa parceria prática [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/prioritet-ekonomika-i-postavki-belarus-i-tanzanija-berut-kurs-na-prakticheskoe-partnerstvo-777861-2026/>

necessidades da pecuária, bem como na seleção de material genético de gado bovino.

Durante a visita oficial do ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia a este país da África Oriental, em abril de 2026, foi assinado o «acordo intergovernamental sobre a criação de um comité misto para o comércio e a cooperação económica entre a Bielorrússia e a Tanzânia, que, entre outras coisas, servirá para coordenar as principais linhas de trabalho conjunto, promoverá o desenvolvimento de novos projetos mutuamente benéficos e aprofundará os contactos entre os círculos empresariais»⁷⁵, bem como foram assinados memorandos de cooperação entre o Centro Nacional de Apoio à Exportação da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Tanzânia, o Centro de Desenvolvimento do Comércio da Tanzânia e o Fundo do Setor Privado da Tanzânia, que irão reforçar os contactos empresariais bilaterais e promover a organização e realização de eventos de carácter económico no território dos dois países.

Além disso, a delegação bielorrussa afirmou que «a Bielorrússia considera a Tanzânia como seu parceiro estratégico, não só no contexto do desenvolvimento das relações comerciais e económicas bilaterais, mas também como uma plataforma para a entrada de produtos bielorrussos e de produção conjunta nos mercados dos países da África Oriental e Austral»⁷⁶. Neste contexto, foram discutidas as possibilidades oferecidas por uma das principais zonas económicas livres (ZEL) deste país — a Benjamin William Mkaia, que foi o primeiro parque industrial criado e detido pelo Governo da Tanzânia, o qual disponibiliza terrenos equipados para arrendamento a investidores da ZEL. A infraestrutura construída inclui terrenos industriais equipados, edifícios que albergam um centro de saúde,

⁷⁵ Sobre o segundo dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. — 2026. — URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f74bbc1b43067b79.html

⁷⁶ Ryzhenkov: através da Tanzânia, a Bielorrússia pretende aceder aos mercados da África Oriental e Austral [Recurso eletrónico]. — 2026. — URL: <https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-cherez-tanzaniyu-belarus-hochet-vyjti-na-rynki-vostochnoi-i-iuzhnoi-afriki-778001-2026/>

alfândegas, refeitório, galerias comerciais, um reservatório de água, estradas, iluminação pública, vedação e um bloco administrativo com espaço de escritórios suficiente. «No total, foram atribuídos terrenos equipados no parque a 14 projetos, que desenvolvem principalmente atividades de produção destinadas à exportação»⁷⁷. A delegação bielorrussa vê perspectivas de utilização desta ZEE para a instalação de unidades de produção conjuntas, destinadas, nomeadamente, à exportação dos produtos fabricados para países terceiros.

Com o mesmo objetivo, a delegação bielorrussa familiarizou-se com a infraestrutura e as particularidades do funcionamento do porto marítimo da cidade de Dar-es-Salaam, que é um dos maiores portos comerciais da África Oriental. As mercadorias transbordadas neste porto seguem para a Austrália, a Ásia, os Estados Unidos da América, bem como para países africanos. Tendo em conta a adesão da Tanzânia à Comunidade da África Oriental, a utilização deste porto permitirá criar condições para o fornecimento ininterrupta de mercadorias bielorrussas através dos portos tanzanianos e organizar o seu envio para países do continente africano, incluindo fertilizantes minerais bielorrussos e a organização da produção de fertilizantes mistos. Esta ideia promissora poderá, sem dúvida, elevar a parceria entre a Bielorrússia e a Tanzânia a um nível qualitativamente novo de cooperação.

⁷⁷ Taraday, Y. Zonas económicas livres na Tanzânia / Y. Taraday // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://reab.pro/ru/info/market-reviews/free-economic-zones-in-tanzania>

FOR AUTHOR USE ONLY

Egito: as oportunidades de parceria são vastas, mas ainda não totalmente exploradas

Em maio de 2026, realizou-se em Minsk a 8.^a reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia, na qual as partes analisaram os resultados da cooperação entre os dois países nos últimos anos e elaboraram propostas para uma maior interação em diversas áreas de parceria. Recorde-se que a 7.^a reunião da comissão mista teve lugar no Cairo, em novembro de 2023, na qual foram discutidas «questões relativas ao aumento das entregas mútuas de mercadorias, ao desenvolvimento da cooperação produtiva, à dinamização da cooperação na área da agricultura e da alimentação, bem como à expansão da cooperação nas esferas científica, educativa e turística...»⁷⁸. Nessa mesma altura, foi inaugurado o centro de assistência da OJSC «MAZ» neste país da África do Norte.

Em abril de 2024, durante a visita oficial da delegação governamental bielorrussa ao Egito, foi afirmado que as partes dispõem de reservas significativas de cooperação no setor industrial, no desenvolvimento de projetos de cooperação para a produção conjunta de modelos de veículos de passageiros, de carga, agrícola e de equipamento municipal, bem como no aumento do volume de fornecimentos de produtos alimentares a este país africano. Nessa mesma ocasião, foram assinados vários documentos importantes. Em primeiro lugar, trata-se de um acordo intergovernamental sobre o sistema de promoção do comércio mútuo, que prevê uma série de vantagens para os participantes na atividade económica externa. Em particular, trata-se de «tratamento prioritário nas operações aduaneiras, simplificação das formalidades aduaneiras, não aplicação de e aduaneiro nos postos de fronteira, salvo em casos específicos em que se

⁷⁸ Sobre a realização da 7.^a reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://egypt.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b91914a911eaf827.html>

detete um risco elevado de infrações»⁷⁹. Em segundo lugar, dois memorandos: sobre a cooperação bilateral entre o Ministério das Finanças da Bielorrússia e a Autoridade de Regulação Financeira do Egito; e sobre o entendimento mútuo entre a Agência Nacional de Investimentos e Privatizações da Bielorrússia e a Direção-Geral de Zonas de Investimento e Zonas Francas do Egito. Em terceiro lugar, «no final de dois dias de trabalho das empresas bielorrussas com os parceiros egípcios, foram assinados oito documentos. Trata-se de contratos comerciais e acordos de cooperação num valor total de cerca de 12 milhões de dólares»⁸⁰. E, em maio de 2025, a cooperação bielorrusso-egípcia recebeu um novo impulso com a assinatura, no Cairo, de uma série de «contratos para o fornecimento de mais de 100 tratores bielorrussos, bem como de veículos da SA «Fábrica Automóvel de Minsk» e de pneus da SA «Belshina», num valor total superior a 3 milhões de dólares»⁸¹.

E, em maio de 2026, já foi apresentada à parte egípcia uma proposta abrangente sobre as condições de organização e funcionamento das unidades de montagem de veículos de carga e tratores bielorrussos, bem como a conceção da participação da parte bielorrussa no projeto de criação, no Egito, de um centro de distribuição de cereais e rações. «Foram alcançados acordos sobre o fornecimento ao Egito de produtos lácteos bielorrussos, tratores MTZ e veículos de carga MAZ, pneus, celulose e fibra de algodão, bem como materiais de construção. Estão a ser implementados projetos nas áreas da farmacologia, do tratamento de água e

⁷⁹ Comércio, investimentos, negócios. Em que áreas a Bielorrússia e o Egito estão interessados em desenvolver a cooperação? [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/torgovlja-investitsii-biznes-v-kakih-sferah-belarus-i-egipet-zainteresovanv-razvivat-sotrudnichestvo-717085-2025/>

⁸⁰ Indústria, alimentação, saúde. Roman Golovchenko sobre as áreas de cooperação com o Egito [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://government.by/news/promyshlennost-prodovolstvie-ozdorovlenie-roman-golovchenko-o-napravleniyakh-sotrudnichestva-s>

⁸¹ Tratores, pneus. A Bielorrússia e o Egito assinaram contratos no valor de mais de 3 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-shinyv-kontrakty-na-summu-bolee-3-mln-podpisali-belarus-i-egipet-717456-2025/>

da reciclagem de resíduos sólidos»⁸². Além disso, na Bielorrússia, acolhe-se com agrado a participação da empresa egípcia Air Cairo no estudo da abertura de uma ligação aérea direta e regular entre Minsk e o Cairo, uma vez que «a ligação aérea direta contribuirá para o desenvolvimento do turismo. <...> Desta forma, os bielorrussos poderão viajar mais frequentemente para o Egito com custos mais baixos»⁸³.

Foi dada especial atenção à agricultura nas decisões da 8.^a reunião da comissão mista. A título de referência: já em outubro de 2025, a Bielorrússia e o Egito realizaram uma reunião do grupo de trabalho conjunto sobre o alargamento da cooperação no setor agroindustrial, na qual se destacou «um crescimento significativo do comércio de produtos agrícolas: em 2024, este duplicou em comparação com 2023. A Bielorrússia fornecia produtos lácteos ao Egito, enquanto do Egito chegavam à Bielorrússia frutas, legumes, culturas de melão e abóbora, bem como extratos e essências de café»⁸⁴. Nessa ocasião, foram também discutidas as principais linhas de ação para a cooperação futura. Entre elas – a simplificação dos procedimentos comerciais, da certificação veterinária e fitossanitária, o reconhecimento, por parte do Egito, dos certificados «Halal» bielorrussos para alargar o acesso dos produtos nacionais ao mercado egípcio, o registo e o fornecimento de alimentos para bebés bielorrussos ao Egito, projetos conjuntos na área da produção de rações, o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa e o desenvolvimento da cooperação em matéria de mecanização, bem como a interação científica e educativa no domínio da segurança alimentar.

⁸² Voo direto, cooperação industrial e centro de distribuição de cereais. Governo discute cooperação entre a Bielorrússia e o Egito [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://www.government.by/news/pryamoy-reys-promkkooperaciva-i-zernovoy-khab-v-pravitelstve-obsudili-sotrudnichestvo-belarusi>

⁸³ Está a ser estudada a organização de um voo direto entre o Cairo e Minsk [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/prorabatvvaetsia-organizatsiia-prjamogo-aviarejsa-mezhdu-kairom-i-minskom-779131-2026/>

⁸⁴ Os produtores bielorrussos de produtos lácteos pretendem aumentar as exportações para o Egito [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-molochnoj-produktsii-namereny-velichivat-postavki-v-egipet-741659-2025/>

Por sua vez, na 8.^a reunião da comissão mista, foi confirmado que o fornecimento de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas continua a ser uma importante área de cooperação. Os serviços veterinários de ambos os países já acordaram os certificados sanitários para a exportação da Bielorrússia para o Egito de produtos lácteos em pó e carne de vaca. «42 empresas bielorrussas de transformação de leite têm autorização para exportar produtos lácteos. No final de 2025, as exportações de produtos bielorrussos para o Egito consistiram em fornecimentos de leite em pó desnatado e gordo, leiteiro, produtos de panificação e pastelaria, e legumes secos»⁸⁵. Este ano, as empresas estão a estudar o aumento das exportações de produtos lácteos em pó, incluindo alimentos para bebés. As partes confirmaram a sua disponibilidade para continuar a alargar a gama de produtos exportados e a reforçar a parceria.

Outro tema interessante neste contexto é a cooperação entre a Bielorrússia e o Egito no domínio do comércio em bolsa. Minsk e o Cairo pretendem impulsionar o desenvolvimento desta cooperação, concentrando esforços conjuntos numa série de áreas promissoras que contribuirão para o aumento do volume de comércio entre os dois países e para o reforço dos contactos comerciais entre empresas bielorrussas e egípcias. Espera-se que a futura cooperação entre as partes se concentre em três eixos principais. Em primeiro lugar, trata-se de atrair para a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) empresas egípcias interessadas na celebração de transações de exportação e importação com entidades económicas bielorrussas. Além disso, está previsto estabelecer uma cooperação sistemática entre a BUTB e a bolsa de mercadorias do Egito no que diz respeito ao intercâmbio de informações sobre preços, experiências e desenvolvimentos tecnológicos. Além disso, com o objetivo de popularizar o mecanismo de bolsa no Egito, o Ministério do Investimento e do

⁸⁵ A Bielorrússia planeia aumentar as exportações agroalimentares para o Egito [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-narastit-agroproduktovolstvennvi-eksport-v-egipet-779208-2026/>

Comércio Externo deste país prestará apoio à BUTB na realização de eventos de apresentação e formação para as empresas egípcias, tanto em formato online como offline. A delegação bielorrussa chamou igualmente a atenção para as possibilidades de transferência de tecnologias entre a Bielorrússia e o Egito. Em particular, «o software desenvolvido pela BUTTB pode ser adaptado às especificidades e necessidades do mercado egípcio, o que permitirá alargar as funcionalidades do sistema de negociação da bolsa de mercadorias do Egito e estabelecerá laços de cooperação sólidos entre as duas plataformas eletrónicas»⁸⁶. Em suma, serão tomadas todas as medidas necessárias para dinamizar a cooperação bolsista entre os dois países. Tanto mais que o Egito e a Bielorrússia têm muito a oferecer um ao outro. Assim, o trabalho conjunto e coordenado trará benefícios mútuos e ajudará a concretizar de forma mais eficaz o potencial económico e comercial dos dois países.

Após a 8.^a reunião da comissão mista de comércio, realizada em Minsk, teve lugar o Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, que contou com a participação de cerca de 150 representantes do mundo empresarial bielorrusso e egípcio. Estes apresentaram os seus produtos e debateram a concretização de projetos conjuntos. No âmbito deste fórum, foram assinados vários documentos de interesse. «Em particular, um acordo sobre o fornecimento de produtos hortícolas à Bielorrússia, bem como sobre o fornecimento de tratores da marca “ ” ao Egito»⁸⁷. Além disso, chegou-se a um acordo preliminar sobre a criação, no âmbito da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Federação das Câmaras de Comércio do Egito, de um conselho empresarial bielorrusso-egípcio, que se tornará uma

⁸⁶ A Bielorrússia e o Egito definiram as principais linhas de cooperação no domínio do comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-egipet-nametili-osnovnye-napravleniya-sotrudnichestva-v-sfere-birzhevoj-torgovli-779395-2026/>

⁸⁷ Novas oportunidades de negócio. Empresas bielorrussas e egípcias chegaram a acordo sobre o alargamento da parceria [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-vozmozhnosti-dlia-biznesa-belorusskie-i-egipetskie-kompanii-dogovorilis-o-rasshirenii-partnerstva-779263-2026/>

plataforma eficaz para a discussão de oportunidades de desenvolvimento de projetos conjuntos entre os dois países. Por fim, «na sequência do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio <...> foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares»⁸⁸.

Vamos resumir. No âmbito da 8.^a reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia, foram discutidas questões problemáticas da cooperação bilateral. As partes consideram que as possibilidades de interação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Egito ainda não foram plenamente exploradas, e que o volume de comércio de 110 milhões de dólares previsto para 2025 é apenas o início de uma grande parceria, à qual Minsk e Cairo pretendem dar um novo fôlego. Tanto mais que, em breve, a Bielorrússia aguarda a visita do presidente deste país da África do Norte.

⁸⁸ No final do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/po-itogam-belorussko-egipetskogo-biznes-foruma-podpisano-kontraktov-na-65-mln-779295-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Sudão: a comissão de cooperação retoma os trabalhos

O **Sudão** é um Estado situado no nordeste de África, que faz fronteira com o Egito, a Líbia, a Eritreia, a Etiópia, a República do Sudão do Sul, a República Centro-Africana e o Chade, onde vivem mais de 43 milhões de pessoas. A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com este país em julho de 1999. Ao longo de todos estes anos, Minsk e Cartum têm prestado, de forma tradicional e consistente, apoio mútuo na arena internacional relativamente a questões atuais da agenda bilateral, regional e global.

Os dois países já possuem uma experiência considerável de parceria na esfera económica. Já em agosto de 2017, a Bielorrússia e o Sudão adotaram um «roteiro» de cooperação, no qual «definiram os parâmetros de interação nos setores do petróleo e do gás, na área dos recursos hídricos e da energia elétrica, da indústria e do comércio, do ensino superior e da investigação científica, bem como nas esferas bancária e financeira»⁸⁹, com o objetivo de garantir o cumprimento dos acordos em todo o espectro da cooperação bilateral, incluindo projetos conjuntos. Até recentemente, a base jurídica das relações bilaterais incluía 27 documentos de direito internacional, entre os quais o tratado interestatal sobre relações de amizade e cooperação, acordos intergovernamentais sobre cooperação comercial, de investimento e científico-técnica, sobre a promoção e a proteção mútua de investimentos, bem como uma série de acordos e memorandos interministeriais.

Em 2018, realizou-se em Cartum a **quarta reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Sudanesa de Cooperação**, no âmbito da qual foram discutidas opções para «dinamizar a cooperação bilateral nos domínios da indústria, da agricultura, da prospeção geológica, da energia e da

⁸⁹ Zaleski, B. Vetores de arco longo. Possibilidades de cooperação setorial / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. – p. 61.

construção»⁹⁰, tendo sido também definida uma posição consensual sobre o plano de ação futuro com vista à concretização de projetos conjuntos nessas áreas. Nessa mesma ocasião, foi organizada uma exposição bielorrussa na Feira Internacional de Cartum. Nela, apresentaram os seus produtos a OJSC «MAZ», a OJSC «BelAZ», a OJSC «MTZ», a OJSC «Gomсельмаш», a OJSC «Amkodor», a ZAO «Atlant» e outras empresas nacionais.

Nos anos seguintes, a cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão desenvolveu-se em diversas áreas. Em 2023, foram divulgados planos para o desenvolvimento da cooperação científico-técnica, sobretudo nos domínios da produção agrícola, da pecuária e do processamento de minerais. A verdade é que o Sudão é um país agrícola. Por esse motivo, a parte bielorrussa propôs a sua ajuda na adaptação de sementes de seleção bielorrussa às condições do clima africano, bem como de equipamento agrícola para a sementeira, a colheita e o tratamento da colheita. Além disso, as instituições científicas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia propuseram fornecer ao Sudão instalações especiais para o processamento de minerais, incluindo minérios que contêm elementos valiosos, «apoio no domínio da pecuária, bem como assistência na organização, no Sudão, de uma estrutura científica semelhante à da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, para o acompanhamento científico dos setores económicos deste país africano»⁹¹.

Em 2024, a parte bielorrussa declarou estar interessada em prestar o apoio necessário à recuperação e modernização do complexo agroindustrial do Sudão e disposta a prosseguir o trabalho de implementação de projetos conjuntos com base nos acordos anteriormente alcançados. E propôs à parte

⁹⁰ A quarta reunião da Comissão Conjunta de Cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão está a decorrer no Sudão [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: <https://www.minenergo.gov.by/press/novosti/chetvertoe-zasedanie-sovmestnoy-belorussko-sudanskoy-komissii-po-sotrudnichestvu-prokhodit-v-sudane/>

⁹¹ A Bielorrússia e o Sudão irão cooperar na área da agricultura e da transformação de minerais [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-budit-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozyajstva-i-pererabotki-poleznykh-iskopaemykh-602972-2023/>

sudanesa alargar a gama de fornecimentos de equipamento de transporte de mercadorias, de construção rodoviária, de transporte de passageiros, de colheita de algodão, de armazéns de cereais e de complexos de secagem de cereais. Afinal, «o intercâmbio de experiências e tecnologias na agricultura e na indústria alimentar, bem como nas atividades científicas e educativas no setor agrícola, é relevante para ambas as partes»⁹².

E, em maio de 2025, a Bielorrússia manifestou o seu interesse em reforçar o potencial do diálogo industrial com o Sudão e a sua disponibilidade para prestar o apoio necessário à concretização de projetos conjuntos. Neste contexto, foi apontada como uma área promissora a organização de «linhas de montagem, bem como a cooperação no intercâmbio de experiências na área da reciclagem profissional e da formação contínua de especialistas»⁹³. Além disso, foram discutidas possíveis áreas de cooperação no setor petroquímico. Afinal, a República do Sudão está a desenvolver ativamente o setor petrolífero, mas enfrenta certos desafios devido à instabilidade económica. No entanto, este país africano está a trabalhar ativamente na recuperação da infraestrutura petrolífera e na atração de investimento estrangeiro. Neste contexto, «podem revelar-se úteis as competências dos especialistas da “Belorusneft” na prestação de serviços de engenharia aos profissionais petrolíferos sudaneses para a reabilitação de jazidas maduras»⁹⁴.

E assim, já em maio de 2026, realizou-se em Minsk a **quinta reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Sudanesa de Cooperação**, na

⁹² Mironchik: A Bielorrússia está pronta para prosseguir o trabalho na concretização de projetos conjuntos com o Sudão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mironchik-belarus-gotova-prodolzhit-rabotu-po-realizatsii-sovmestnykh-proektov-s-sudanom-661618-2024/>

⁹³ A Bielorrússia está interessada em reforçar o diálogo industrial com o Sudão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-potentsiala-promyshlennogo-dialoga-s-sudanom-717797-2025/>

⁹⁴ As empresas petrolíferas sudanesas mostraram interesse nos serviços da «Belorusneft» para a reabilitação de jazidas maduras [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sudanskikh-neftjanikov-zainteresovali-uslugi-belorusnefti-dlja-reabilitatsii-zrelvyh-mestorozhdenii-718051-2025/>

qual foram discutidas questões atuais da interação entre os dois países, nomeadamente no âmbito da cooperação industrial. Em particular, foi assinalada uma tendência positiva. «No que diz respeito à produção das empresas do sistema do Ministério da Indústria, em 2025 conseguiu-se aumentar o volume de negócios em 2,5 vezes»⁹⁵. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa está disposta a analisar quaisquer pedidos e quaisquer necessidades dos parceiros sudaneses. Em particular, conta com a organização de uma cooperação de longo prazo e mutuamente vantajosa no que diz respeito ao fornecimento de ceifeiras-debulhadoras, está interessada na organização de cooperação no domínio da tecnologia e do equipamento médico, no fornecimento e na produção conjunta de equipamento de transporte de mercadorias e de construção rodoviária, bem como na exportação de eletrodomésticos e de eletrónica. No que diz respeito aos tratores bielorrussos, as partes «confirmaram os acordos relativos ao aumento, ao longo de 2026, das entregas de equipamento para 200 unidades»⁹⁶. E, naturalmente, estão interessadas em estudar a organização de uma cooperação industrial para a montagem de tratores no Sudão.

No que diz respeito à área agroindustrial, no âmbito da 5.^a reunião da comissão, a Bielorrússia manifestou a sua disponibilidade para aumentar, em , o fornecimento de produtos alimentares de alta qualidade ao mercado deste país: leite em pó desnatado e integral, alimentos para bebés e carne de aves. Tendo em conta a pecuária desenvolvida no Sudão, a parte bielorrussa propôs ainda «rações para gado bovino e aves, glúten para panificação, medicamentos veterinários e vacinas. A cooperação no

⁹⁵ As empresas do Ministério da Indústria aumentaram duas vezes e meia o volume de negócios com o Sudão em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatija-minprom-a-v-dva-s-polovinoi-raza-narastili-tovarooborot-s-sudanom-za-2025-god-779381-2026/>

⁹⁶ A Bielorrússia pretende aumentar o fornecimento de equipamento ao Sudão [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-uvlechit-postavki-tehniki-v-sudan-778732-2026/>

domínio da educação agrícola foi apontada como uma área promissora»⁹⁷. Note-se que, no nosso país, a formação de profissionais para este setor é realizada em quatro instituições de ensino superior, subordinadas ao Ministério da Agricultura e Alimentação, abrangendo todo o leque de especialidades procuradas. Assim, a Bielorrússia confirmou mais uma vez a sua abertura a uma parceria abrangente com o Sudão em diversas áreas do setor agrícola.

No âmbito da 5.^a reunião da comissão mista, foi aprovado um Acordo Geral intergovernamental sobre a concessão de créditos à exportação, que «cria a base jurídica e financeira para o financiamento do fornecimento de bens bielorrussos (incluindo bens, obras e serviços) ao Sudão»⁹⁸. O credor será a SA «Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia». Além disso, foi assinado um acordo de intenções entre o Concerno Estatal Bielorrusso de Petróleo e Química e o Ministério da Energia do Sudão, que acordaram o tratamento e a interpretação conjuntos de dados de prospeção geológica relativos aos jazigos sudaneses com base no software «Belorusneft». Está igualmente prevista a formação profissional de especialistas sudaneses na Academia Internacional de Negócios da PO «Belorusneft».

Em resumo, convém salientar que, ao longo de mais de 25 anos de interação, a Bielorrússia e o Sudão conseguiram construir relações baseadas na confiança, no apoio e na cooperação, que vão ao encontro dos interesses mútuos dos povos de ambos os países e apontam para novas e promissoras vertentes de parceria, como, de facto, as decisões da 5.^a reunião da Comissão Mista de Cooperação Bielorrusso-Sudanesa.

⁹⁷ O Ministério da Agricultura e Produção Alimentar revelou quais os produtos bielorrussos que poderão chegar ao mercado sudanês [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/kakie-belorusskie-tovary-mogut-pojavitsja-na-rynke-sudana-rasskazali-v-minselhozprode-779409-2026/>

⁹⁸ A Bielorrússia assinou com o Sudão um acordo sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-sudanom-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-779361-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

América Latina: os fóruns como instrumento desenvolvimento de relações de parceria

A região da América Latina, que inclui a América Central, a América do Sul e as Caraíbas, é um dos mercados mais promissores, que hoje se desenvolve de forma muito dinâmica e representa um enorme interesse para a República da Bielorrússia. Por esta razão, há já cinco anos que se realiza anualmente o Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, que constitui uma espécie de «sincronização de relógios» sobre este tema.

O primeiro fórum deste tipo teve lugar em junho de 2022 e foi organizado em Moscovo, nas instalações do Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O fórum reuniu representantes das embaixadas de 15 países da América Latina na Bielorrússia e na Rússia. «Participaram no evento embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Venezuela, Guatemala, Honduras, República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Chile, Equador e El Salvador»⁹⁹.

O segundo fórum também teve lugar na capital russa, em abril de 2023, e contou com a participação de embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas das embaixadas da Argentina, Bolívia, Brasil, Venezuela, Guatemala, Honduras, República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Uruguai, Chile, Equador e El Salvador. No âmbito deste evento, foram destacadas áreas promissoras de cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e os países da América Latina, nomeadamente no desenvolvimento do transporte elétrico, na implementação de biotecnologias na agricultura e na promoção ativa de serviços na área das tecnologias da informação. No

⁹⁹ Zaleski, B. Com ênfase no resultado. Perspetivas de uma abordagem integrada às novas oportunidades de relações de parceria / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – p. 3.

fórum, «a Academia Nacional de Ciências, o Ministério da Indústria, o Banco de Desenvolvimento, o Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços, a Administração do Parque de Altas Tecnologias e o grupo de empresas “RTL Alliance” apresentaram as suas respectivas apresentações temáticas»¹⁰⁰.

O terceiro fórum semelhante, realizado em Moscovo em abril de 2024, reuniu representantes de «12 embaixadas de países da América Latina na Federação Russa, metade dos quais ao nível de chefes de missões diplomáticas»¹⁰¹. Na mesma ocasião, o fórum contou com a presença de chefes de representações comerciais dos países da região e de responsáveis pelos serviços comerciais e económicos das embaixadas desses Estados, que se familiarizaram com as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e os seus parceiros da América Latina e das Caraíbas nos setores da agricultura, da indústria farmacêutica, das biotecnologias e da logística. Na mesma ocasião, a delegação bielorrussa apresentou «o potencial da indústria ligeira, da indústria farmacêutica e da indústria alimentar, bem como os projetos mais promissores na área das biotecnologias, da produção de produtos biológicos para a agricultura e de fertilizantes biológicos»¹⁰². E identificou os parceiros tradicionais nesta região: Cuba, Nicarágua, Venezuela, bem como o Brasil, a Argentina, a Colômbia e outros países da América Central e da América Latina, «que desejam colaborar connosco no fornecimento da nossa maquinaria, especialmente de construção, agrícola, de transporte de mercadorias e de exploração de pedreiras»¹⁰³.

¹⁰⁰ Sobre o segundo Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b201f20cf3eb4304.html>

¹⁰¹ Sobre o terceiro Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f4f98d0103a5512b.html

¹⁰² Pivovar, E. Shestakov falou sobre os alicerces em que deve assentar a cooperação entre a Bielorrússia e a América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-rasskazal-o-tom-na-cto-dolzno-opiratsja-sotrudnichestvo-belarusi-s-latinskoi-amerikoi-629853-2024/>

¹⁰³ Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para cooperar com todos os países da América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

No quarto fórum, em abril de 2025, participaram diplomatas de 11 embaixadas de países da América Latina na Federação Russa, das quais 10 estiveram representadas ao nível dos chefes das missões diplomáticas, bem como chefes de representações comerciais dos países da região e responsáveis pelos serviços comerciais e económicos das embaixadas dos Estados latino-americanos, representantes dos meios empresariais de vários países da América Latina, incluindo Cuba, Venezuela, Argentina, México, Equador, Costa Rica e Colômbia. Desta vez, o programa do fórum «incluiu dois blocos principais: engenharia mecânica, eletrotécnica e metalurgia, bem como química e petroquímica»¹⁰⁴. Representantes do Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, do grupo «Belneftekhim», bem como das empresas «Gomselmash», «MAZ», «BELAZ», «METZ em homenagem a V. I. Kozlov», «Mogilevliftmash», «BMZ», «Grodno-Azot», «Belshina» e «Fábrica Química de Gomel». Foi também anunciado que «está prevista a criação de uma linha de montagem de equipamento bielorrusso na Colômbia»¹⁰⁵.

Por fim, em abril de 2026, realizou-se em Moscovo o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, no qual participaram diplomatas de 14 países da região latino-americana e no qual foi dada «especial atenção à vertente económica da cooperação, às áreas promissoras e às novas formas de interação»¹⁰⁶. A verdade é que, tal como foi anunciado no fórum, a parte bielorrussa está a trabalhar no sentido de restabelecer os indicadores do comércio bilateral aos níveis pré-pandémicos. «A título de referência: o comércio bilateral com os países da América Latina ascendeu a 1,4 mil

<https://belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-sotrudnicat-so-vsemi-stranami-latinskoi-ameriki-629860-2024/>

¹⁰⁴ Sobre o quarto Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cd7c13ad45e9e020.html>

¹⁰⁵ Pivovar, E. Está prevista a criação de uma unidade de montagem de equipamento bielorrusso na Colômbia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskoi-tehniki-planiruetsja-sozdat-v-kolumbii-707952-2025/>

¹⁰⁶ Sobre o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c5897e2e2494223b.html

milhões de dólares em 2019, dos quais as exportações bielorrussas representaram 764,3 milhões de dólares. Em 2025, alcançamos um crescimento do volume de comércio com os países da América Latina de 1,4 vezes em comparação com 2024»¹⁰⁷. E há todos os motivos para acreditar que esta tendência de crescimento se manterá nos anos seguintes.

No 5.º fórum, a delegação bielorrussa propôs uma parceria absolutamente previsível, fiável e mutuamente vantajosa com os países da América Latina e das Caraíbas. Tanto mais que já existem inúmeros exemplos de cooperação bem-sucedida. Em particular, na **Venezuela**, especialistas bielorrussos concretizaram uma série de projetos de grande envergadura no setor da engenharia mecânica. Foi criado um cluster dedicado à tecnologia bielorrussa, à construção de instalações industriais e residenciais, à promoção de tecnologias agrícolas e à exploração de recursos minerais. Em 2025, foi criado um grupo de trabalho bielorrusso para o fornecimento de produtos alimentares e a cooperação com este país da América do Sul no domínio da agricultura. E já em julho do ano passado, os fabricantes bielorrussos de produtos de pastelaria — «Kommunarka» e «Spartak» — receberam as primeiras remessas experimentais de grãos de cacau provenientes da Venezuela»¹⁰⁸. Assim, a cooperação entre os dois países no setor agrícola irá continuar.

No **Equador**, um exemplo bastante notável é o trabalho da empresa bielorrussa «Belorusneft» no setor petrolífero deste país latino-americano. Graças às tecnologias bielorrussas de perfuração, em março deste ano foi possível estabelecer um recorde nacional no Equador. Os especialistas do Centro de Gestão da Construção de Poços da Direção de Exploração de Petróleo e Gás «Rechitsaneft» da empresa «Belorusneft» e da SA «Serviço

¹⁰⁷ Pivovar, E. A Bielorrússia aumenta o volume de comércio com a América Latina. Que resultados foram alcançados? / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-tovarooborot-s-latinskoi-amerikoi-kakih-pokazatelej-udalos-dostich-775588-2026/>

¹⁰⁸ «Kommunarka» e «Spartak» receberam os primeiros lotes experimentais de grãos de cacau da Venezuela [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kommunarka-i-spartak-poluchili-pervye-probnye-partii-kakao-bobov-iz-venesuely-727387-2025/>

de Petróleo Equador Equaservoil S.A.» no campo de Armadillo perfuraram «um furo lateral com 8,5 polegadas de diâmetro e 5 494,7 pés de comprimento total numa única secção e instalaram uma coluna de revestimento operacional com 7 polegadas de diâmetro e 5 671,91 pés de comprimento total. O recorde nacional foi registado pela organização internacional Society of Petroleum Engineers (SPE) Ecuador Section»¹⁰⁹. A implementação de tecnologias de perfuração bielorrussas de ponta, bem como o trabalho coordenado dos empreiteiros e as soluções tecnológicas e geológicas competentes em cada fase, desempenharam um papel significativo na consecução deste marco. A aplicação de soluções digitais teve uma importância especial para o estabelecimento do recorde nacional equatoriano. Graças a isso, foi possível garantir a monitorização remota 24 horas por dia, a avaliação e o ajuste operacional dos regimes de perfuração em tempo real. Os especialistas bielorrussos colaboram com a empresa estatal «Petroecuador». A colaboração com esta empresa traz resultados produtivos na produção de petróleo e gás, benefícios económicos e, cria condições para a transferência de tecnologias entre o nosso país e os países da América Latina.

Nos últimos anos, tem-se verificado um progresso significativo no desenvolvimento das relações económicas com a **Nicarágua**. Estão a ser implementados com sucesso projetos conjuntos relativos ao fornecimento de equipamento bielorrusso, nomeadamente de construção, de transporte de mercadorias e de serviços públicos. Até à data, já se contam praticamente mais de 370 unidades de equipamento. Recorde-se que a entrega do primeiro lote de 128 unidades de equipamento da Fábrica de Automóveis de Minsk ocorreu em agosto de 2025. As máquinas foram transportadas por via marítima para a América Central. «Entre o equipamento enviado encontram-se cisternas de água, betoneiras, camiões de plataforma e

¹⁰⁹ Os petroleiros bielorrussos estabeleceram um recorde no Equador [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-neftjaniki-ustanovili-rekord-v-ekvadore-768650-2026/>

camiónes basculantes»¹¹⁰ . Em novembro do ano passado, chegou à Nicarágua também o primeiro lote de máquinas do grupo «AMKODOR», que incluía 12 carregadores universais com rotação lateral «AMKODOR 211», 12 carregadoras frontais de uma caçamba «AMKODOR 352» e 4 carregadoras universais «AMKODOR 332C4». Todo este equipamento foi fabricado na versão tropical, tendo em conta as condições climáticas, a humidade elevada e as particularidades de exploração neste país da América Central. «As máquinas foram adaptadas às exigências do cliente e estão prontas para funcionar em regimes intensivos»¹¹¹ . A etapa seguinte consistiu na preparação pré-venda e na formação de especialistas locais, que os colaboradores do grupo «AMKODOR» realizam em conjunto com mecânicos nicaraguenses. Este formato de colaboração garante um elevado nível de serviço e assistência técnica no local de operação das máquinas.

A propósito, o segundo lote da «AMKODOR» foi entregue na Nicarágua no final de dezembro de 2025. «A entrega incluiu 4 carregadores frontais «AMKODOR 352», 8 retroescavadoras «AMKODOR 732» e 24 carregadoras com rotação lateral «AMKODOR 211»»¹¹² . E, este ano, esta empresa bielorrussa planeia enviar para a Nicarágua cerca de 250 unidades de equipamento. E, em fevereiro de 2026, o terceiro lote deste equipamento – «11 carregadoras universais com rotação lateral AMKODOR 211, 6 escavadoras-carregadoras AMKODOR 732, 9 carregadoras frontais de uma caçamba AMKODOR 352, 4 rolos vibratórios autopropulsados de dois cilindros AMKODOR 6622V e 3 escavadoras de caçamba única

¹¹⁰ A Bielorrússia entregou à Nicarágua 128 unidades de equipamento da MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-peredala-nikaragua-128-edimits-tehniki-maz-734041-2025/>

¹¹¹ A «AMKODOR» entregou o primeiro lote de máquinas na Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-postavil-pervuiu-partiiu-mashin-v-nikaragua-748654-2025/>

¹¹² Segunda remessa de equipamento da «AMKODOR» entregue na Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vtoraja-partiia-tehniki-amkodor-peredana-v-nikaragua-756758-2025/>

AMKODOR EO-3223A»¹¹³ – já se encontra no local e está a ser submetida a testes de rodagem. Todo este equipamento será utilizado para a construção e manutenção de autoestradas e estradas municipais, bem como para manter a limpeza e a ordem na rede viária. E por último: em março deste ano, a Fábrica de Automóveis de Minsk anunciou que está a preparar o fornecimento dos seus veículos para este país. «O valor dos contratos celebrados com a Nicarágua ascende a cerca de 100 milhões de dólares»¹¹⁴. Todos estes factos demonstram que a Bielorrússia e a Nicarágua estão, gradualmente, a abrir novas oportunidades para uma cooperação eficaz a longo prazo.

Perspetivas promissoras vislumbram-se também nas relações da Bielorrússia com o **Brasil**. Basta dizer que, entre janeiro e novembro de 2025, o volume de comércio entre os dois países praticamente «atingiu 766 milhões de dólares, tendo aumentado quase 25 % em comparação com o período homólogo de 2024. Ao mesmo tempo, a quota das exportações bielorrussas é bastante significativa — mais de 700 milhões de dólares, o que representa um aumento de 30% em relação aos valores do mesmo período de 2024»¹¹⁵. Para o Brasil são fornecidos principalmente fertilizantes potássicos e azotados, aparelhos de raios X, tecidos de linho, instrumentos de controlo ou medição e projetores de perfis. Já do Brasil são importados sobretudo produtos específicos, café, carne de vaca congelada, álcoois acíclicos e sumos. Este ano, a parte brasileira espera restabelecer a cooperação com a Bielorrússia no domínio do transporte aéreo. Afinal, a companhia aérea «Belavia» utiliza ativamente aviões brasileiros da

¹¹³ Chegou à Nicarágua um novo lote de equipamento «AMKODOR» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-nikaragua-pribyla-novaja-partiia-tehniki-amkodor-763503-2026/>

¹¹⁴ A MAZ prepara o fornecimento de um lote de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotovit-postavku-partii-tehniki-v-nikaragua-769782-2026/>

¹¹⁵ Embaixador do Brasil: esperamos retomar a cooperação entre a Bielorrússia e a Embraer [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-brazilii-mv-nadeemsia-voznobnovit-sotrudnichestvo-mezhdu-belarusiiu-i-embraer-762267-2026/>

Embraer para voos de médio curso. Tanto mais que os aviões da Embraer constituem uma parte importante da frota, a par dos da Boeing.

Existem perspectivas de desenvolvimento das relações bielorrusso-brasileiras também noutras áreas. Por exemplo, no âmbito das relações académicas e científicas. Já em 2024, «foi assinado em Minsk um acordo de entendimento mútuo e cooperação entre a Universidade Federal do Estado de Minas Gerais e três instituições de ensino superior bielorrussas»¹¹⁶. E, em março deste ano, a parte bielorrussa realizou negociações com representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil sobre o aumento do volume e a diversificação da gama de produtos do comércio mútuo. No âmbito da cooperação científico-técnica, foi dada especial atenção às áreas aplicadas: a transformação digital das esferas social e financeira, bem como à implementação de soluções inovadoras no setor agroindustrial e na medicina. «Foi alcançado um acordo sobre o estabelecimento de contactos diretos entre institutos de investigação e instituições de ensino dos dois países, com vista a avaliar as perspectivas de realização de investigação fundamental conjunta»¹¹⁷. Com o objetivo de estabelecer a cooperação na área da inovação, foram discutidas as perspectivas de participação de empresas bielorrussas de alta tecnologia, incluindo as residentes no Parque de Alta Tecnologia e no parque industrial «Velikiy Kamen», em eventos especializados organizados pelo Brasil.

As partes têm também a intenção de intensificar a cooperação regional. Em particular, já no ano passado foi alcançado um acordo sobre a organização de uma visita a Minsk por parte de uma delegação do mundo empresarial para debater áreas concretas de cooperação, incluindo a

¹¹⁶ Embaixador: O Brasil vê boas perspectivas de desenvolvimento das relações académicas e científicas com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/posol-brazilija-vidit-horoshie-perspektivy-razvitiya-akademicheskikh-i-nauchnykh-svjazei-s-belarusiju-635086-2024/>

¹¹⁷ Aumento do volume de comércio. No Brasil, foram analisadas as perspectivas de projetos conjuntos com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/rasshirenie-tovarooborota-v-brazilii-rassmotreli-perspektivy-sovmestnykh-s-belarusiju-proektov-770715-2026/>

agricultura inteligente, as biotecnologias e a medicina, bem como a «assinatura de um acordo para o estabelecimento de laços de geminação entre Minsk e Brasília»¹¹⁸. E, em fevereiro deste ano, realizou-se um encontro entre o chefe da missão diplomática bielorrussa neste país da América do Sul e os dirigentes do governo do Estado da Bahia, no qual foram discutidas medidas práticas para o desenvolvimento de uma cooperação comercial e económica mutuamente vantajosa nos setores agrícola, de engenharia mecânica e logística, com ênfase nas necessidades da economia do estado que se revelam promissoras para os produtores bielorrussos. Em particular, «foi dada especial atenção ao aumento das exportações de fertilizantes bielorrussos, à possível criação de empresas conjuntas para a produção de equipamento agrícola destinado a pequenas e médias explorações agrícolas, ao estudo do fornecimento de camiões basculantes de pedreira para as necessidades do setor mineiro, à aquisição por parte dos consumidores bielorrussos de frutas, produtos do mar e café brasileiros»¹¹⁹, bem como à utilização das capacidades dos portos brasileiros com o objetivo de aumentar os volumes do comércio bilateral. A parte brasileira também manifestou interesse em estabelecer cooperação nas áreas da medicina, farmacologia, educação e turismo.

No que diz respeito às relações de parceria com **Cuba**, a parte bielorrussa continua a desenvolver a cooperação, nomeadamente no setor farmacêutico. Foram criados vários projetos conjuntos e estão a ser desenvolvidas empresas. A Bielorrússia adquire os melhores medicamentos cubanos. A parte cubana registou mais de 50 medicamentos. Na primavera de 2025, realizou-se em Havana a feira internacional «Saúde para Todos», onde a Bielorrússia esteve amplamente representada pelas empresas do

¹¹⁸ Minsk e Brasília pretendem assinar um acordo para o estabelecimento de laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-brazilia-namereny-podpisat-soglashenie-ob-ustanovlenii-pobratimskih-svyezey-718029-2025/>

¹¹⁹ Exportação de fertilizantes e equipamento agrícola para agricultores. Em que áreas o estado brasileiro da Bahia está disposto a colaborar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/eksport-udobrenii-agrotehnika-dlia-fermerov-v-kakih-sferah-brazilskij-shtat-bajia-gotov-sotrudnicat-s-763304-2026/>

grupo «Belfarmprom» e pela «Akademfarm» da Academia Nacional de Ciências. E, em agosto do ano passado, a Empresa Bielorrussa de Vidro forneceu um lote de produtos à empresa cubana FARMACUBA Importing-Exporting Company. «Foram enviadas para Cuba amostras de ampolas do tipo B (com volumes entre 1 ml e 20 ml). A parte cubana elogiou a qualidade, a fiabilidade e a conformidade com as normas internacionais das ampolas bielorrussas, tendo manifestado a sua disponibilidade para avançar para a primeira encomenda industrial»¹²⁰. E, em janeiro de 2026, foi enviada uma remessa dos «primeiros contentores de 40 pés com ampolas médicas bielorrussas, num total de cerca de 7 milhões de unidades, destinadas a medicamentos injetáveis produzidos pela OJSC «Belmedsteklo»»¹²¹. Para que a valiosa carga chegasse em perfeitas condições, foi adquirida especificamente para o efeito uma embalagem resistente em polipropileno alveolar.

Mais um facto. Em colaboração com a parte cubana, foi organizada a montagem de tratores na região de Olgín. O primeiro lote foi montado no final de 2024 e o segundo no início de 2025. Além disso, a «Bobruiskagromash» e a «AMKODOR» estão a analisar a possibilidade e a conduzir negociações diretas para a organização de linhas de montagem de equipamento agrícola em Cuba. Um tema interessante é a cooperação no setor mineiro de Cuba. Neste contexto, a parte bielorrussa propõe várias opções de cooperação: subcontratação, esquemas de fornecimento em regime de leasing e, eventualmente, a criação de unidades de produção conjuntas. E já chegou a um acordo preliminar «com os parceiros cubanos para conduzir negociações sobre a possibilidade de desenvolvimentos conjuntos com países amigos de novos jazigos de níquel. Para tal, será

¹²⁰ Empresa bielorrussa de vidro inicia cooperação com Cuba [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-stekolnaja-kompanija-nachala-sotrudnichestva-s-kuboj-733950-2025/>

¹²¹ Primeiro lote de ampolas médicas bielorrussas enviado para Cuba [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-partija-belorussskih-meditsinskih-ampul-otgruzhena-na-kubu-757235-2026/>

organizado o fornecimento das nossas tecnologias de transporte e de equipamento, bem como a criação de bases de manutenção e reparação com a possibilidade de fabricar diversos componentes e agregados no local»¹²².

Agora, quanto à cooperação com a **República Dominicana**. Este país é a maior economia da região das Caraíbas, onde o setor do turismo desempenha um papel fundamental. Em 2025, o comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e a República Dominicana consistia, praticamente na totalidade, na importação para a nossa república de frutas, bagas e pasta de cacau. «O potencial de exportação da parte bielorrussa é dificultado pela distância geográfica e pelos elevados custos logísticos, especialmente no transporte de mercadorias congeladas. No entanto, as partes encontraram pontos de interesse mútuos, centrando-se em produtos resistentes ao transporte de longa duração»¹²³. E já em abril deste ano, as partes discutiram um interesse mútuo: o fornecimento de misturas lácteas em pó para a alimentação infantil e de adultos. Esta categoria de produtos corresponde de forma ideal aos requisitos do mercado dominicano: prazo de validade prolongado, logística compacta, elevada procura por parte das empresas da infraestrutura turística — hotéis, restaurantes e instituições sociais. Os parceiros da República Dominicana estão interessados em produtos lácteos, sobretudo misturas lácteas em pó, que podem ser transportadas por longas distâncias sem perda de qualidade. Trata-se de uma área estrategicamente importante para este país da região das Caraíbas, tendo em conta a crescente procura por alimentos de qualidade. Neste contexto, a parte bielorrussa propôs aos parceiros dominicanos não só produtos padrão, mas também soluções «chave na mão»: misturas prontas para a produção de iogurtes, queijo fresco, gelados e leite reconstituído.

¹²² Fornecimento de produtos alimentares e equipamento. Como a Bielorrússia desenvolve a cooperação com Cuba [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-produktov-pitanija-tehniki-kak-belarus-razvivaet-sotrudnichestvo-s-kuboj-730683-2025/>

¹²³ A Bielorrússia pretende desenvolver a exportação de misturas lácteas em pó para a República Dominicana [Recurso eletrónico]. — 2026. — URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-razvivat-eksport-suhih-molochnyh-smesej-v-dominikanu-774615-2026/>

Além disso, está a ser estudada a possibilidade de produzir queijos e manteiga em embalagens de pequeno formato para o consumidor, com a marca dos operadores turísticos dominicanos — um formato muito procurado no setor hoteleiro e da restauração. As partes concordaram em analisar, no mais curto prazo possível, as questões relativas à regulamentação tarifária, aos esquemas logísticos e aos procedimentos aduaneiros. Assim, um trabalho sistemático de harmonização das condições de fornecimento e de adaptação dos produtos às necessidades do mercado dominicano permitirá superar os obstáculos logísticos e elevar a cooperação bilateral no setor agroalimentar a um nível qualitativamente novo.

No ano passado, a Bielorrússia registou um aumento considerável do volume de comércio de equipamento agrícola com **a Argentina**, destinado às necessidades do setor agrícola. Estão na agenda vários grandes projetos de montagem. Em março deste ano, as partes discutiram possíveis formas de dinamizar a cooperação bilateral nos domínios da política, da economia e do desenvolvimento do quadro jurídico contratual. A agricultura, incluindo a indústria de máquinas agrícolas, foi apontada como uma das áreas de interesse para a parte argentina. E «o nosso país está pronto para partilhar com os parceiros argentinos as suas experiências na agricultura, na veterinária e na produção de rações e vacinas para animais»¹²⁴. Esperemos que as medidas conjuntas para o desenvolvimento de laços diretos entre os círculos empresariais da Bielorrússia e da Argentina se concretizem ainda este ano.

Outro parceiro interessante da Bielorrússia na América do Sul é o **Peru**. Em 2021, foi inaugurado neste país um centro de vendas e assistência técnica para equipamento bielorrusso. Já foram iniciadas as entregas de tratores e está em curso a constituição de uma carteira de

¹²⁴ Pivovar, E. A Argentina manifesta interesse pela indústria de máquinas agrícolas bielorrussa / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/argentina-projavljaet-interes-k-belorusskomu-selhoz mashinostroeniju-770704-2026/>

encomendas de equipamento de construção e de transporte de mercadorias. Em 2023, a Fábrica de Tratores de Minsk manifestou interesse em entrar no mercado peruano, e representantes das autoridades públicas desse país confirmaram que «existe necessidade de aquisição de equipamento agrícola, municipal e especializado»¹²⁵. A questão principal é o fornecimento de peças sobressalentes e a organização do serviço de assistência durante e após o período de garantia. Estão previstos a formação de pessoal e a cooperação técnica com a Universidade Central do Peru. Em março de 2026, Minsk e Lima debateram questões de cooperação nas áreas da política, economia e comércio, apoio no âmbito de organizações internacionais, bem como o desenvolvimento do quadro jurídico e contratual. A parte bielorrussa propôs «analisar a possibilidade de um estudo mais aprofundado das áreas em que as experiências do nosso país serão mais interessantes para o Peru»¹²⁶ e apoiou a opinião sobre a necessidade de procurar novas áreas de cooperação.

Por fim, não se pode deixar de mencionar mais um potencial parceiro da Bielorrússia no continente americano. Trata-se **do México**. Em março de 2026, as partes debateram as relações nas esferas política, comercial e económica, bem como no âmbito humanitário. «Como áreas promissoras de cooperação <...> destacaram-se a agricultura, o setor das tecnologias da informação e o turismo»¹²⁷. Recorde-se que, na década de 1980, a fábrica de tratores de Minsk forneceu mil tratores a este país, tendo-se seguido apenas alguns fornecimentos isolados. Em junho do ano passado, representantes da empresa bielorrussa visitaram o parque industrial

¹²⁵ A MTZ está interessada em entrar no mercado do Peru [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-prisutstvii-na-rvnye-peru-590369-2023/>

¹²⁶ Pivovar, E. Construção de máquinas agrícolas e não só. A Bielorrússia e o Peru pretendem explorar novas áreas de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/selhoz mashinostroenie-i-ne-tolko-belarus-i-peru-namereny-iskat-novye-tochki-vzaimodejstviya-763871-2026/>

¹²⁷ Pivovar, E. Agricultura, setor das tecnologias da informação, turismo. Que setores podem revelar-se promissores para Minsk e Cidade do México / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/selskoe-hozjaistvo-it-sektor-turizm-kakie-sfery-mogut-stat-perspektivnymi-dlja-minska-i-mehiko-769556-2026/>

mexicano «Toluca», onde estabeleceram contactos para retomar as exportações e promover posteriormente a maquinaria BELARUS no México. Na mesma altura, a zona económica livre «Minsk» e o parque industrial «Toluca» assinaram um acordo de cooperação, que visa «a expansão da interação comercial e de investimento, incluindo a participação em projetos conjuntos, eventos empresariais, missões comerciais e de investimento»¹²⁸. Tanto mais que o mercado mexicano é vasto. A propósito, em setembro de 2024, representantes da capital bielorrussa reuniram-se com diplomatas mexicanos. Nessa reunião, foi afirmado que Minsk está interessada no desenvolvimento de relações de parceria com este país, especialmente na esfera comercial e económica, uma vez que «a cooperação com o México abre inúmeras oportunidades de interação em diversos setores da economia»¹²⁹. Por exemplo, na agricultura, na produção de equipamento médico e de produtos farmacêuticos, bem como na área da digitalização. Assim, em 2026, ao que tudo indica, a parceria bielorrusso-mexicana poderá atingir um novo nível de interação.

Voltemos agora ao 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, no qual a delegação bielorrussa propôs aos parceiros latino-americanos não apenas o fornecimento de uma vasta gama de equipamento agrícola, mas sim a implementação de soluções integradas «para aumentar o nível de mecanização da agricultura, incluindo a introdução de tecnologias agrícolas de ponta, bem como o desenvolvimento de infraestruturas de serviços e a formação de pessoal»¹³⁰. No contexto da crescente urbanização, a

¹²⁸ A MTZ estuda possibilidades para retomar as exportações para o México [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/mtz-izuchaet-vozmozhnosti-dlja-voznovlenija-eksporta-v-meksiku-722999-2025/>

¹²⁹ Áreas comercial e económica, medicina. Kukharev delineou as áreas de cooperação com o México [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/torgovo-ekonomicheskaja-sfera-meditsina-kuharev-oboznachi-napravlenija-sotrudnichestva-s-meksiko-660219-2024/>

¹³⁰ Pivovar, E. Engenharia mecânica, construção civil e exploração petrolífera: que projetos emblemáticos realizou a Bielorrússia na América Latina? / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. –

Bielorrússia também propôs soluções para o desenvolvimento das infraestruturas de transportes urbanos. Trata-se, em particular, de autocarros elétricos e troleicarros com autonomia de circulação. A « » considera promissora a via do desenvolvimento de produções conjuntas e de montagem, cuja implementação pode ser acompanhada por elementos de localização da produção em países específicos da América Latina e das Caraíbas. E, por último. As estatísticas indicam que, na Bielorrússia, a exportação de bens e serviços nos dois primeiros meses de 2026 — janeiro e fevereiro — aumentou 13 por cento. Ao mesmo tempo, «a exportação para os países da América Latina e das Caraíbas está a crescer de forma dinâmica (27,9%)»¹³¹. Isto demonstra que a aposta na cooperação económica da Bielorrússia com os países desta região do mundo está, na verdade, apenas a começar, assentando na amizade e na compreensão mútua.

2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-i-dobycha-nefti-kakie-znakovyie-proekty-realizovala-belarus-v-latinskoj-775604-2026/>

¹³¹ Na Bielorrússia, as exportações de bens e serviços aumentaram 13% em janeiro-fevereiro [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-belarusi-eksport-tovarov-i-uslug-v-ianvare-fevrale-uvlechilsja-na-13-777784-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Zona económica livre «Mogilev»: da produção enxuta – até à criação de um parque industrial

Para as empresas da zona económica livre (ZEL) «Mogilev», o ano de 2025 revelou-se bastante estável e bem-sucedido. Os números comprovam-no. Em primeiro lugar, os residentes da ZEE exportaram, durante este período, mercadorias no valor de mais de mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, nos três trimestres do ano passado, a quota das exportações para o mercado da União Económica Eurasiática situou-se em «pouco mais de 87%». As exportações de mercadorias para o Tajiquistão aumentaram 3,4 vezes, para a Arábia Saudita 2,7 vezes, para a China 1,8 vezes, para a Letónia 1,6 vezes e para a Eslováquia 1,4 vezes¹³². Em segundo lugar, investiram mais de 330 milhões de rublos bielorrussos em capital fixo, o que demonstra o desenvolvimento e a modernização destas empresas. Isto ajudou a introduzir várias novidades interessantes. Em particular, a SA «Olsa» iniciou a produção de camas médicas com acionamento elétrico, e a SA «Mogilevliftmash» – a produção de elevadores de alta velocidade. Já a «LLC “BelEmsa”», para além da vasta gama de produtos de higiene e saúde, iniciou a produção de fraldas, e a LLC “Bezalatum” lançou a produção de isolamento térmico à base de basalto, um material natural¹³³. Em terceiro lugar, no ano passado, na ZEE «Mogilev», foi dada grande atenção ao desenvolvimento da infraestrutura de engenharia e transportes. Um dos projetos-chave neste contexto foi a construção de instalações de tratamento biológico de águas superficiais num dos quatro setores, o que garantiu a sua depuração a partir dos territórios das empresas, das estradas rodoviárias e da área circundante.

¹³² Cinco novos residentes instalaram-se na ZEE «Mogilev» este ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pjat-novyh-rezidentov-pojavilos-v-sez-mogilev-v-etom-godu-749098-2025/>

¹³³ Vasilkova, E. A ZEE «Mogilev» – o lar para o seu negócio / E. Vasilkova // Boletim de Mogilev. – 2026. – 18 de fevereiro. – p. 7.

Em quarto lugar, em 2025, a Zona Económica Especial (ZEE) acolheu 7 novas empresas, com um volume de investimentos declarados de quase sete milhões de euros, o que permitiu criar mais de 110 novos postos de trabalho. No final de janeiro de 2026, já estavam registadas 53 organizações nesta zona. «A atividade produtiva é exercida por 41 residentes, encontrando-se os restantes na fase pré-investimento e na fase de construção»¹³⁴. E, em fevereiro e março do presente ano, foram registadas mais três empresas na ZEE «Mogilev». Inicialmente, tornaram-se residentes da ZEE a «sociedade de responsabilidade limitada “Automação Sistémica” e a sociedade de responsabilidade limitada estrangeira “SDT BelM”»¹³⁵, que garantirão a entrada de capital adicional na economia da região de Mogilev e contribuirão para a expansão do mercado de trabalho. Posteriormente, surgiu a LLC «AS-Produto», que planeia fabricar estruturas translúcidas de alumínio. A produção será organizada ainda este ano. Os produtos serão utilizados no envidraçamento de edifícios e construções. Serão fabricados por encomenda, consoante as dimensões, os volumes e o tipo de vidro de que o cliente necessite em cada caso específico. Mais concretamente, «a empresa pretende produzir estruturas de alumínio utilizando vidros economizadores de energia, de proteção solar, resistentes a impactos e multifuncionais, bem como sistemas de vitrais»¹³⁶. Além disso, a «AS-Product» pretende fabricar portas corta-fogo que, graças à aplicação de tecnologias inovadoras, manterão durante muito tempo a resistência ao fogo e ao fumo. Além disso, recentemente, nesta ZEE, começou a ser construído um grande complexo

¹³⁴ Os residentes da ZEE «Mogilev» exportaram, em 2025, mercadorias no valor de cerca de 1,1 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-mogilev-v-2025-godu-eksportirovali-tovarov-na-summu-porjadka-11-mlrd-761492-2026/>

¹³⁵ Dois novos residentes vieram reforçar as fileiras da zona económica livre «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/dv33a-novykh-rezidenta-popolnili-rvady-svobodnyy-ekonomicheskoy-zony-mogilev/>

¹³⁶ Vai ser lançada a produção de vitrais nos arredores de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://officelife.media/news/70518-pod-mogilevom-zapustyat-proizvodstvo-vitrzhay/>

para a produção de painéis de aglomerado de partículas orientadas. A empresa «Ultra Plai OSB», que é residente nesta ZEE desde 2011, planeia produzir mais de 600 mil metros cúbicos de produto por ano.

No que diz respeito aos planos da ZEE para 2026, estes estão relacionados, acima de tudo, com dois temas. Em primeiro lugar, o desenvolvimento da produção enxuta. Na primavera deste ano, foi inaugurado na ZEE «Mogilev» o primeiro centro regional de competência em produção enxuta da Bielorrússia, organizado no âmbito do Programa de Aumento da Produtividade do projeto de assistência técnica internacional «Promoção da implementação de tecnologias da Quarta Revolução Industrial na região de Mogilev, na Bielorrússia». Este projeto está a ser implementado com o apoio técnico e financeiro da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). Na ZEE foi criada uma plataforma de formação denominada «Fábrica de Processos de Produção». «Trata-se de um ambiente educativo orientado para a prática, que simula processos de produção reais e se destina à aprendizagem abrangente dos princípios e instrumentos da produção enxuta»¹³⁷. Desde abril que, na região de Mogilev, se iniciou a implementação de aulas sobre os fundamentos da produção enxuta em instituições de ensino. Aqui será ministrada formação ao abrigo de cinco programas curriculares destinados a públicos-alvo específicos: «alunos do ensino básico e secundário, estudantes universitários, operários e profissionais de engenharia e técnicos de empresas, profissionais do setor social ou funcionários de escritório»¹³⁸.

Em segundo lugar, os planos da ZEE incluem o desenvolvimento das infraestruturas de engenharia, transportes e industriais. Atualmente, está a ser criado na região de Mogilev um parque industrial para os residentes da ZEE. «Este será um projeto bastante interessante, com áreas industriais de

¹³⁷ A comunidade de Mogilev acolheu novos especialistas na área da produção enxuta [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/mogilevskoe-soobshchestvo-popolnilo-spetsialistami-v-oblasti-berezhlivogo-proizvodstva/>

¹³⁸ Karpekov, S. Produção enxuta – um investimento no futuro / S. Karpekov // Boletim de Mogilev. – 2026. – 25 de fevereiro. – p. 7.

cerca de 150 mil m². Trata-se de um avanço significativo e de uma nova etapa no desenvolvimento da zona económica livre, nomeadamente no que diz respeito à prestação estruturada de serviços aos nossos potenciais investidores»¹³⁹. Já se sabe que o novo parque ficará instalado nas áreas que ficarão livres da fábrica de fios de poliéster da OJSC «Mogilevkhimvolokno». Para aplicar as tecnologias e soluções mais modernas na conceção e exploração do parque industrial, foi tomada a decisão de realizar um concurso de projetos de startups com o tema «Parque industrial moderno, inteligente e eficiente». E, em março deste ano, este concurso já foi anunciado na ZEE «Mogilev».

O concurso inclui várias categorias: «Soluções para a comunicação entre a empresa gestora e os residentes», «Soluções para a organização da circulação no parque», «Sistemas unificados de gestão de energia e recursos», «Parque inteligente», «Novos materiais de construção e tecnologias de reparação», «Duplo digital e apresentação do parque», «Soluções para a gestão de resíduos». «O terreno do parque industrial em construção consiste numa área fechada e cercada ao longo do perímetro, onde se encontram um edifício industrial de um piso com uma área de 150 mil m² e um edifício administrativo e de serviços de três pisos com uma área total de 7,8 mil m²»¹⁴⁰.

A concretização do projeto de criação do parque industrial prevê o desenvolvimento de áreas de grande procura. Entre elas, destaca-se a criação de um centro de reciclagem de resíduos industriais: instalação de um sistema de trituração de resíduos de madeira; instalação de equipamento para prensagem de resíduos de papel e cartão; instalação de equipamento para a transformação de resíduos têxteis em enchimento, bem

¹³⁹ Desenvolvimento da produção eficiente, criação de um parque industrial. Como irá evoluir a ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/razvitiye-berezhlivogo-proizvodstva-formirovanie-promyshlennogo-parka-kak-budet-razvivatsja-sez-mogilev-761504-2026/>

¹⁴⁰ A ZEE «Mogilev» anunciou um concurso para startups [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/regions/view/konkurs-startapov-objavi-la-sez-mogilev-767285-2026/>

como a criação de uma plataforma eletrónica para a troca de recursos secundários entre as empresas residentes na ZEE. Além disso, está prevista a implementação de tecnologias de monitorização da qualidade do ar ambiente, que permitirão controlar as concentrações máximas admissíveis de emissões, tanto por parte dos residentes do parque como de todas as empresas localizadas na quarta zona da ZEE, bem como o consumo de fontes de energia e o estado das redes. Está também prevista a implementação de tecnologias «verdes», bem como a instalação de um parque de carregamento para veículos elétricos e de zonas de lazer.

Todos estes planos indicam que a abordagem sistémica na ZEE «Mogilev» permite manter uma dinâmica positiva no afluxo de capital e atrair novos residentes especializados em tecnologias inovadoras e princípios de desenvolvimento sustentável, além de confirmar o estatuto de plataforma de investimento fundamental da região de Mogilev, onde condições vantajosas e preferências em vigor garantem um ambiente propício à concretização de projetos de grande escala e ao desenvolvimento sustentável dos residentes da ZEE.

FOR AUTHOR USE ONLY

Zona Económica Livre «Vitebsk»: investimentos, modernização, exportação

A Zona Económica Livre (ZEL) «Vitebsk» foi fundada já em 1999. Ao longo do último quinquénio, tem figurado entre as três melhores ZEE da Bielorrússia em termos de taxas de crescimento dos principais indicadores de atividade, proporcionando condições favoráveis para a atração de novas e avançadas tecnologias e de experiência estrangeira de ponta na produção de bens e serviços, estimulando a exportação e o desenvolvimento de produções de substituição de importações. No território da ZEE estão a ser implementados com sucesso 53 projetos de investimento com a participação de capital proveniente de onze países, incluindo a Alemanha, a Polónia, os Estados Unidos da América, a República Checa, a Rússia, o Reino Unido, Israel, a Letónia, o Canadá, Chipre, os Países Baixos, bem como da Bielorrússia. Atualmente, mais de dezasseis mil pessoas trabalham nas organizações residentes na ZEE. As principais áreas de produção dos projetos de investimento em curso incluem as indústrias de combustíveis, veterinária, química, ligeira e alimentar, a engenharia mecânica, ciência e serviços científicos, e a eletrónica, que se encontram distribuídas por 17 parcelas em Vitebsk, Novopolotsk e Postavy, bem como nos distritos de Orsha, Polotsk, Miory e Tolochin.

Para 2025, o objetivo principal da ZEE «Vitebsk» foi claramente definido: «aumentar as investimentos em capital fixo em, pelo menos, 1,5 vezes em comparação com o ano anterior, nomeadamente através da implementação de novos projetos»¹⁴¹. Já nessa altura se falava de grandes projetos que seriam concretizados pelos residentes da ZEE. Em particular, trata-se de «uma unidade de transformação de peixe, cujo investimento,

¹⁴¹ Infraestruturas e investimentos. O Ministério da Economia sobre os objetivos-chave para as zonas económicas da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/infrastruktura-i-investitsii-minekonomiki-o-kljuchevyh-zadachah-dlia-ekonomicheskikh-zon-vitebskoi-704846-2025/>

numa primeira fase, ascende a cerca de 25 milhões de dólares. No distrito de Polotsk , surgirá uma empresa bielorrusso-chinesa dedicada ao fabrico de veículos elétricos. O projeto prevê um investimento de cerca de 107 milhões de dólares e a criação de 240 postos de trabalho»¹⁴² . Estava em causa a produção de veículos elétricos para a agricultura, para os serviços de habitação e serviços públicos e de baixa tonelagem, até três toneladas, para todos os tipos de serviços. Também se falou de um projeto de substituição de importações – uma empresa bielorrusso-italiana que irá produzir solas 3D e palmilhas ortopédicas para a indústria do calçado.

Em 2025, foram registadas mais quatro organizações bielorrussas como residentes da ZEE «Vitebsk», com um volume total de investimento em capital fixo de quase 130 milhões de rublos bielorrussos. Entre elas está a empresa «RDF-Região», que irá construir uma unidade de produção de terra técnica e de pedra britada reciclada. «A Lda. «AMARANT» está a expandir a produção de artigos em polipropileno. A Lda. «Bion Healthcare» está a organizar a produção farmacêutica. A «FORMSPRAV» Lda. irá dedicar-se à construção de uma fábrica de contraplacado. Nas empresas serão criados 176 postos de trabalho»¹⁴³ . Prosseguiu também o processo de negociação relativo a sete projetos de investimento de empresas, cujo registo na ZEE está previsto, com um volume total de investimento de cerca de 300 milhões de rublos bielorrussos e a criação de 517 postos de trabalho. Trata-se da produção de esferas de moagem, componentes eletrónicos, cones de cartão compacto para a indústria têxtil e química, de metalurgia, de veículos elétricos e autocarros elétricos, de óleos de motor e catalisadores, e de cogumelos shiitake.

¹⁴² Carros elétricos, transformação de peixe. Que projetos de investimento estão a ser implementados pelos residentes da ZEE na região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/elektrokarv-pererabotka-rvby-kakie-investproekty-realizujut-rezidenty-sez-v-vitebskoi-oblasti-676924-2024/>

¹⁴³ Aniskovich, E. Este ano, quatro empresas bielorrussas instalaram-se na Zona Económica Especial «Vitebsk». Estas irão criar 176 postos de trabalho / E. Aniskovich // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-v-etom-godu-pojavilis-chetvire-belorusskih-predpriatija-oni-sozdatut-176-rabochih-mest-751222-2025/>

E, em março, na Zona Económica Especial «Vitebsk», foi já registado o primeiro residente de 2026. A «Biomika», Lda., com o seu novo estatuto, irá dedicar-se à expansão da capacidade de produção de medicamentos veterinários. Este «projeto será implementado numa das instalações em Vitebsk, na zona da rua Petrusya Brovka. O volume de investimento está estimado em um milhão de euros. Isto permitirá aumentar em cerca de um quarto a produção de medicamentos veterinários inovadores e de substituição de importações, destinados à pecuária industrial, bem como ao segmento dos animais de estimação»¹⁴⁴.

Note-se que, atualmente, nesta ZEE, um em cada dez residentes desenvolve atividades de produção no setor farmacêutico. Esta área de atividade é uma das prioridades do Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da região de Vitebsk para o período até 2030. Por este motivo, é dada especial atenção à captação de potenciais investidores para este setor. A propósito, em março deste ano, representantes da administração desta ZEE, em conjunto com os residentes da LLC «Belkarolin» e da LLC «Bion Healthcare», participaram no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia. Como resultado, «foram alcançados acordos sobre a organização de uma missão empresarial da associação farmacêutica da Índia à administração da ZEE «Vitebsk» em junho deste ano»¹⁴⁵.

Voltando aos resultados da atividade desta ZEE, salientamos que, em 2025, a meta relativa às taxas de crescimento dos investimentos em capital fixo foi superada em quase dez por cento, atingindo 256 milhões de rublos bielorrussos. Trata-se de investimentos no setor real da economia – em novos equipamentos e na criação de postos de trabalho. «As empresas

¹⁴⁴ Kochetov, S. A «Biomika» Lda. vem engrossar o grupo de empresas farmacêuticas residentes na ZEE «Vitebsk» / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/pul_farmatsevticheskikh_predprivativ_rezidentov_sez_vitebsk_popolnilo_ooo_biomika/

¹⁴⁵ Participação da administração da ZEE «Vitebsk» no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://fez-vitebsk.by/press-room/meroprivativa/indivsko_belorusskiv-farmatsevticheskiv-delovoy-forum/

“Morskie Sezony”, a Fábrica de Linho de Orsha, “VIK-Saúde Animal”, “Polotsk-Fibra de Vidro” e a PO “Energokomplekt” deram o maior contributo para o cumprimento deste objetivo»¹⁴⁶. Já para o ano em curso, foi estabelecida a meta de atrair mais de 300 milhões de rublos bielorrussos em investimentos em capital fixo, o que será alcançado tanto através do desenvolvimento e modernização das unidades de produção existentes, como do início da implementação de projetos por novas empresas da China, dos Emirados Árabes Unidos e do Irão.

E mais uma coisa. Já foram preparados os documentos para a criação da Agência de Desenvolvimento de Investimentos junto da administração da ZEE «Vitebsk», que funcionará como uma empresa unitária republicana e se dedicará a atrair investimentos tanto para a região norte da Bielorrússia em geral, como para a zona económica livre, em particular. Tudo isto ajudará não só a manter a competitividade, mas também a elevar a região de Vitebsk a um novo nível de desenvolvimento.

¹⁴⁶ Muraskina, V. Na ZEE «Vitebsk», foram apresentados os resultados das atividades produtivas e económicas de 2025 e definidos os parâmetros de desenvolvimento para o ano em curso / V. Muraskina // [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/v_sez_vitebsk_podveli_itogi_proizvodstvenno_khozyaystvennoy_deyatelnosti_za_2025_god_i_opredelili_na/

FOR AUTHOR USE ONLY

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: a principal tendência é o aumento do número de participantes nos leilões

Em 2026, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) alarga o número de participantes nos leilões eletrónicos. Nos primeiros quatro meses do ano em curso, já foram acreditadas na plataforma de negociação bielorrussa 322 empresas estrangeiras de 25 países, incluindo: 36 da China, 24 do Azerbaijão, 19 do Uzbequistão e 14 do Cazaquistão. Ao mesmo tempo, o fluxo de novos participantes estrangeiros nos leilões deve-se, em grande parte, ao aumento da procura por produtos bielorrussos. «Em primeiro lugar, trata-se de produtos lácteos, produtos à base de carne, madeira serrada, fibra de linho, aditivos alimentares e açúcar»¹⁴⁷. No total, no início de maio de 2026, estavam acreditadas na BUTB quase quarenta mil entidades económicas, incluindo 9 372 provenientes de 83 países.

No que diz respeito a regiões específicas, é de salientar o aumento dos volumes de negociação na BUTB com todas as empresas dos países parceiros da Bielorrússia no âmbito **da União Económica Eurasiática** (UEE). Durante dois meses, estas empresas realizaram transações no valor de quase duzentos milhões de dólares, o que representa um aumento de 11 por cento em relação ao mesmo período de 2025. Observa-se uma dinâmica positiva no volume de negócios em bolsa com todos os Estados da UEEA. A taxa de crescimento mais elevada, em comparação com janeiro-fevereiro do ano passado, foi registada no comércio com **o Quirguistão**. «Graças às compras ativas de produtos cárneos e lácteos bielorrussos e de madeira serrada, bem como aos fornecimentos à Bielorrússia de matérias-primas para a indústria têxtil, os participantes quirguizes nos leilões aumentaram

¹⁴⁷ Mais de 300 novas empresas estrangeiras começaram a negociar na BUTB em 2026 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-300-novyh-inostrannyh-kompanij-nachali-torgovat-na-butb-v-2026-godu-779065-2026/>

quase nove vezes o valor das transações na plataforma da bolsa»¹⁴⁸. Um pormenor interessante. O Quirguistão entrou para o grupo dos cinco maiores vendedores estrangeiros de matérias-primas para a indústria têxtil nos leilões da BUTB. Os produtores deste país da Ásia Central comercializam principalmente, através da plataforma da bolsa, o tecido de algodão cru — um tecido de algodão utilizado na produção de vestuário de trabalho, luvas de trabalho, sacos técnicos, capas para móveis e outros produtos semelhantes. «No ano passado, o valor total das transações de venda de tecido de algodão bruto do Quirguistão na BUTB atingiu cerca de 1 milhão de dólares, e nos primeiros quatro meses de 2026 – 0,6 milhões de dólares»¹⁴⁹. De um modo geral, o potencial de comércio externo da Bielorrússia e do Quirguistão ainda não está a ser plenamente aproveitado. Por esta razão, para um maior crescimento dos indicadores do comércio mútuo em bolsa, é necessário, em primeiro lugar, aumentar o número de participantes quirguizes nas negociações e, em segundo lugar, complementar a gama de produtos envolvidos nas transações de exportação e importação com novos itens promissores. E mais uma coisa. Em 2026, três novos residentes do Quirguistão inscreveram-se para participar nas negociações na BUTB e, em meados de maio, já estavam acreditadas 44 empresas deste país.

No que diz respeito ao **Cazaquistão**, o volume de comércio com este país aumentou 3,5 vezes – principalmente devido à importação de açúcar bielorrusso, que representou 36 por cento do volume total das transações na bolsa, em termos de valor. No comércio com a **Arménia**, os principais motores de crescimento foram, por um lado, os fornecimentos de leite em pó ao mercado deste país e, por outro, a venda de grandes lotes de ferro-

¹⁴⁸ A Bielorrússia aumentou os volumes de negociação em bolsa com todos os parceiros da UEEA [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-uvulichila-objemv-birzhevoj-torgovli-so-vsemi-partnerami-po-caes-772274-2026/>

¹⁴⁹ O volume de negócios em bolsa da Bielorrússia e do Quirguistão, entre janeiro e abril, aumentou 25% [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-v-janvare-aprele-uvulichilsja-na-25-i-213164.html>

ligas a empresas do setor industrial da Bielorrússia. Em consequência, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-arménia aumentou 2,2 vezes em termos homólogos. O valor das transações realizadas por participantes **russo**s, no total dos dois primeiros meses de 2026, registou um aumento de dois por cento.

Entre os outros países da Comunidade de Estados Independentes, destaca-se também o **Azerbaijão**. «De acordo com os resultados das negociações em bolsa entre janeiro e abril de 2026, as empresas bielorrussas do setor agroindustrial aumentaram 4,2 vezes, em termos de valor, as suas exportações para o Azerbaijão. Graças a isso, o peso específico dos produtos agrícolas na estrutura do comércio de mercadorias em bolsa entre a Bielorrússia e o Azerbaijão aumentou 3,6 vezes em termos homólogos»¹⁵⁰. Um pormenor interessante. Ainda há cerca de dois anos, todo o volume das exportações em bolsa da Bielorrússia para o Azerbaijão era constituído por madeira serrada. No entanto, desde o ano passado que a situação começou a mudar gradualmente, e os produtos agrícolas passaram a ocupar uma quota cada vez maior no comércio entre os dois países. Em primeiro lugar, trata-se de leite em pó, manteiga e carne de bovinos. No contexto da participação ativa dos importadores do Azerbaijão nas negociações, ao longo dos primeiros quatro meses do ano em curso, o peso específico dos produtos do setor agroindustrial na estrutura das transações com este país do Cáucaso do Sul atingiu 11 por cento. A título de comparação: entre janeiro e abril de 2025, esse valor era de apenas três por cento.

A par do aumento das exportações de produtos bielorrussos para o mercado do Azerbaijão, uma área promissora de cooperação consiste em atrair para a BUTB produtores locais dispostos a comercializar, em leilões da bolsa, produtos com procura na Bielorrússia. Para além de legumes,

¹⁵⁰ As empresas agrícolas bielorrussas quadruplicaram as exportações para o Azerbaijão através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-selhozpredpriyatija-v-chetyre-raza-uvelichili-eksport-v-azerbajdzhan-cherez-butb-779982-2026/>

frutas, frutos secos e nozes, a parte bielorrussa está extremamente interessada em fornecimentos de fibra de algodão do Azerbaijão. Afinal, as empresas locais são capazes de constituir uma concorrência séria a outros fornecedores, sobretudo da Ásia Central, uma vez que no mercado azerbaijano estão presentes produtores bastante fortes. A propósito, em abril deste ano, o grupo de empresas azerbaijano Novex Group, que reúne quatro empresas de produção e uma de distribuição, anunciou a intenção de comercializar sumos de fruta e concentrados através da BUTB. Este produtor é um importante interveniente no mercado dos produtos alimentares, fornecendo uma vasta gama de bebidas não alcoólicas, conservas de frutas e legumes, molhos e produtos de panificação, não só no Azerbaijão, mas também em muitos países do mundo. «Através da plataforma da bolsa, o holding do Azerbaijão planeia chegar aos principais consumidores de sumos na Bielorrússia e organizar a comercialização regular tanto de sumos e néctares prontos a consumir como de matérias-primas para a sua produção — em primeiro lugar, concentrados de romã e de maçã»¹⁵¹. Note-se que, a 11 de maio de 2026, estavam acreditados na BUTB 215 residentes do Azerbaijão, incluindo um com o estatuto de corretor de bolsa.

Entre os países asiáticos, a **China** tem demonstrado uma elevada atividade no mercado bolsista bielorrusso este ano. Basta referir que «o valor das transações bolsistas entre empresas bielorrussas e chinesas acreditadas na BUTB ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril de 2026»¹⁵². Este valor representa um aumento de quase quarenta por cento em relação ao período homólogo de 2025. O fator-chave, , que

¹⁵¹ Grande fabricante azerbaijano de produtos alimentares pretende entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyi-azerbajdzhanskij-proizvoditel-produktov-pitanija-nameren-vyjti-na-birzhevoj-rynok-belarusi-774553-2026/>

¹⁵² O valor das transações em bolsa entre empresas da Bielorrússia e da China ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/summa-birzhevyh-sdelok-mezhdu-kompanijami-belarusi-i-kitaja-prevvsila-77-mln-za-ianvar-aprel-780738-2026/>

garantiu a dinâmica positiva do volume de negócios bolsista entre os dois países, foram as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o mercado chinês. Entre janeiro e fevereiro do presente ano, os importadores chineses adquiriram, em leilões na bolsa, produtos do setor agrícola num valor total de 18 milhões de dólares, o que representa sete vezes mais do que no mesmo período de 2025. Têm especial procura produtos como a fibra de linho e o resíduo de linho, carne de vaca refrigerada e congelada, subprodutos de carne de vaca, peles de marta, leite em pó e manteiga. Além disso, «enquanto no ano passado sete organizações comerciais da China adquiriam regularmente estes produtos através da bolsa, este ano o grupo de compradores regulares da RPC aumentou para 19 empresas»¹⁵³. Outro fator que explica a atividade da China na BUTB é a comercialização na Bielorrússia de produtos de substituição de importações fabricados por produtores chineses. No entanto, de um modo geral, as exportações bielorrussas continuam a predominar na estrutura das transações da bolsa, com um peso específico de quase 90 por cento. Em termos monetários, isto representa quase 70 milhões de dólares. A taxa de crescimento em relação ao período de janeiro a abril do ano passado é de quase 130 por cento. E mais: em meados de maio do presente ano, 386 entidades económicas da RPC estavam acreditadas na BUBT – mais 39 novas desde o início de 2026.

A BUTB também deposita certas esperanças, neste ano, na intensificação da atividade das empresas **indianas** no mercado bolsista bielorrusso. Em fevereiro deste ano, um dos maiores importadores e distribuidores de madeira serrada de coníferas neste país do sul da Ásia — a empresa Megamet — anunciou a sua participação nos leilões de produtos florestais na BUTTB. Este participante indiano nos leilões importa anualmente cerca de cem mil metros cúbicos de produtos de madeira

¹⁵³ A BUTB destaca a elevada procura de produtos agrícolas bielorrussos na China [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vysokij-spros-na-belorusskuiu-selhozproduktisiju-v-kitae-771290-2026/>

serrada provenientes de países da Europa e da América, e para armazenar esse volume de madeira são utilizados oito complexos de armazenamento com uma área total de 14 mil metros quadrados, localizados em Mumbai, Chennai e Mundra. Atualmente, a Megamet procura fontes adicionais de abastecimento de madeira serrada, e a Bielorrússia, com o seu setor madeireiro desenvolvido, representa um grande interesse para o importador indiano. Note-se que, do ponto de vista do desenvolvimento das exportações de produtos de transformação de madeira através da bolsa, a Índia é um dos mercados mais promissores para a Bielorrússia, sobretudo devido à dimensão da procura interna e ao elevado poder de compra dos importadores locais. Com uma população de mil e quinhentos milhões de pessoas, o país figura entre as maiores economias do mundo, com um consumo de madeira em crescimento constante, que poderá atingir 32 milhões de metros cúbicos até 2030. A título de referência, note-se que, no final de fevereiro do presente ano, a Índia estava «representada na BUTB por 14 empresas, seis das quais foram acreditadas em 2025. No ano passado, o valor das transações realizadas por estas empresas na bolsa atingiu 4,8 milhões de dólares, ultrapassando em três vezes o valor registado em 2024»¹⁵⁴. As aquisições de madeira serrada bielorrussa representaram cerca de trinta por cento do volume de negócios da bolsa entre a Bielorrússia e a Índia.

Outro país asiático – **a Turquia** – planeia intensificar a cooperação no domínio das bolsas com a Bielorrússia este ano. Ainda em fevereiro, a embaixada deste país e a BUTB discutiram os resultados da participação de empresas turcas nos leilões da bolsa nos anos de 2025-2026 e delinearam áreas promissoras de cooperação, cuja concretização contribuirá para o reforço das relações comerciais e económicas e para o crescimento do intercâmbio comercial entre a Bielorrússia e a Turquia. No final da reunião,

¹⁵⁴ Grande importador indiano de madeira serrada vai entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyi-indijski-importer-pilomaterialov-vyjdet-na-birzhevoj-rynok-belarusi-766283-2026/>

chegou-se a um acordo sobre a intensificação do trabalho conjunto entre a BUBTB e a embaixada da Turquia para o desenvolvimento do comércio em bolsa entre os dois países. No final de fevereiro, «estavam acreditados na BUTB 128 residentes da Turquia. No final de 2025, o valor das transações em bolsa dos participantes turcos no mercado cresceu 27%, atingindo os 26,5 milhões de dólares»¹⁵⁵. Foram exportados para a Turquia, através da bolsa, madeira serrada, leite em pó, soro de leite em pó, fibra de linho, glúten de trigo, couro «vet-blue» e sucata de metais ferrosos. Por seu lado, as empresas turcas forneceram principalmente à Bielorrússia matérias-primas para a indústria têxtil. Esperemos, portanto, que o ano em curso nos traga novos resultados interessantes no comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Turquia.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁵⁵ A Bielorrússia planeia desenvolver o comércio bolsista com a Turquia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-s-turtsiej-766834-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bibliografia

1. Zalesskii, B. Prioridades e parceiros. Expansão das oportunidades econômicas internacionais da Bielorrússia: contornos internos e externos / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. – 100 p.
2. Zalesskii, B. Estratégia de multivectorialidade. Oportunidades atuais de cooperação internacional da Bielorrússia num contexto de mudanças globais / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 692 p.
3. Aleinik: a Bielorrússia estabeleceu relações muito multifacetadas e em vários níveis com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/aleinik-u-belarusi-vystroeny-ochen-mnogogrannye-mnogourovnevye-otnosheniya-s-uzbekistanom-735029-2025/>
4. Indústria, educação, turismo. Quais são as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/promyshlennost-obrazovanie-turizm-kakovy-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-belarusi-uzbekistana-735261-2025/>
5. Shuleiko: a Bielorrússia e o Uzbequistão mantêm uma interação construtiva a todos os níveis [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/shuleiko-u-belarusi-i-uzbekistana-est-konstruktivnoe-vzaimodeistvie-na-vseli-urovniyah-735251-2025/>
6. A MTZ aumentou as exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão em mais de 30% entre janeiro e agosto [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-uvelichil-eksport-tehniki-belarus-v-uzbekistan-bolee-chem-na-30-v-janvare-avguste-735882-2025/>
7. A «Belneftekhim» revelou quais os produtos da indústria petroquímica bielorrussa que interessam ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakaja-produktsiya-belorusskoj-neftehimii-interesuet-uzbekistan-rasskazali-v-belneftehime-735154-2025/>
8. No III Fórum Empresarial Feminino Bielorrusso-Uzbeque foram assinados contratos no valor de 261 milhões de rublos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-iii-belorussko-uzbekskom-zhenskom-biznes-forume-podpisano-kontraktov-na-br261-mln-735239-2025/>
9. A Bielorrússia planeia desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria têxtil [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-kooperatsiju-s-uzbekistanom-i-eksport-produktsii-legproma-766058-2026/>
10. A Bielorrússia pretende criar no Uzbequistão uma unidade de montagem de camiões BELAZ [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-sozdat-v-uzbekistane-sborochnoe-proizvodstvo-belazov-768578-2026/>

11. A taxa de crescimento das exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão ultrapassou os 115% em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/temp-rosta-eksporta-tehniki-belarus-v-uzbekistan-prevysil-115-v-2025-godu-766551-2026/>

12. Gestão, filologia, inclusão. A BSPU e as instituições de ensino superior do Uzbequistão lançam novos cursos [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/menedzhment-filologija-inkluzija-bgpu-i-vuzy-uzbekistana-otkryvajut-novye-programmy-766547-2026/>

13. Foram assinados contratos e acordos no valor de quase 110 milhões de dólares durante a visita da delegação bielorrussa ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/kontrakty-i-soglashenija-pochti-na-110-mln-podpisany-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-766214-2026/>

14. A Bielorrússia espera aumentar o volume de comércio com o Uzbequistão para 2 mil milhões de dólares até 2030 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/photonews/view/belarus-rasschityvaet-k-2030-godu-uvelichit-tovarooborot-s-uzbekistanom-do-2-mlrd-45829/>

15. Turchin anunciou a visita do presidente do Uzbequistão à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/turchin-anonsiroval-vizit-prezidenta-uzbekistana-v-belarus-766133-2026/>

16. Empresas bielorrussas assinaram os primeiros contratos na feira Inter Food Azerbaijan, em Baku [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-podpisali-pervye-kontrakty-na-vystavke-interfood-azerbaijan-v-baku-714794-2025/>

17. Produtos conhecidos e novidades. Oito empresas da «Belgospishcheprom» participam em feiras no Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/znakomye-tovary-i-novinki-vosem-predpriyatij-belgospishcheproma-uchastvujut-v-vystavkah-v-azerbajdzhane-714648-2025/>

18. Produtos exclusivamente bielorrussos. Nova loja BELARUSKI abriu em Baku [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/iskljuchitelno-beloruskie-tovary-novyi-magazin-belaruski-otkrylsja-v-baku-732767-2025/>

19. Empresas da Administração Presidencial apresentam os seus produtos numa exposição no Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriyatija-upravdelami-prezidenta-prezentujut-produktsiju-na-vystavke-v-azerbajdzhane-714718-2025/>

20. O stand coletivo da Bielorrússia está presente na Semana da Construção do Cáspio, em Baku [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/kollektivnyi-stend-belarus-predstavlen-na-kaspijskoj-stroitelnoj-nedele-v-baku-i-200163.html>

21. Tecidos de vidro, produtos de madeira serrada, compósitos. A Bielorrússia demonstra o seu potencial de exportação no Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/steklotkani-piloproduktsija-kompozity-belarus-demonstriruet-eksportnyi-potentsial-v-azerbajdzhane-743085-2025/>

22. As principais empresas do setor farmacêutico da Bielorrússia estão presentes numa exposição em Baku [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/flagmany-farmatsevticheskoi-otrasli-belarusi-predstavleny-na-vystavke-v-baku-746011-2025/>

23. Produtos alimentares e equipamento. A exposição da Bielorrússia está presente em duas feiras internacionais em Baku [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/prodovolstvie-i-tehnika-ekspozitsii-belarusi-predstavleny-na-dvuh-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-baku-778929-2026/>

24. Transferência de tecnologias, projetos de investimento. O embaixador do Tadjiquistão falou sobre as particularidades da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/transfer-tehnologii-investproekty-posol-tadzhikistana-rasskazal-ob-osobennostjakh-sotrudnichestva-s-766748-2026/>

25. Indústria e turismo. O embaixador do Tadjiquistão identificou os principais eixos para o reforço da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/promyshlennost-i-turizm-posol-tadzhikistana-nazval-kljuchevye-vektory-intensifikatsii-vzaimodeistvija-766762-2026/>

26. A BZhd assinou um memorando de cooperação com os Caminhos de Ferro do Tadjiquistão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/bzhd-podpisala-memorandum-o-sotrudnichestve-s-tadzhikskoj-zheleznoj-dorogoj-758957-2026/>

27. As regiões de Mogilev e Sogdiana assinaram um roteiro de cooperação para os anos de 2026-2027 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/mogilevskaja-i-sogdijskaja-oblasti-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2026-2027-gody-776698-2026/>

28. Cooperação industrial e turismo: que outras áreas de cooperação irão as regiões de Minsk e Sogdiana desenvolver [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/promkoopratsija-i-turizm-kakie-esche-napravlenija-sotrudnichestva-budut-razvivat-minskaja-i-776880-2026/>

29. Logística e transformação de produtos agrícolas. Realizou-se em Minsk o fórum empresarial dos círculos empresariais da Bielorrússia e do Tajiquistão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/logistika-pererabotka-selhozproduktii-biznes-forum-delovyh-krugov-belarusi-i-tadzhikistana-proshel-v-776923-2026/>

30. Zaleski, B. O objetivo – resultados concretos. Crónica da dinamização das prioridades económicas externas / B. Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 240 p.

31. Transcrição do balanço feito pelo Ministro S. Aleinik sobre a visita à Índia (13 de março de 2024, Deli) [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddfdfa952e500980.html

32. A MAZ assinou um memorando de cooperação com uma empresa indiana [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/maz-podpisal-memorandum-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-620490-2024/>

33. A representação da MAZ foi oficialmente inaugurada em Nova Deli [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/predstavitelstvo-maza-ofitsialno-otkrylos-v-njiu-deli-699155-2025/>

34. A Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação mútua de unidades de montagem de tratores [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-indija-dogovorilis-ob-obojudnom-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-traktorov-738090-2025/>

35. Fornecimento de BELAZ, criação de uma linha de montagem de tratores. Embaixador fala sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-belazov-sozdanie-sborochnogo-proizvodstva-traktorov-posol-o-sotrudnichestve-belarusi-i-indii-763363-2026/>

36. O Centro Nacional de Marketing da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-belarusi-dogovorilsja-o-sotrudnichestve-s-delovymi-assotsiatsijami-indii-621178-2024/>

37. Mobiliário e madeira, lacticínios, BELAZ. O embaixador referiu o interesse da Índia pelos produtos e mercadorias bielorrussos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mebel-i-drevesina-molochka-belazy-posol-oboznachil-interes-indii-k-belorusskim-tovaram-i-produktii-746852-2025/>

38. Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/chzhan-venchuan-belarus-i->

[kitaj-sovmestno-sozdali-34-vysokourovnevy-platformy-nauchnogo-762148-2026/](#)

39. Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrônico]. – 2025.

– URL: [https://belta.by/society/view/optimizatsija-v-proizvodstve-i-logistike-uchenye-belarusi-i-kitaja-sozdadut-sovmestnuju-laboratoriju-716414-2025/](#)

40. Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/nauchnye-organizatsii-belarusi-i-kitaja-sozdali-sovmestnuju-laboratoriju-po-vnedreniju-tehnologii-ii-737714-2025/](#)

41. A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/belarus-i-kitajskaja-provintsija-shandun-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/](#)

42. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia intensifica a cooperação com a República Popular da China na área das biotecnologias e da microeletrônica [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-knr-v-oblasti-biotehnologii-i-mikroelektroniki-769235-2026/](#)

43. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrônica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-optiki-i-elektronnoj-informatiki-kitaja-planirujut-otkryt-sovmestnuju-774055-2026/](#)

44. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitajskaja-akademija-nauk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-719187-2025/](#)

45. Roteiro de cooperação. A Bielorrússia e Omã definem os próximos passos para reforçar as relações [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/politics/view/dorozhnaja-karta-sotrudnichestva-belarus-i-oman-vyrabatyvajut-dalnejshie-shagi-po-aktivizatsii-svjazej-773139-2026/](#)

46. Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: há uma série de propostas concretas e projetos interessantes para a implementação conjunta com Omã [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-est-rjad-konkretnyh-predlozhenij-i-interesnyh-proektov-dlja-sovmestnoj-realizatsii-773058-2026/](#)

47. Sobre a visita da delegação bielorrussa, liderada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, ao Omã (Dia 1) [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b0451244f1180b98.html

48. Sobre a visita da delegação bielorrussa, liderada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, a Omã (Dia 2) [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e439052948dc0f69.html

49. A Bielorrússia e Omã criam uma produção conjunta de alimentos para crianças e leite em pó [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-sozdajut-sovmestnoe-proizvodstvo-detskogo-pitanija-i-suhogo-moloka-773424-2026/>

50. A «AMKODOR» poderá organizar a montagem de equipamento de construção rodoviária no Omã [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-mozhet-organizovat-sborku-dorozhno-stroitelnoj-tehniki-v-omane-766552-2026/>

51. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e Omã chegaram a acordo sobre a realização de um concurso de projetos científicos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-oman-dogovorilis-o-provedenii-konkursa-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-773071-2026/>

52. A Bielorrússia e Omã planeiam realizar o fórum «Diálogo do Conhecimento» para a criação de projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-oman-planirujut-provesti-forum-dialog-znaniy-dlia-formirovaniia-sovmestnyh-proektov-773438-2026/>

53. Ryabova: O PTE vê no Omã um parceiro fiável e promissor [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rjabova-pvt-vidit-v-omane-nadezhnogo-i-perspektivnogo-partnera-773566-2026>

54. PVT no Omã: um passo concreto rumo a uma nova parceria no Médio Oriente [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: https://www.park.by/press/news/pvt_v_omane_prakticheskiv_shag_k_novo_mu_partnerstvu_na_blizhnem_vostoke/

55. A Bielorrússia e o Vietname estão interessados em alargar a cooperação inter-regional [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-zainteresovany-rasshirjat-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-734752-2025/>

56. Zaleskii, B. Janela de oportunidades – Ásia. Crónica da cooperação mutuamente benéfica da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. – 116 p.

57. Aumentar o potencial económico global. A Bielorrússia e o Vietname ampliam a cooperação tecnológica [Recurso eletrónico]. – 2025.

– URL: <https://belta.by/economics/view/povysit-obschij-ekonomicheskij-potentsial-belarus-i-vjetnam-rasshirajut-tehnologicheskiju-kooperatsiju-734756-2025/>

58. Lao Cai foi designada como um dos seis pólos de crescimento económico nas regiões do norte, centro e montanhosa [Recurso eletrónico].

– 2024. – URL: <https://www.vietnam.vn/ru/lao-cai-duoc-xac-dinh-la-l-trong-6-cuc-tang-truong-cua-vung-trong-khu-vuc-trung-du-va-mien-nui-phia-bac>

59. Está prevista a produção de montagem de tratores bielorrussos no Vietname em 2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-planirujut-zapustit-vo-vjetname-v-2026-godu-752883-2025/>

60. Zalesskii, B. Em destaque – a parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 100 p.

61. A MTZ vai criar uma unidade de montagem no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belarus-news.by/news/mtz-sozdast-sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-vo-vetname>

62. Alta tecnologia, agricultura, energia. O embaixador fala sobre os pontos-chave da cooperação entre o Vietname e a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/vysokie-tehnologii-selskoe-hozjajstvo-energetika-posol-ob-aktsentah-sotrudnichestva-vjetnama-i-belarusi-738723-2025/>

63. O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname aumentou 2,3 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/regions/view/tovarooborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-vjetnamom-zapjat-let-vyros-v-23-raza-777661-2026/>

64. A província vietnamita de Lao Cai está interessada na experiência de criação e funcionamento da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/special/economics/view/vjetnamskoj-provintsii-laokaj-interesen-opyt-sozdaniya-i-raboty-sez-brest-777677-2026/>

65. Kuznetsov: a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Zimbábue mantém uma dinâmica positiva [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/kuznetsov-v-promyshlennom-sotrudnicestve-belarusi-i-zimbabve-podderzhivaetsja-rezultativnaja-dinamika-748319-2025/>

66. A Bielorrússia irá fornecer alimentos infantis desidratados ao Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-budet-postavljat-v-zimbabve-suhoe-detskoe-pitanie-747936-2025/>

67. A Bielorrússia está a estudar a organização do fornecimento de conservas de carne para crianças no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/politics/view/belarus-prorabatyvaet>

[organizatsiju-postavok-mjasnyh-konservov-dlja-detej-v-zimbabve-769952-2026/](#)

68. Ao longo do ano, serão iniciados trabalhos em projetos concretos. A delegação do Zimbábue avaliou o potencial do PTE [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/v-techenie-goda-nachnetsja-rabota-nad-konkretnymi-proektami-delegatsija-zimbabve-otsenila-potentsial-765388-2026/](#)

69. Fabricantes bielorrussos estão presentes numa feira internacional no Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-zimbabve-776738-2026/](#)

70. Os presidentes do Zimbábue e da Botsuana avaliaram o potencial dos exportadores bielorrussos na feira em Bulawayo [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/prezidentv-zimbabve-i-botsvany-otsenili-potentsial-beloruskih-eksporterov-na-vystavke-v-bulavajo-776957-2026/](#)

71. Sobre o primeiro dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c6937f7421f03629.html](#)

72. Zaleskii, B. *Cooperação internacional e meios de comunicação social*. Parte VI. Coleção de artigos / Boris Zaleskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. – 624 p.

73. A Bielorrússia e a Tanzânia pretendem alargar a cooperação no setor agro-industrial [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/society/view/belarus-i-tanzanija-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-apk-774536-2026/](#)

74. Prioridade: economia e abastecimento. A Bielorrússia e a Tanzânia apostam numa parceria prática [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/politics/view/prioritet-ekonomika-i-postavki-belarus-i-tanzanija-berut-kurs-na-prakticheskoe-partnerstvo-777861-2026/](#)

75. Sobre o segundo dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f74bbc1b43067b79.html](#)

76. Ryzhenkov: através da Tanzânia, a Bielorrússia pretende aceder aos mercados da África Oriental e Austral [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-cherez-tanzaniju-belarus-hochet-vyti-na-rynki-vostochnoj-i-juzhnoj-afriki-778001-2026/](#)

77. Taraday, Y. Zonas económicas livres na Tanzânia / Y. Taraday // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://reab.pro/ru/info/market-reviews/free-economic-zones-in-tanzania](#)

78. Sobre a realização da 7.^a reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://egypt.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b91914a911eaf827.html>

79. Comércio, investimentos, negócios. Em que áreas a Bielorrússia e o Egito estão interessados em desenvolver a cooperação? [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/torgovlja-investitsii-biznes-v-kakih-sferah-belarus-i-egipet-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-717085-2025/>

80. Indústria, alimentação, saúde. Roman Golovchenko sobre as áreas de cooperação com o Egito [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://government.by/news/promyshlennost-prodovolstvие-ozdorovlenie-roman-golovchenko-o-napravleniyakh-sotrudnichestva-s>

81. Tratores, pneus. A Bielorrússia e o Egito assinaram contratos no valor de mais de 3 milhões de dólares [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-shiny-kontraktv-na-summu-bolee-3-mln-podpisali-belarus-i-egipet-717456-2025/>

82. Voo direto, cooperação industrial e centro de distribuição de cereais. Governo discute cooperação entre a Bielorrússia e o Egito [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://www.government.by/news/privamoy-revs-promkooperativa-i-zernovoy-khab-v-pravitelstve-obsudili-sotrudnichestvo-belarusi>

83. Está a ser estudada a organização de um voo direto entre o Cairo e Minsk [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/prorabatyvaetsja-organizatsija-priamogo-aviarejsa-mezhdu-kairom-i-minskom-779131-2026/>

84. Os produtores bielorrussos de produtos lácteos pretendem aumentar as exportações para o Egito [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-molochnoj-produktsii-namereny-uvelichivat-postavki-v-egipet-741659-2025/>

85. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações agroalimentares para o Egito [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-narastit-agroprodovolstvennyj-eksport-v-egipet-779208-2026/>

86. A Bielorrússia e o Egito definiram as principais linhas de cooperação no domínio do comércio em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-egipet-nametili-osnovnye-napravleniya-sotrudnichestva-v-sfere-birzhevoj-torgovli-779395-2026/>

87. Novas oportunidades de negócio. Empresas bielorrussas e egípcias chegaram a acordo sobre o alargamento da parceria [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-vozmozhnosti-dlja-biznesa-beloruskie-i-egipetskie-kompanii-dogovorilis-o-rasshirenii-partnerstva-779263-2026/>

88. Na sequência do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/po-itogam-belorussko-egipetskogo-biznes-foruma-podpisano-kontraktov-na-65-mln-779295-2026/>

89. Zalesskii, B. Vetores de arco longo. Possibilidades de cooperação setorial / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. – 112 p.

90. A quarta reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Sudanesa para a Cooperação decorre no Sudão [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: <https://www.minenergo.gov.by/press/novosti/chetvertoe-zasedanie-sovmestnov-belorussko-sudanskoy-komissii-po-sotrudnichestvu-prokhodit-v-sudane/>

91. A Bielorrússia e o Sudão irão cooperar nas áreas da agricultura e da transformação de minerais [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-budut-sotrudnichestvom-v-oblasti-selskogo-hozyajstva-i-pererabotki-poleznykh-iskopaemykh-602972-2023/>

92. Mironchik: A Bielorrússia está pronta para continuar a trabalhar na concretização de projetos conjuntos com o Sudão [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mironchik-belarus-gotova-prodolzhit-rabotu-po-realizatsii-sovmestnykh-proektov-s-sudanom-661618-2024/>

93. A Bielorrússia está interessada em reforçar o diálogo industrial com o Sudão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-narashivanii-potentsiala-promyshlennogo-dialoga-s-sudanom-717797-2025/>

94. Os operadores petrolíferos sudaneses mostraram interesse nos serviços da «Belorusneft» para a reabilitação de jazidas maduras [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sudanskiy-neftnyy-kompleks-zainteresoval-uslugi-belorusnefti-dlya-reabilitatsii-zrelykh-mestorozhdenij-718051-2025/>

95. As empresas do Ministério da Indústria aumentaram duas vezes e meia o volume de negócios com o Sudão em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriyatija-minpromyaz-dva-s-polovinoj-raza-narastili-tovarooborot-s-sudanom-za-2025-god-779381-2026/>

96. A Bielorrússia pretende aumentar o fornecimento de equipamento ao Sudão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-uvlechit-postavki-tehniki-v-sudan-778732-2026/>

97. O Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia revelou quais os produtos bielorrussos que poderão chegar ao mercado sudanês [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/economics/view/kakie-belorusskie-tovary-mogut-pojavitsja-na-rynke-sudana-rasskazali-v-minselhozprode-779409-2026/>

98. A Bielorrússia assinou com o Sudão um acordo sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-sudanom-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-779361-2026/>

99. Zalesskii, B. Com ênfase no resultado. Perspetivas de uma abordagem integrada às novas oportunidades de relações de parceria / Boris Zalesskii. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 80 p.

100. Sobre o segundo Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b201f20cf3eb4304.html>

101. Sobre o terceiro Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f4f98d0103a5512b.html

102. Pivovar, E. Shestakov falou sobre os pilares em que deve assentar a cooperação da Bielorrússia com a América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-rasskazal-o-tom-na-chto-dolzno-opiratsja-sotrudnichestvo-belarusi-s-latinskoj-amerikoi-629853-2024/>

103. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para cooperar com todos os países da América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-sotrudnicat-so-vsemi-stranami-latinskoj-ameriki-629860-2024/>

104. Sobre o quarto Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cd7c13ad45e9e020.html>

105. Pivovar, E. Está prevista a criação de uma unidade de montagem de equipamento bielorrusso na Colômbia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskoj-tehniki-planiruetsja-sozdat-v-kolumbii-707952-2025/>

106. Sobre o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c5897e2e2494223b.html

107. Pivovar, E. A Bielorrússia aumenta o volume de comércio com a América Latina. Que indicadores foi possível atingir? / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-tovarooborot-s-latinskoj-amerikoi-kakih-pokazatelej-udalos-dostich-775588-2026/>

108. «Kommunarka» e «Spartak» receberam os primeiros lotes experimentais de grãos de cacau da Venezuela [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kommunarka-i-spartak-poluchili-pervye-probnye-partii-kakao-bobov-iz-venesuely-727387-2025/>

109. Os petroleiros bielorrussos estabeleceram um recorde no Equador [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-neftjaniki-ustanovili-rekord-v-ekvadore-768650-2026/>

110 A Bielorrússia entregou à Nicarágua 128 unidades de equipamento da MAZ [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-peredala-nikaragua-128-edinitse-tehniki-maz-734041-2025/>

111. A «AMKODOR» entregou o primeiro lote de máquinas na Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-postavil-pervuju-partiju-mashin-v-nikaragua-748654-2025/>

112. Segunda remessa de equipamento da «AMKODOR» entregue na Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vtoraja-partija-tehniki-amkodor-peredana-v-nikaragua-756758-2025/>

113. Chegou à Nicarágua um novo lote de equipamento «AMKODOR» [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-nikaragua-pribyla-novaja-partija-tehniki-amkodor-763503-2026/>

114. A MAZ prepara o fornecimento de um lote de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotovit-postavku-partii-tehniki-v-nikaragua-769782-2026/>

115. Embaixador do Brasil: esperamos retomar a cooperação entre a Bielorrússia e a Embraer [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-brazilii-my-nadeemsja-vozobnovit-sotrudnichestvo-mezhdu-belarusiju-i-embraer-762267-2026/>

116. Embaixador: O Brasil vê boas perspectivas de desenvolvimento das relações acadêmicas e científicas com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/posol-brazilija-vidit-horoshie-perspektivy-razvitija-akademicheskikh-i-nauchnyh-svjazej-s-belarusiju-635086-2024/>

117. Aumento do volume de comércio. No Brasil, foram analisadas as perspectivas de projetos conjuntos com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/rasshirenie-tovarooborota-v-brazilii-rassmotreli-perspektivy-sovmestnyh-s-belarusiju-proektov-770715-2026/>

118. Minsk e Brasília pretendem assinar um acordo para o estabelecimento de laços de geminação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-brazilia-namereny-podpisat-soglashenie-ob-ustanovlenii-pobratimskih-svjazej-718029-2025/>

119. Exportação de fertilizantes e equipamento agrícola para agricultores. Em que áreas o estado brasileiro da Bahia está disposto a

colaborar com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/eksport-udobrenij-agrotehnika-dlja-fermerov-v-kakih-sferah-brazilskij-shtat-bajja-gotov-sotrudnicchat-s-763304-2026/>

120. A empresa bielorrussa de vidro iniciou uma colaboração com Cuba [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-stekolnaja-kompanija-nachala-sotrudnicchat-s-kuboj-733950-2025/>

121. Primeiro lote de ampolas médicas bielorrussas enviado para Cuba [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-partija-beloruskich-meditsinskih-ampul-otgruzhena-na-kubu-757235-2026/>

122. Fornecimento de produtos alimentares e equipamento. Como a Bielorrússia desenvolve a cooperação com Cuba [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-produktov-pitanija-tehniki-kak-belarus-razvivaet-sotrudnichestvo-s-kuboj-730683-2025/>

123. A Bielorrússia pretende desenvolver a exportação de misturas lácteas em pó para a República Dominicana [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-razvivat-eksport-suhih-molochnyh-smesej-v-dominikanu-774615-2026/>

124. Pivovar, E. A Argentina manifesta interesse pela indústria de máquinas agrícolas bielorrussa / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/argentina-projavljaet-interes-k-belorusskomu-selhoz mashinostroeniju-770704-2026/>

125. A MTZ está interessada em entrar no mercado do Peru [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-prisutstvii-na-rynke-peru-590369-2023/>

126. Pivovar, E. Construção de máquinas agrícolas e não só. A Bielorrússia e o Peru pretendem procurar novos pontos de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/selhoz mashinostroenie-i-ne-tolko-belarus-i-peru-namereny-iskat-novye-tochki-vzaimodejstvia-763871-2026/>

127. Pivovar, E. Agricultura, setor das tecnologias da informação, turismo. Que setores podem revelar-se promissores para Minsk e México / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/politics/view/selskoe-hozjajstvo-it-sektor-turizm-kakie-sfery-mogut-stat-perspektivnymi-dlja-minska-i-mehiko-769556-2026/>

128. A MTZ estuda possibilidades para retomar as exportações para o México [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/mtz-izuchaet-vozmozhnosti-dlja-vozobnovlenija-eksporta-v-meksiku-722999-2025/>

129. Áreas comercial e económica, medicina. Kukharev delineou as linhas de cooperação com o México [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/torgovo-ekonomicheskaja-sfera-meditsina->

[kuharev-oboznachil-napravlenija-sotrudnichestva-s-meksikoi-660219-2024/](#)

130. Pivovar, E. Engenharia mecânica, construção civil e exploração petrolífera: que projetos emblemáticos realizou a Bielorrússia na América Latina? / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-i-dobycha-nefti-kakie-znakovyje-proekty-realizovala-belarus-v-latinskoj-775604-2026/](#)

131. Na Bielorrússia, as exportações de bens e serviços aumentaram 13% em janeiro-fevereiro [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/v-belarusi-eksport-tovarov-i-uslug-v-janvare-fevrale-uvelichilsja-na-13-777784-2026/](#)

132. Cinco novos residentes instalaram-se na ZEE «Mogilev» este ano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/pjat-novyh-rezidentov-pojavilos-v-sez-mogilev-v-etom-godu-749098-2025/](#)

133. Vasilkova, E. A ZEE «Mogilev» – o lar para o seu negócio / E. Vasilkova // Boletim de Mogilev. – 2026. – 18 de fevereiro. – p. 7.

134. Os residentes da ZEE «Mogilev» exportaram, em 2025, mercadorias no valor de cerca de 1,1 mil milhões de dólares [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-mogilev-v-2025-godu-eksportirovali-tovarov-na-summu-porjadka-11-mlrd-761492-2026/](#)

135. Dois novos residentes juntaram-se à zona económica livre de «Mogilev» [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://fezmogilev.by/services/sobytiya/dv33a-novykh-rezidenta-popolnili-ryady-svobodnoy-ekonomicheskoy-zony-mogilev/](#)

136. Vai ser lançada a produção de vitrais nos arredores de Mogilev [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://officelife.media/news/70518-pod-mogilevom-zapustyat-proizvodstvo-vitrazhev/](#)

137. A comunidade de Mogilev acolheu novos especialistas na área da produção enxuta [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://fezmogilev.by/services/sobytiya/mogilevskoe-soobshchestvo-popolnilo-spetsialistami-v-oblasti-berezhlivogo-proizvodstva/](#)

138. Karpekov, S. Produção enxuta – investimentos no futuro / S. Karpekov // Boletim de Mogilev. – 2026. – 25 de fevereiro. – p. 7.

139. Desenvolvimento da produção enxuta, criação de um parque industrial. Como se irá desenvolver a ZEE «Mogilev» [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: [https://belta.by/economics/view/razvitie-berezhlivogo-proizvodstva-formirovanie-promyshlennogo-parka-kak-budet-razvivatsja-sez-mogilev-761504-2026/](#)

140. A ZEE «Mogilev» anunciou um concurso para startups [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/regions/view/konkurs-startapov-objavi-la-sez-mogilev-767285-2026/>

141. Infraestruturas e investimentos. O Ministério da Economia sobre os objetivos-chave para as zonas económicas da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/infrastruktura-i-investitsii-minekonomiki-o-kljuchevyh-zadachah-dlja-ekonomicheskikh-zon-vitebskoj-704846-2025/>

142. Carros elétricos, transformação de peixe. Que projetos de investimento estão a ser implementados pelos residentes da ZEE na região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/elektrokary-pererabotka-ryby-kakie-investproekty-realizujut-rezidenty-sez-v-vitebskoj-oblasti-676924-2024/>

143. Aniskovich, E. Este ano, surgiram quatro empresas bielorrussas na ZEE «Vitebsk». Estas irão criar 176 postos de trabalho / E. Aniskovich // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-v-etom-godu-pojavilis-chetyre-belorusskikh-predpriyatija-oni-sozdatut-176-rabochih-mest-751222-2025/>

144. Kochetov, S. A «Biomika» Lda. vem engrossar o grupo de empresas farmacêuticas residentes na ZEE «Vitebsk» / S. Kochetov // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/pul-farmatsevticheskikh-predpriyatij-rezidentov-sez-vitebsk-popolnilo-ooo-biomika/>

145. Participação da administração da ZEE «Vitebsk» no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://fez-vitebsk.by/press-room/meropriyatija/indiysko-belorusskiy-farmatsevticheskij-delovoy-forum/>

146. Murashkina, V. Na ZEE «Vitebsk», foram apresentados os resultados das atividades produtivas e económicas de 2025 e definidos os parâmetros de desenvolvimento para o ano em curso / V. Murashkina // [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/v-sez-vitebsk-podveli-itogi-pro-izvodstvenno-khozvaystvennoj-devatelnosti-za-2025-god-i-opredelili-pa/>

147. Mais de 300 novas empresas estrangeiras começaram a negociar na BUTB em 2026 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-300-novyh-inostrannyh-kompanij-nachali-torgovat-na-butb-v-2026-godu-779065-2026/>

148. A Bielorrússia aumentou os volumes de negociação em bolsa com todos os parceiros da UEEA [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-uvlechila-objemy-birzhevoj-torgovli-so-vsemi-partnerami-po-eaes-772274-2026/>

149. O volume de negócios em bolsa da Bielorrússia e do Quirguistão, entre janeiro e abril, aumentou 25% [Recurso eletrônico]. –

2026. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/birzhevoitovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-v-janvare-aprele-velichilsja-na-25-i-213164.html>

150. As empresas agrícolas bielorrussas quadruplicaram as exportações para o Azerbaijão através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-selhozpredpriiatija-v-chetyre-raza-velichili-eksport-v-azerbajdzhan-cherez-butb-779982-2026/>

151. Um grande fabricante de produtos alimentares do Azerbaijão pretende entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyj-azerbajdzhanskij-proizvoditel-produktov-pitanija-nameren-vyjti-na-birzhevoj-rynok-belarusi-774553-2026/>

152. O valor das transações em bolsa entre empresas da Bielorrússia e da China ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/summa-birzhevyh-sdelok-mezhdu-kompanijami-belarusi-i-kitaja-prevysila-77-mln-za-janvar-aprel-780738-2026/>

153. A BUTB destaca a elevada procura de produtos agrícolas bielorrussos na China [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vysokij-spros-na-belorusskuju-selhozproduksiju-v-kitae-771290-2026/>

154. Grande importador indiano de madeira serrada vai entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyj-indijskij-importer-pilomaterialov-vyjdet-na-birzhevoj-rynok-belarusi-766283-2026/>

155. A Bielorrússia planeia desenvolver o comércio bolsista com a Turquia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovlju-s-turtsiej-766834-2026/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY